FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 627

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

De Gaulle partiu para Moscovo em visita oficial de 12 dias sendo aguardado por grande multidão

PARIS, 20 — (F. P. e R.) — O general de Gaulle partiu esta manhã, de avião, para Moscovo, em visita oficial. O «Caravelle» presidencial descolou de Orly ás 8 e 50 t. m. G. Segundo se espera, esta visita poderá acelerar uma nova era nos moldes das relações europeias.

MOSCOVO, 20 — (R.) — O presidente de Gaulle chega hoje de avião a esta capital para uma visita de 12 dias, estando preparada uma das mais calorosas recepções já dispensadas na União Soviética a um estadista mundial.

Será recebido no aeroporto Vnukovo pelo presidente Nikolai Podgorny e pelo primeiro-ministro Alexei Kossyguine e grandes multidões encherão a estrada de 15 quilómetros desde o aeroporto até ao Kremlin, ornamentada com bandeiras.

INSTALAÇÕES SUMPTUOSAS

O presidente francês ficará instalado num apartamento no Kremlin, decorado sumptuosamente.

Nenhum outro chefe de Estado dos três grandes ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — visitou a União Soviética e ficou instalado no Kremlin desde a revolução comunista de 1917. O presidente Roosevelt visitou a Crimeia para a Conferência de Yalta, com Estaline e Churchill, em Fevereiro de 1945.

Esta noite, o general de Gaulle e madame de Gaulle assistirão a um banquete oficial, em que ele e os seus anfitriões farão brindes.

SEGURANÇA EUROPEIA E O PROBLEMA ALEMÃO

A segurança europeia e o problema alemão dominarão as conversações políticas que se iniciam na terça-feira. O general favorece maior cooperação entre Estados europeus, através das fronteiras das alianças da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia, como uma medida no sentido de uma conferência entre o Leste e o Oeste.

NÃO SERÁ ASSINADO QUALQUER ACORDO ESPECTACULAR

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve de Murville acompanha o general De Gaulle nesta viagem.

De Murville afirmou recentemente na comissão de assuntos externos da Assembleia Francesa que não se esperava que fosse assinado qualquer acordo espectacular durante a visita a Moscovo. Mas o facto de que ela se ia realizar era espectacular em si mesmo.

Os Governos francês e soviético

(Continua na 14.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A VISITA A MOSCOVO

Ao iniciar hoje a sua visita a Moscovo, o general de Gaulle é o mensageiro de uma boa-nova, pela qual os dirigentes da União Soviética — Estaline, Malenkov, Kruchtchev e os sucessores deste — sem resultado esperaram durante dezassete anos. A liquidação da N. A. T. O. é um facto e, embora a verdade histórica não corresponda rigorosamente a essa interpretação, o chefe do Estado francês aparece como seu principal artífice. No campo ocidental dominam a perturbação e a incerteza e, aos que dele fazem parte, não pode servir de consolação que no campo oposto as coisas se passem de maneira sensivelmente idêntica. Para uma acção diplomática de grande estilo, como aquela que de Gaulle empreendeu, a ocasião é ideal. A guerra do Vietnam paralisou a diplomacia americana. A União Soviética hesita entre um entendimento aberto com o Ocidente — a coexistência baseada no paralelismo de interesses soviéticos e ocidentais — e o regresso à solidariedade ideológica com a China comunista.

A Europa emerge, lentamente, da fase de dominação dos dois grandes, o período da satelitização que se seguiu ao fim da guerra. Dos dois lados do que foi a cortina de ferro, as unidades nacionais procuram reconstituir a sua fisionomia no meio de dificuldades e pressões. As alianças desmoronam-se, mas os aliados mostram relutância em se separar definitivamente. A unidade do Terceiro Mundo, ou, pelo menos, a identificação dos que o compõem, é um mito desvanecido. Quando estes tentaram ressuscitar a conferência de Bandung a tentativa malogrou-se e pôs a descoberto as contradições e fraquezas do afro-asiatismo. De Gaulle escolheu a sua hora.

MÍSSEIS AMERICANOS «INVÍSIVEIS» PARA OS DISPOSITIVOS DE LOCALIZAÇÃO

WASHINGTON, 20 — (F.P.) — O Exército do Ar americano vai ensaiar novos mísseis balísticos extremamente aperfeiçoados, cuja potência seria várias vezes superior á dos «Minutemen» e dos «Polaris», actualmente em serviço, sabe-se de fonte bem informada. Estes mísseis seriam, além do mais, «invisíveis» para qualquer dispositivo de localização inimigo. Segundo a mesma fonte, estas armas são denominadas «I. C. M.» (Improved Capability Missiles — «Mísseis de maior eficácia»).

Interrogado, ontem á noite, a este respeito, o informador do Departamento da Defesa recusou-se a fazer comentários.

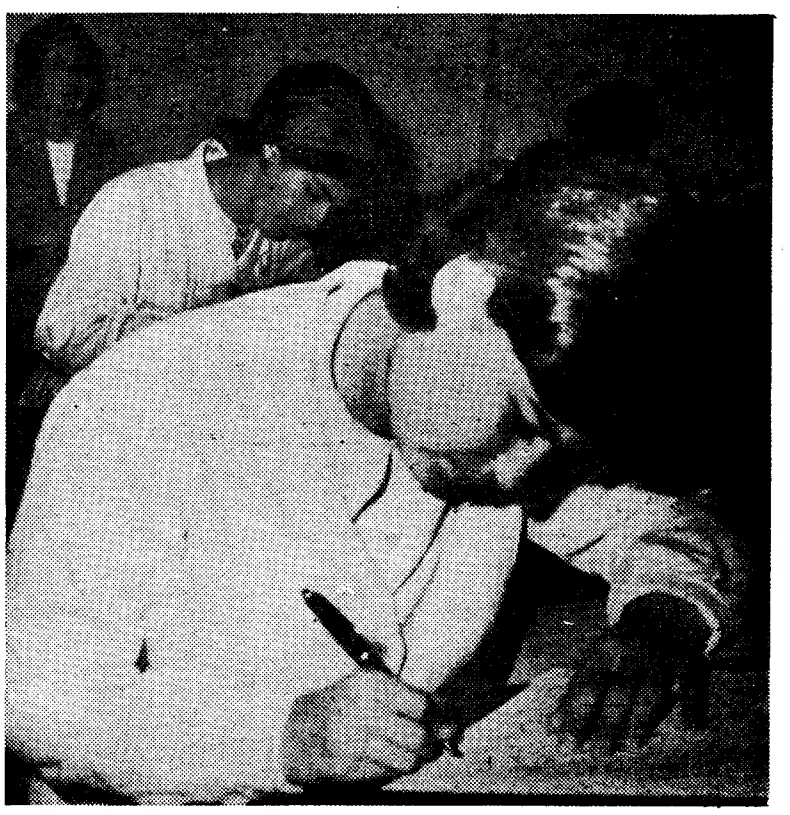
BOB KENNEDY DISSE TER DISCUTIDO COM O PAPA A SITUAÇÃO EM ÁFRICA

NOVA YORK, 20 — (F. P.) — A política de «apartheid» é «dolorosa e cruel» e «não se pode deixar de sofrer profundamente com o espectáculo de uma discriminação racial praticada numa tão vasta escala» — declarou ontem o senador Robert Kennedy, á sua chegada a Nova York, ao terminar uma viagem por vários países, incluindo a África do Sul. O senador disse, a propósito, estar convencido de que o «boom» económico que conhecia esse país provocaria a ruina da política de «apartheid»

Kennedy disse ter discutido com o Papa a guerra do Vietnam, bem como a situação em África. Disse, por outro lado, não ter a intenção de se candidatar ás eleições presidenciais de 1968 e que apoiaria Johnson.

Por fim, o senador criticou os programas da «Voz da América» destinados a África.

VISADO PELA CENSURA



COMEÇARAM OS EXAMES

Um exame é um passo em frente que se dá mesmo quando sentado. Esta jovem, atenta e quieta, progride no tempo. Eis, enfim, um instantâneo dos exames do ensino técnico e liceal que esta manhã pricipiaram no Continente e no Ultramar (Ler notícia na 19.ª página).

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL—14

Os amplos poderes concedidos aos juízes apreciados por um magistrado

Entre os testemunhos que nos interessava recolher, evidentemente se contavam os de algumas das mais qualificadas figuras da nossa magistratura, dado que é aos juízes que compete a aplicação prática das leis. Infelizmente, não têm sido coroadas de almejado êxito as diligências que fizemos para concretizar esse propósito, o que, aliás, tem acontecido noutros sectores, onde os interessados se mostram cautelosos em se pronunciar sobre um trabalho que não tiveram ainda tempo de estudar em toda a sua larga extensão.

Não obstante, podemos publicar hoje o depoimento que nos foi enviado por um dos distintos magistrados, cuja opinião pretendíamos arquivar nas nossas colunas. E, apesar de tratar apenas dois aspectos do proposto diploma, tem de se lhe reconhecer o interesse e o significado de que se reveste a declaração, nomeadamente o que se refere ao já várias vezes criticado excesso de arbítrio concedido ao julgador pelo projecto do novo Código Civil.

Além de muito digno e compe-

(Continua na 9.ª página)

Discute-se em Djakarta a transferência de poderes de Soekarno para Suharto

DJAKARTA, 20 — (R.) — Camiões cheios de soldados em uniforme de campanha passaram, ás primeiras horas desta manhã, pelas ruas desta capital, fustigadas pela chuva, quando os delegados principiaram a reunir-se para assistir á sessão do Congresso Consultivo do Povo, a mais alta autoridade do Estado.

O comando da guarnição de Djakarta anunciou que iam ser impostas precauções extraordinárias de segurança para salvaguardar o Congresso, que se reune devido á pressão das exigências populares.

Entre as unidades destacadas para proteger os congressistas encontra-se um batalhão de fuzileiros navais, que regressou recentemente da fronteira com

(Continua na 14.ª página)

FORÇAS ARMADAS PATRULHAM A CIDADE

32 PÁGINAS
HOJE
DESPORTOS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

COLÉGIO MILITAR

O grande estabelecimento de ensino que é o Colégio Militar encerrou, ontem, as suas aulas, em cerimónia de relevo, como é tradicional. O general Sá Viana Rebelo, subchefe do Estado-Maior do Exército, representava o sr. ministro do Exército, sendo recebido pelo director do colégio, general Carlos de Campos Andrada, pelo subdirector, oficiais e professores que ali prestam serviço. Houve visita demorada ás instalações e aos trabalhos dos alunos, que enchem algumas salas, por eles se podendo apreciar, realmente, os processos pedagógicos do Colégio Militar. Depois, no estádio do colégio, e diante de elementos oficiais e famílias dos alunos, houve a exibição das actividades práticas dos alunos. A banda de Caçadores 5 animou o ambiente com marchas militares e, depois, exibição de quatro classes de ginástica, por alunos dos 1.º ao 7.º anos. E o festival das actividades práticas do encerramento do ano lectivo de 1965-66 fechou com a realização de um numero de grande efeito: o manejo de arma e evoluções em ordem unida, por alunos das 2.ª, 3.ª e 4.ª companhias. E foi, novamente, ao som de uma marcha militar de Caçadores 5 e dos aplausos de milhares de pessoas que se encerraram as actividades práticas do ano lectivo de 1965-66 do Colégio Militar.

A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

No sítio das Cevadeiras, perto de Vila Real de Santo António, estava o João Carlos Leitão Marçal, de 3 anos, com seus pais. O pai, sr. António Horta Marçal, marítimo, enchia uma roda da bicicleta. O miúdo, de repente, atravessa a estrada, na pior das alturas, no momento preciso em que passava o automóvel guiado pelo industrial de Faro, sr. Sérgio Adrião Gonçalves. O petiz foi colhido, e no hospital de Vila Real de Santo António nada mais puderam fazer senão verificar o óbito.

TRÊS FERIDOS

No Largo Cinco de Outubro, na Cova da Piedade, chocaram violentamente dois automóveis. Um era conduzido pelo sr. Manuel Félix Pita Cidade, gerente comercial, de 39 anos, acompanhado de sua esposa e cunhada; o outro era guiado pelo sr. Arlindo Henriques Falcão, de 25 anos, acompanhado do sr. César Abrantes. As duas senhoras e o sr. César Abrantes ficaram gravemente feridos, tendo este recebido os primeiros socorros no hospital de Almada.

NO MAR

A traineira «Boa Fé», da praça da Nazaré, andava na faina do mar. Pertence ao armador sr. António Gandaio do Carmo. Um dos tripulantes, o pescador sr. Alexandre Vagos, de 35 anos, casado, natural da Nazaré, que seguia numa pequena lancha, a reboque, desapareceu. Não mais foi visto. Te-lo-á vitimado o sono? Ficam quatro filhos menores.

SEIS FERIDOS

Em Canidelo, Gaia, o automóvel guiado pelo industrial sr. Manuel Gomes Pereira, de 39 anos, morador em Avintes, foi embater violentamente com um autocarro de passageiros. Todos os seis ocupantes do carro ficaram feridos e foram tratados no Hospital de Santo António, recolhendo, depois, a casa, menos o sr. Manuel Gomes Pereira, que ficou ali internado, com fractura da omoplata.

É LAGARTINHO (E DO SPORTING!)

O JOVEM NOIVO QUE VAI RECEBER MAIS DE 600 CONTOS DO TOTOBOLA

Quando já parecia impossível o aparecimento de qualquer «treze», no escrutínio de Lisboa, eis que surge a notícia: em Moçambique havia um totalista!

Mas ainda a sensação não se escoara da sala já outra novidade corria: também em Lisboa havia um «treze»! Uma espécie de «golo do empate», a animar um «kogo» até então monótono e frio...

De afcto, um concorrente «anónimo», daqueles que têm o cuidado de colocar uma cruzinha no verso da matriz, obtivera a totalidade, na 3.ª coluna de um boletim integralmente preenchido (12$50) com apostas «simples».

Bastante simpático e com um espírito de colaboração a que a alegria do momento emprestava maior força, o feliz totalista consentiu na identificação publica: trata-se do sr. António da Silva Legartinho (que por coincidência é mesmo do Sporting!) e que, muito comunicativo, nos explicou:

— Tenho 27 anos e vou casar no domingo. Tive azar, pois não fui abrangido pela escolha do «Diário Popular», para os noivos de Santo António. Veja lá, a ganhar só 50$00 por dia e sendo a minha noiva orfã de pai e mãe, calhava mesmo uma ajuda. Ficámos desesperados, mas a sorte não nos desamparou, afinal: em lugar de Santo António, foi «São Totobola» o nosso protector.

— Qual é a sua profissão?

— Sou banheiro, meio-oficial.

— E vai continuar a sê-lo, ou os 600 e tal contos deste totobola modificarão o rumo á sua vida?

— Olhe que não sei nainda. E' cedo para fazer planos: foi tudo tão subito ue não tive tempo para traçar planos. Mas uma coisa é certa: esse dinheiro vem mesmo a calhar, numa altura destas.

— A sua noiva já sabe?

— Se já sabe?! Logo de manhã lhe telefonei a dizer. Agora já posso confirmar-lhe quanto vamos ganhar. Calcule que, quando lhe telefonei, respondeu-me: «Ora, vais por que são uma data deles a acertar en ão calha nada a cada um...». Afinal, enganou-se, felizmente!

— Constou-nas que já uma vez tinha acertado no Totobola...

— Sim, acertei em «doze», aqui há duas épocas. Ainda foram 24 continhos...

— Qual é o seu processo «sécnico», pode saber-se?

— Concerteza: dantes jogava á base de lógica. Depois, durante larga temporada, passei a fazer sistemáticamente a mesma «chave», fossem quais fossem os jogos. Há » semanas optei por um novo sistema: os dados...

— O quê, joga «á sorte»?!

— Exactamente. Com dados. Até tenho um caso curioso para lhe contar. Calcule que, na semana passada, devido aos feriados, deixei os dados na barbearia e... não pude jogar (o que me contrariou bastante.

E que mais terá para nos contar este simpático barbeiro de Alcantara? Talvez voltemos a entrevistá-lo, como totalista. O homem parece estar na calha da Fortuna...

O totalista de Moçambique é um soldado

O outro totalista que receberá os 627 contos, chama-se Indalecto Martins Faustino, tem 21 anos e é natural de Lousal, concelho de Grandola. Empregado numa cantina dos arredores de Lourenço Marques, desde Fevereiro que está a prestar serviço militar, no Centro de Instrução Auto daqula cidade. E' adepto do Benfica e quando terminar o serviço militar, tenciona estabelecer-se em Lourenço Marques.

Uma nota curioisa: costumava fazer duas apostas; mas como se enganou fez mais duas; e foi a quarta que lhe deu a fortuna...

Sheila partiu para Londres

com tempo desfavorável

porque depois da volta ao Mundo

quer participar numa importante corrida aérea

Sheila Scott partiu, esta manhã, de Lisboa, no seu pequeno monomotor, para a ultima «étape» da sua arrojada volta ao Mundo. A aviadora tinha pressa de chegar a Londres, porque quer participar numa importante corrida aérea, de três mil milhas, que começa dentro de dias. E, por isso, decidiu iniciar a viagem, apesar da previsão de tempo desfavorável, especialmente no que diz respeito á aproximação e aterragem no aeroporto de Heathrow, na capital britanica.

Sheila despediu-se de Mário da Costa Pinto, que a assistiu na escala de Lisboa, e da aviadora civil Amrelise Fernandes Pinto, representantes do Aeroclube de Portugal, departamento que confirmará para a Federação Aérea Internacional as horas de chegada e partida do aeroporto da Portela, assim como de outras personalidades e dos técnicos do aeroporto. E, ás 10 e 33, o pequeno monomotor que ela conduziu nesta viagem de 46 000 quilómetros, descolou com rumo a Londres para uma viagem cuja duração foi estimada em 6 horas e 12 minutos.

Um avião coberto de autógrafos

O pequeno avião de Sheila Scott está totalmente coberto de autógrafos, escritos por pessoas de todos os pontos de escala desta memorável viagem — o mais longo voo solitário da história. Sheila seguiu de Londres para Sydney, na Austrália, sobrevoou o mar da Tasmania para a Nova Zelandia, percorreu 8000 milhas sobre o Pacífico, via Fiji, até S. Francisco, donde voou até Nova York, antes de se dirigir ao Canadá, aos Açores e a Lisboa.

Ao embarcar, Sheila Scott levapor algum aviador português, um exemplar do «Diário de Lisboa» de sábado, com a notícia da sua notável proeza.

FIL 66

Integrada na União das Feiras Internacionais

(FALTAM SÓ 4 DIAS!)

VIGOROSA E ESPECTACULAR DEMONSTRAÇÃO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DE 23 PAÍSES, COM A APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DE 1937 EMPRESAS

HORÁRIO

O certame abre hoje exclusivamente para visitantes profissionais, das 15 às 22 horas; e amanhã para o público, das 17 às 24.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

CONSELHO DE ESTADO

Foi hoje publicado o decreto que nomeia membros vitalícios do Conselho de Estado os srs. drs. Clotario Supico Pinto, João Antunes Varela e José Soares da Fonseca.

A CARRIS
COMUNICA
Senha premiada no sorteio de ontem na F. I. L.
000495

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Afonso de Albuquerque»

largou hoje para o mar

A fim de dar começo aos trabalhos da especialidade que lhe estão confiados, largou hoje da base do Alfeite para o mar o novo navio-hidrográfico «Afonso de Albuquerque», recentemente adquirido em Inglaterra, e que vai executar as primeiras tarefas do seu programa de hidrografia.

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA

CURSOS DE FÉRIAS
Por moderno sistema electrónico
ESCOLA CONTINENTAL
Telef. 34272
Rua do Arsenal, 100-1.º

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O

TAUNUS 17M

Ford

Um passo no futuro!

Ora, diga-nos...

—Sente os sofrimentos alheios?

● *Afirmou-nos o sr. Rodrigo Augusto Jordão, electricista:*

— Não sou desumano, mas não me impressiono muito... Sabe, cada um trata de si. É verdade: as pessoas nem sempre prezam o auxílio alheio! Por vezes, até se melindram... Evidentemente que sou capaz de ceder a mão ao meu semelhante, mão não me preocupo muito com o que de mal vai pelo mundo. Alguém se preocupa comigo? Cá me vou arranjando... Bom dia!

● *Por último, disse-nos o sr. Nuno Mendonça Furtado, montador de máquinas de escrever:*

— Certamente que o sofrimento alheio me impressiona. Sempre me senti solidário para com o meu semelhante. Estou sempre presente — eis a verdade! Sim, já tenho auxiliado... Acredito na amizade, no auxílio mútua, na interajuda.

● *Disse-nos a jovem Maria Fernanda de Oliveira Rodrigues:*

—Sim... As outras pessoas preocupam-me quando se encontram mal. Se, por exemplo, um vizinho meu, uma vizinha minha, adoecesse subitamente, ver-me-ia na obrigação de chamar alguém... Talvez me atrapalhasse um pouco, a vida ainda me causa um certo receio, mas tentaria, na verdade, ser prestável. Oxalá, porém, os meus vizinhos se encontrem todos de saúde quando eu chegar a casa...

VIDA MUSICAL

Concerto da Pró-Arte em Vila da Feira

A delegação da Pró-Arte em Vila da Feira promove amanhã mais um concerto da presente temporada, consagrado á música portuguesa e espanhola. O programa estará a cargo dos professores Luís Millet (violoncelo) e Jorge Azevedo (piano).

ELOS CLUBE

O jantar de convívio do mês de Junho do Elos Clube efectua-se na próxima quinta-feira, ás 20 e 30, na Sociedade de Geografia (Rua das Portas de Santo Antão, 100). Serão convidados de honra o deputado dr. Cunha Bueno e sua mulher.

Blindagem

é uma gabardina com pernas para andar à chuva

Uma criação exclusiva das CONFECÇÕES

DRAGÃO

PORTO

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef 59288.

Orçamentos grátis

No FUNCHAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA

Colhida mortal de um menor de três anos

VILA NOVA DE CACELA, 20. — Quando seguia no seu automóvel, o sr. Sérgio Adrião Gonçalves Madeira, residente em Faro, atropelou mortalmente o menor de 3 anos João Carlos Leitão Marçal, no sítio das Cevadeiras, desta freguesia. O desastre deu-se cerca das 13 horas.O motorista pretendeu desviar-se do pai da criança, António Horta Marçal, de 36 anos de idade, marítimo. Do lado contrário da estarada, surgiu subitamente a criança, que vinha a atravessar a mesma ao encontro do pai, não podendo o condutor evitar o desastre, pois só se apercebeu da presença do pequeno no momento em que o automóvel lhe batia. Transportado urgentemente para o Hospital de Vila Real de Santo António, o infeliz garoto já ali chegou sem vda.

A letra do hino da Força Aérea

Ao concurso aberto pelo Estado-Maor da Força Aérea, com vista á obtenção da letra destinada ao hino da Força Aérea, concorreram 221 composições tendo o prémio sido atribuído á composição «Asas gloriosas de Portugal», subscrita por «Pára-quedista 3», pseudónimo de Carlos Conde, um dos melhores e mais apreciados poetas populares.

O prémio era de 10 contos.

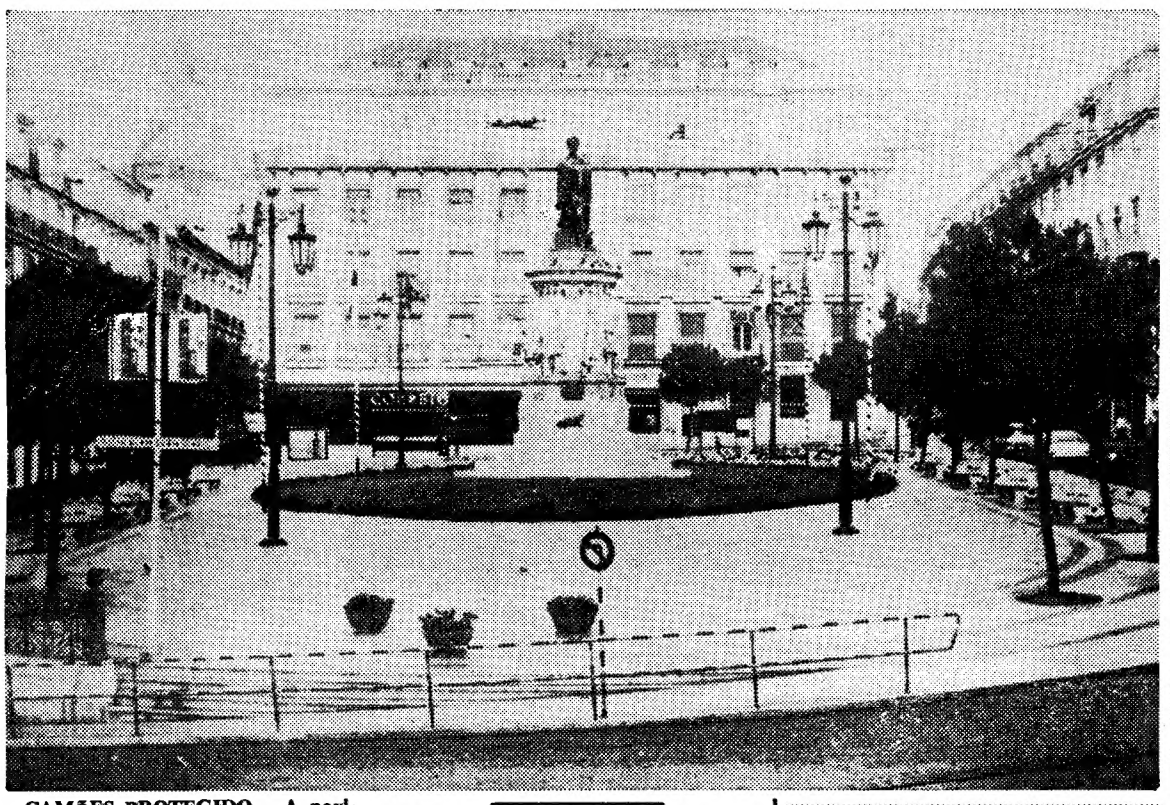
Junta Central da Obra das Mães

Pela Presidênca do Conselho foi publicado um despacho assinado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, que nomeia a Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Compõem-na as sr.ª D. Maria Amália Costa Leite (Lumbrales), como presidente; D. Maria Augusta Silvério Marques, D. Isabel de Orey Lusarte Rolo, D. Guilhermina Rebelo de Andrade e dr.ª D. Alice Tavares.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS



CAMÕES PROTEGIDO — A novidade surgiu há pouco, quando se comemorou o «Dia de Portugal». No Chiado, a estátua dedicada a Camões apareceu envolvida por amplos canteiros de relva e plantas de estufa. Passada a festividade a inovação continuou e tudo parece indicar que se tornará definitiva. O envolvimento da estátua do poeta por um lençol de verdura só pode dar prazer aos que concordam com a ideia de que a praça ficou mais formosa. Além disso a iniciativa teve um outro precioso resultado. O rapazio, e os adultos, diga-se em abono da verdade, que todos os dias ali se juntava ás dezenas para jogar o futebol ficou agora impossibilitado de manter aquela gritaria e os inevitáveis incómodos para os transeuntes, quando os futebolistas da hora do almoço faziam o «gosto ao pé». Bem entendido que havia ainda muitos outros que gostavam de ir ler, dormir ou almoçar para o pedestal da estátua. A esses, a todos os que, á sombra de Camões, iam gozar algumas horas de ócio á velha praça alfacinha, poderá talvez a C. M. L. proporcionar, do mesmo modo, qualquer entretenimento que torne mais uteis e salutares as suas horas vagas, sem contribuir para criar espectáculos que são impróprios duma cidade civilizada

QUEM PERDEU?

Relação dos achados em 18 e 19 e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um brinco de ouro com pedras; sete porta-moedas com dinheiro; duas carteiras com documentos de Manuel da Ponte e Jorge Vitória Farinha; o passaporte pasado a favor de António João Mendes e Diana Lídia Antunes da Silva Anacoreta Mendes; a carta de condução passada a favor de Paix Jean Calude; os bilhetes de identidade passados a favor de Maria de Lourdes Meneses Cruche Vitoriano, Fernando Ferreira de Oliveira, Carlos Gregório Cunto de Almeda e Lucília Amélia de Carvalho Antunes; uma gelatina com documentos passados a favor de Joaquim dos Santos Pinto; um missal; uma pasta de cabedal com ferramenta; um saco de plástico com bonés; uma mala de senhora; uma camisola; uns óculos graduados; um plástico para pano de tenda; um embrulho de papel com diversos rolos de papel branco; três sapatinhos de criança; um distintivo de automóvel; três tampões de roda automóvel; diversas argolas com chaves; e um canário.

CENTRO RURAL DE VILA VERDE

VILA VERDE, 20 — Nesta vila, é sem duvida o Centro Rural da O. M. E. N. o maior atractivo para a juventude feminina que diáriamente se dedica aos mais delicados trabalhos de artesanato, a par de palestras educativas e outros ensinamentos que irão reflectir-se beneficamente no futuro das alunas, presentemente em numero superior a meia centena. Ao completar mais um ano de actividade, aquele Centro, orientado pelas sr.ªs D. Suzana Lagrifa, D. Maria Sofia Feio Soares de Azevedo, D. Maria do Céu Vilhena de Cunha e D. Maria Alice de Campos Bastos, inaugurou uma magnífica exposição dos trabalhos realizados que teve a presença das autoridades concelhias, representantes de Imprensa, das pessoas mais gradas da terra e numeroso publico.

Academia Portuguesa de Ex-Líbris

O dr. Eduardo Neves, presidente do plenário da Academia Portuguesa de Ex-Líbris, conferiu a posse aos corpos gerentes desta instituição cultural, cuja eleição, para o triénio de 1966-1968, foi superiormente homologada.

A Junta Directiva da Academia Portuguesa de Ex-Líbris é constituída pelo sr. dr. Carlos Lobo de Oliveira (presidente), dr. Paulo Caratão Soromenho (vice-presidente), sr. João de Lemos Seixas Castelo Branco (tesoureiro), srs. João Maria Cerqueira de Azevedo e Francisco Osório de Calheiros e Meneses (secretários).

BATISTA MENDES

EX-COLABORADOR DA KODAK PORTUGUESA, PARTICIPA AOS S/ CLIENTES E AMIGOS, QUE SE ENCONTRA AO V/ DISPOR NA OBJECTIVA — RUA NOVA DO ALMADA, 51, AONDE AGUARDA A V/ VISITA.

CRÓNICA DE LISBOA

O PENTEAR

Tempo houve—felizes tempos-— em que um dos maiores atractivos da beleza feminina foram os cabelos longos, e quanto mais longos mais apetecidos. Se soltos caíam pelas espáduas e abundantemente desciam até os pés, cobrindo a beldade como um manto, então, senhores, isso era de estarrecer. Cultivava-se com requinte o guloso sentido da beleza pilosa, que os poetas cantaram em êxtase, a par de outras assinaladas partes do corpo, como os olhos, o nariz e a boca, o colo quase sempre de alabastro, a cinta de vespa, o pézinho pequeno, destes que pisam como o das fadas — em suma, todo um tratado de anatomia em rimas sonoras. Mas o cabelo foi o delírio, evocando-se para ele as ondas do mar, as cataratas dos rios e até a serpente em seu pérfido colear. Desvairo este que obrigava as mulheres a sacrifícios incríveis.

Com efeito, para quem não tinha posses, todas as manhãs aquela ginástica estafativa, e para a grande dama a indispensável penteação por uma criada jeitosa e paciente. Nos grupos de senhoras, era de uso ouvir-se algum gabo a estas servas hábeis, como quem possuia um tesoiro:

— Ai, filhas, para pentear não vi ainda como a minha Vicência!

Primeiro, procedia-se ao desembaraçar, depois ao alisar, ora para trás, ora para a frente, também para os lados, e em seguida o enrolar daqueles assombrosos carrapitos, semelhantes ás gordas torres de basílica, seguros á força de muita soma de ganchos e travessas, pois não se aplicava ainda a laca, que deixa o pelo teso como a cerda. Assim se construia a base para os repolhudos chapéus, as sumptuosas mantilhas e a alta «peineta» das andaluzas.

Isto impunham a moda e o gosto. A cabeleiraria de senhoras não passava de uma arte doméstica, como a cozinha, havendo apenas nos teatros quem de profissão se entregasse a tal obra, mas em artefactos de pelo morto, nessas cabeleiras armadas com que as actrizes e os actores faziam vista em cena.

Não obstante, a arte de pentear existia e andava divulgada, não para damas, e isso é o espanto. No final do século, todo o barbeiro que prezasse o seu ofício, punha na tabuleta, á porta da loja, os costumados dizeres, geralmente em letra floreada: BARBEAR & PENTEAR. Destes letreiros tirou Fialho de Almeida o título de um livro seu. A poupinha que os homens usavam sobre a testa, á laia de topete de palhaço, quando penteada a preceito, era um autêntico bico de obra. Armava-se a poder de banha e arte, recorrendo-se para isso, muitas vezes, ao mesmo ferro de frisar, aquecido á lamparina, com que se encaracolava o bigode do freguês. O artista primava nestes esmeros, que constituiam o orgulho do ofício.

Agora, tudo mudou. Abunda o cabeleireiro de senhoras, apetrechado com o seu incrível arsenal, porque a moda dos complexos toucados voltou, enquanto para o homem, mesmo o mais exigente em questões de elegancia pilosa, o laboratório desta arte apresenta-se reduzido em seus recursos. Como, porém, se vêm revolucionando o embelezamento do toutiço, é de esperar que outros benefícios favoreçam de novo a elegancia masculina, nesta velha arte

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TRINDADE

A ópera «Fausto»

Conta-se esta noite, mais uma vez, no Teatro da Trindade, a ópera «Fausto», obra-prima de Gounod, com a qual a Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T. tem conquistado um êxito que continua os anteriormente obtidos. No elenco, o tenor Carlos Jorge, no papel do protagonista, consegue um dos maiores triunfos da sua carreira; na interpretação de «Mefistófeles», diabólico tentador, aparece o excelente baixo francês Jean Soumagnas, do Teatro de Ópera de Bordeaux; Ana Lagoa, a extraordinária intérprete da «Madame Butterfly», contada na ultima temporada no Trindade, encarna a figura trágica de «Margarida»; «Valentim», está a cargo de Hugo Casaes, um dos barítonos mais apreciados pelos melómanos da ópera portuguesa; Helena Cláudio tem, no desempenho do papel de «Marta», uma interpretação excepcional, que lhe tem valido elogiosas referências da crítica; e nos restantes papéis, completando harmoniosamente o elenco, estão Elsa Maria Saque, em «Siebel», e João Veloso, em «Wagner». Dirige a Orquestra de ópera da Emissora Nacional o maestro Silva Pereira, bastante admirado tanto no País como no estrangeiro. Os coros são os do Teatro Nacional de S. Carlos, preparados pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Colaboram, também, no espectáculo elementos do Centro de Estudo de Bailado, do Instituto de Alta Cultura, dirigido por Anna Ivanovna. A encenação é de Álvaro Benamor e os cenários apropriados do professor A. Furiga, que também é o responsável pelos efeitos de luz.

MONUMENTAL

Uma excelente comédia

Devido ao grande êxito que a alegre e espirituosa comédia «A cidade não é para mim» vem alcançando, desde a sua estreia, no Monumental, Vasco Morgado, para que todos possam ver e aplaudir o magnífico espectáculo, proporciona agora entradas para balcão de 3.ª, apenas a 2$50. Tal como em Espanha, onde esteve no cartaz vários meses consecutivos, também entre nós «A cidade não é para mim» tem vindo, dia a dia, a firmar-se no conceito do publico. Na verdade, o original de Fernando Angel Lozano, adaptado por Henrique Santana, resulta num excepcional espectáculo, onde em cada cena o espectador encontra sempre um motivo para dar largas á sua boa disposição. Ribeirinho, no protagonista, e Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Ca-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

EM ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

FREDDIE DAVIS

SENSACIONAL «ENTERTAINER» NORTE-AMERICANO

DANY RAY

NOME FAMOSO DO ILUSIONISMO MUNDIAL

ARTUR RIBEIRO

CONSAGRADO CANTOR E COMPOSITOR

BALLET BENTYBER

APOTEOSE DE ELEGANCIA E COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Freddie Davis, Artur Rieiro e Dany Ray actuam também no

Terraco das Estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores de 17 anos)

COLISEU

HOJE, às 21 e 30

(Maiores 12 anos)

O GRANDE FILME

«MISSÃO DE VINGANÇA»

ÓDIO. INTRIGAS

Geral a 5$00

MONTIJO

Domingo, 26 de Junho

O MAIOR CARTAZ DO ANO AO SUL DO TEJO

MESTRE BATISTA
JOSÉ LUPI
CURRO GIRÓN
JOSÉ JÚLIO

Forcados amadores do Montijo capitaneados por Jacinto Carvalheira lidando toiros da mais famosa ganaderia portuguesa

PINTO BARREIROS

Bilhetes á venda em Lisboa, Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 328823; Drogaria Moderna, MONTIJO, e no dia da Corrida nas bilheteiras da Praça

(Maiores de 6 anos)

Segunda-Feira, 27 — O maior espectáculo cómico-taurino do Mundo
EL BOMBERO TORENO, com seus 8 anões toureiros

COMPLETA-SE O

6.º MÊS

24.ª SEMANA

DE

MÚSICA NO CORAÇÃO

TODD-AO Cor de LUXE *Maiores de 12 anos*

no

TIVOLI

Às 15 e às 21.30

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

Antes de Outubro não será exibido noutro cinema do País!

TEATRO DA TRINDADE (F.N.A.T.)

ÓPERA

HOJE — ÀS 21.15 HORAS

F A U S T O

de Gounod

3.ª REPRESENTAÇÃO

Com Carlos Jorge, Jean Soumagnas, Ana Lagoa, Hugo Casaes, Helena Cláudio, Elsa Maria Saque e João Veloso.

Direcção: Maestro Silva Pereira Encenação: Álvaro Benamor

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

PREÇOS POPULARES

P L A T E I A — 1 5 $ 0 0

Espectáculo para maiores de 12 anos

RAUL SOLNADO

ESTREIA na Sexta-Feira DIA 24 NO.....

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

UM FESTIVAL DE GARGALHADA

QUE HOJE É APRESENTADO EM PORTIMÃO, AMANHÃ EM FARO E DIA 22 EM BEJA, ANTES DE SE ESTREAR EM LISBOA UMA FARSA ONDE O RISO NÃO DISFARÇA

ADULTOS

QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

com

MARIA PAULA ★ CORTEZ ★ ISABEL DE CASTRO ★ NICHOLSON ★ M.ª LAURENT ★ GLÓRIA DE MATOS

CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS QUE VISITARAM O GRANDE CERTAME DE ENTRECAMPOS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

São os seus mais entusiásticos propagandistas

UM ESPECTÁCULO QUE NÃO CANSA
QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA E ANIMAÇÃO
À POPULAÇÃO DA CAPITAL

ABERTURA ÀS 19 HORAS

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

a audácia de **STEVE McQUEEN**
a sedução de **ANN-MARGRET**

numa Produção de MARTIN RANSOHOFF

O AVENTUREIRO DE CINCINNATI

(THE CINCINNATI KID)

com
EDWARD G. ROBINSON | **KARL MALDEN** | **TUESDAY WELD** JOAN BLONDELL · RIP TORN e JACK WESTON

Ray Charles canta a canção do filme

Baseado na novela de RICHARD JESSUP · Realização de NORMAN JEWISON · Argumento de RING LARDNER, JR. e TERRY SOUTHERN

Adultos

Um filme FILMWAYS-SOLAR ... METROCOLOR

4.ª FEIRA ESTREIA DO MAIS ALTO NÍVEL

SIMULTÂNEAMENTE EM DOIS CINEMAS

CONDES E **IMPÉRIO**

Um filme inédito de Manuel de Oliveira estreado em Paris

No cinema-estudio «La Pagode», uma das salas pioneiras do cinema de arte na capital francesa, foi organizada uma «Semana do Cinema Português», que começou na passada quarta-feira. Como filmes de fundo da «semana»: «Acto da Primavera», de Manuel de Oliveira (3 dias); «Dom Roberto», de Ernesto de Sousa, e «Pássaros de Asas Cortadas», de Artur Ramos (2 dias cada). Como complementos os filmes de curta metragem «Douro, Faina Fluvial», «O Pão», «A Caça» e «As Pinturas do meu Irmão Julio, todos de Manuel de Oliveira.

«As Pinturas do meu Irmão Julio, filme sobre os desenhos de Julio (Saul Dias), é comentado por José Régio e teve assim, em Paris, a sua estreia mundial.

Consagração do «Douro»

Embora «La Pagode» seja um cinema-estudio, como se disse, a sua iniciativa da «Semana do Cinema Português» teve grande repercussão na Imprensa parisiense.

O facto mais significativo da «semana» foi, até agora, o caso de o crítico de cinema de «Le Nouvel Observateur», Michel Cournot, ter ficado entusiasmado com o «Douro, Faina Fluvial». Na secção «Seléctions», onde se assinalam os maiores acontecimentos da semana (exposições, concertos, filmes, etc.), vem citado com particular relevo o caso do «Douro, Faina Fluvial».

E' concebida nos seguintes termos a referência de «Le Nouvel Observateur».

«Douro, Faina Fluvial» — Vinte minutos de cinema puro, de imagem brutal e genial, como só os russos souberam fazê-lo logo depois da revolução. Este é realizado por um português, na sua cidade natal do Porto. E' proibido não ver o «Douro» uma vez».

Se é agradável saber-se que o «Douro» continua a impressionar tão fortemente os críticos estrangeiros, não o é menos a confirmação de que o prestígio do cinema português no estrangeiro se terá de fazer unicamente com os filmes de autor com ambições de arte.

Por outro lado, a estreia de um novo filme de Manuel de Oliveira constitui importante notícia para aqueles que, em Portugal, apreciam as qualidades inegáveis de cineasta do autor de «Aniki-Bóbó».

MANUEL DE OLIVEIRA

O famoso cómico Marty Allen parece muito compenetrado no seu papel de cornaca, numa impagável cena do filme «Dois Espiões com Guarda-Chuva»

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

TUDO QUANTO UMA OBJECTIVA INDISCRETA PODE REVELAR!

★ O MERCADO DE ESCRAVOS
★ OS HARENS DOS GRANDES SENHORES
★ A VIDA DAS ESCRAVAS
★ A ESCRAVATURA NA VIDA NOCTURNA
★ O TRÁFICO DE CARNE HUMANA
★ AS GRANDES PEREGRINAÇÕES A MECA

UMA INFATIGÁVEL REPORTAGEM ATRAVÉS DA ÁFRICA, ÍNDIA, ARÁBIA E MÉDIO ORIENTE PARA MOSTRAR AO MUNDO QUE HOJE AINDA SE VENDEM E COMPRAM HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS!...

O MAIS OUSADO DOCUMENTO ATÉ HOJE FILMADO!

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM

FILMADO EM **EASTMANCOLOR**

REALIZAÇÃO DE **MALENO MALENOTTI**

Exclusivo TALMA FILMES — ADULTOS

UM ÊXITO EM 9 A SEMANA - TRIUNFAL no estúdio 444

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

brol, Vicente Galfo e Emílio Correia são os responsáveis pelo êxito já alcançado ao longo de oito semanas.

VARIEDADES

Uma revista deslumbrante

No Teatro Variedades, prossegue a carreira da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com o maior requinte, luxo e magnificência. Com montagem de Hemani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto e guarda-roupa dos prestigiosos Ateliers Paiva, a deslumbrante revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», tem interpretação de Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, António Calvário, Maria Dulce, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Maria Luizete, Odete Antunes, Orlando Fernandes, Sara Rocha e Gina Loureiro, a orquestra dirigida por Carlos Dias e dois impetuosos «ballets» modernos, cumprindo coreografia de Paulo José. Todas as noites (mas apenas durante um reduzido período de tempo) representa-se, no Variedades, a revista do momento: «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)»

SÃO LUIZ E ALVALADE

Um festival Alec Guiness

O São Luiz e o Alvalade estão a exibir uma comédia engraçadíssima, no melhor estilo das comédias britanicas. Trata-se de «Situação Desesperada... mas não grave», com Alec Guiness no protagonista, e que conta uma história plena de graça e originalidade, onde o famoso artista — «Oscar» de interpretação — tem um desempenho á altura das suas tradições.

A história do pitoresco alemão, que conserva prisioneiros dois aviadores ingleses — para além do termo das hostilidades; a reacção daqueles perante a estranha situação em que se encontram; as suas incursões num mundo em paz que eles supõem ainda em guerra — tudo constitui outras tantas situações engraçadíssimas, que se desdobram em peripécias inesperadas. Alec Guiness vai excelente á frente de um grupo de artistas do melhor quilate.

IMAGEM DO DIA

«MUSICA NO CORAÇÃO» inicia hoje no TIVOLI a sua 24.ª semana de exibições, batendo assim todos os «records». O famoso filme, considerado pela Academia de Ciências de Hollywood, como o melhor do ano, e que já está no 6.º MÊS DE EXIBIÇÕES, continua a atrair ao TIVOLI todas as pessoas que ainda não viram a extraordinária película. E no entanto já 1/4 de milhão de espectadores passou pela sala do cinema da Avenida — em rigoroso exclusivo.

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Hiroshi Okawa — «O Principezinho e o Dragão de Oito Cabeças» — o Cineclube Católico promove para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

Entretanto, continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5-2.º, Esq.º (telefone 30172).

BALCÃO POPULAR
3.ª Ordem frente, 2$50
NO T. 55 51 33

Teatro MONUMENTAL

À NOITE ÀS 21.45 H.
MAIORES 12 ANOS

8.ª

SEMANA TRIUNFAL
A ENCANTADORA COMÉDIA

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO
á frente duma companhia de Gente Nova

com Maria José ★ Mariana Vilar ★ Manuela Maria ★ Catarina Avelar ★ Guida Maria ★ Carlos Duarte ★ Ruy Mendes ★ António Montez ★ Carlos Cabral ★ Vicente Galfo e Emílio Correia

RÁPIDOS APONTAMENTOS

Espanha maravilhosa!...

por GRACIETTE BRANCO

Falar de Espanha representa, para mim, um prazer espiritual, ao qual não posso nem quero esquivar-me. De vários países europeus que conheço, Espanha é aquele que mais me fascina, pelo seu sortilégio de séculos, pela sua raça castiça, por todo o sabor alegre, pitoresco e variado, das suas províncias e do seu povo.

As duas mais belas cidades de Espanha, pela sua grandeza, cosmopolitismo e pelos progressos da técnica moderna, em todos os factores, atingiram um nível de tal forma elevado, que hoje, Madrid e Barcelona, são das principais capitais da Europa.

No entanto... — e eis aqui a encantadora «feitiçaria» de Espanha... — estas grandes cidades, em certos bairros, conservam ainda aquelas surpreendentes características próprias, onde a tradição criou raízes e o coração da velha Espanha bate o compasso certo de milénios, no que se refere a alma, a sonho ardente, a palpitação de imorredoiros atavismos...

*

Que belo é viajar por Espanha e observar as diversas características, conforme o clima, a paisagem, a tradição!...

As «casonas» asturianas e o casario vasco, conservam e seguem o seu carácter próprio.

Nas Asturias, as casas rusticas são, na generalidade, de dois pisos: o de baixo, destinado ao gado, que se chama «corte», perto do qual existe o forno do pão, e o superior para habitação, tendo, muitas vezes, a «sala de respeto», para as solenidades familiares.

Tanto na Galiza como nas Asturias, encontramos o «hórreo», «granero» sustentado sobre quatro colunas, onde apenas se guardam os cereais e a carne das matanças.

Na Mancha e na Andaluzia, a alvura deslumbrante das casas protege contra o calor ardente do Sol! São maravilhosos os pátios da Andaluzia, repletos de flores e plantas raras, alguns — de casas abastadas — guarnecidos com lindas portas trabalhadas em ferro arrendado, deslumbrantes de asseio e estranha beleza «moruna», com o chão resplandecente, que muitas vezes é esfregado com sabão seco, ficando brilhantes como espelhos...

Alguns destes pátios — sobretudo em Sevilha — possuem, entre o aglomerado das suas plantas e flores, refrescantes repuxos de água cristalina, rodeados de azulejos preciosos, que dão ao ambiente uma atmosfera maravilhosa de frescura e beleza...

Em Espanha, os contrastes são flagrantes, pois encontrei, em Ibiza, certas casas construídas com linhas tão modernas, que dir-se-ia terem sido as inspiradoras da arquitectura cubista...

Quando passamos nas estradas intermináveis de Espanha, vemos surgir, constantemente, aquelas lindas aldeias de granito escuro, todas com a sua torre de igreja, num silêncio de mistério, que nos dão a impressão nítida de estarem adormecidas, numa letargia de retorno ao Passado... Se, porém, entramos nelas e conhecemos o interior de algumas das suas casas modestas, ficamos surpreendidos com o asseio e até com certa comodidade acolhedora, que bem evidencia o nível do país!

*

Devem existir, em Espanha, aproximadamente, uns 1500 castelos, em grande parte erguidos no pleno coração de Castilla, como senhores altivos da planície, vigiando o curso dos rios ou as poéticas sombras montanhosas...

Ávila e Segóvia, Madrigal de las Altas Torres, Pedraza de la Sierra, Cuenca, Toledo, Zorita de los Canes, Buitrago, etc., etc., são autênticas cidades-castelos, com suas fortalezas cristãs de torres arredondadas. Há castelos roqueiros, como o de Almansa; castelos-mosteiros, como em Guadalupe; castelos-palácios, como o magnífico Alcazar de Segóvia, o de Coca, construído no século XV, pelo arcebispo sevilhano Alonso de Fonseca, e lindas, lindíssimas «alcazabas» se encontram em Almeria e em Málaga!

Perto dos Pirenéus encontram-se alguns de espantosa arquitectura românica, erguidos sobre antigas construções fortificadas. Em Zaragoza existem notáveis castelos-palácios de carácter mussulmano.

Tossa del Mar e Morella têm castelos-vilas interessantíssimos, e tanto em Medina del Campo como em Palma de Maiorca existem fortalezas esplendidamente conservadas, castelos maravilhosos, que prendem e encantam o turista, que sabe admirar e compreender...

Quanta grandeza, quanto Sonho e Passado, encontramos nestes velhos e maravilhosos castelos, que dão asas á imaginação do viajante, fazendo-o evocar as épocas distantes, de uma Raça fascinante de mistérios!...

Num rápido esboço, numa anotação febril, estas linhas mal podem dar uma pálida ideia do que é o velho coração de Espanha, sentindo-se uma palpitação latente, nos caminhos percorridos pelas suas sonhadoras províncias...

Numa síntese tão rápida dos seus diversos aspectos e caracteres, apenas consigo registar uma ténue silhueta, uma sombra vaga, da grande e maravilhosa «maja» que é Espanha — a Espanha dos Castelos, da Semana Santa, das Procissões, das Catedrais, dos Monumentos, dos Mosteiros, dos Alcazares; a Espanha das Ilhas Maravilhosas; das Danças, da Musica, a Espanha de Falla, de Albéniz, Turina, Granados, e, mais recentemente, Halffter, Oscar Esplás, Mompou, etc., etc.; a Espanha de Goya, de Velasquez, a Espanha de Picasso, de Dali e Miró, de Maria Blanchar, de Vasquez Díaz — e tantos outros! A Espanha do Teatro: de Casona, de José Maria Pemán, de Joaquim Calvo Sotelo, de Vallejo, de Alfonso Paso, de Iriarte. A Espanha da Poesia, cmoo Juan Ramón Jiménez, Garcia Lorca, Miguel Hernández, Bécquer, Campoamor, José Maria Pemán, e, entre os actuais, Rafael Morales, José Hierro, Valverde, Garcia Nieto, Adriano del Valle, etc., etc.

A Espanha de Unamuno, de Baroja, de Azorín — e tantos, tantos outros valores, em diversas modalidades de Arte, que são o orgulho e a glória de Espanha, nas suas diversas épocas.

A Espanha do sol, caindo a jorros em Alcallá, no Retiro, no belo Pasco del Prado, na Gran Via... A Espanha das tardes rubras das

(Continua na 9.ª página)

Bico Dourado

BICO DOURADO
BOITE DE NUIT

TODAS AS NOITES A MUSICA ALEGRE DE
MÁRIO SIMÕES
E SEU CONJUNTO

AR CONDICIONADO
— Maiores de 21 anos —

RUA MISERICÓRDIA, 12
Telef. 368649 — LISBOA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

A EUROVISÃO DEU A CORRIDA — **Eu gostava de ver. Eu, velho construtor de automóveis a partir de uma rodela de cera, elástico e carrinho de linhas. Gostava para saber como era. Afinal, estive lá mas não senti nada. Pela palavra nada. Pista longe, automóveis longe e, assim á primeira vista, nada que se parecesse com duzentos quilómetros.**

Filipe Nogueira bem se esforçou. Não se calou um instante, andou com maior velocidade que os automóveis e mais isto e mais aquilo... Mas a corrida ajudara pouco, os americanos preparavam-se para a «marcha da fotografia»...

Apesar do tempo chuvoso (e nós aqui com tanto, tanto sol! Ai Portugal, Portugal que és mesmo um torrãozinho de açucar!) a Eurovisão proporcionou-nos espectáculo em boas condições com reportagens curiosas sobre o ambiente e a assistência.

DOCUMENTÁRIO, SIM — COMENTÁRIO, NÃO — Fomos até Pinhel.
Um documentário entusiástico.
Vinho inigualável.
Incomparável vinho.
O que lá se come bem!
E as raparigas?
Bonitas! «Mas cuidado com os rapazes de Pinhel que são tão bons a dançar como a bater».
Monumentos.
Uma igreja do século XIII.
D. Dinis...
D. João II.
Etc.
«Pinhel tem visgo».

Agora a sério: gostei assim, assim, do documentário, não gostei do comentário. Quando se fala de Pinhel, usam-se asas e não muletas.

E' verdade! Também não gostei da locução do Henrique. Parecia estar a ler noticiário ou publicidade. A deformação profissional não é história. Cuidado!

PASSATEMPO INFANTIL — *— Não acham que é muito bonito os meninos pintarem?*

— Achaaaamos...

— O que é que costumam pintar?

— Paredes...

— Não gostavam todos de pintar coisas?

— Gostáááávamos...

Este diálogo tão comunicativo precedeu curta reportagem de uma exposição de pintura infantil. Curta e bela e original e tão boa de ver-se apesar de mutilada de boa parte da sua alma — a cor. A exposição foi organizada por uma «empresa». Qual, não se disse. Pena. Eu teria posto aqui o seu nome por inteiro, gostosamente com mil demónios! Uma empresa que faz coisas daquelas tem direito a que se ponham de lado pruridos publicitários.

Voltando á vaca fria, perdão!, voltando ao vitelinho frio, diga-se que apenas o apontamento indicado salvou o «Passatempo» das penas eternas. Raramente o mercuriozinho terá descido tanto. Desta vez as honras da casa estiveram por conta dos palhaços.

E o que aquilo foi, só visto. Contado, ninguém acredita. Socos, pontapés, rasteiras, bofetadas e vassouradas, nada faltou. Arsenal completo.

— Vem pra cá o tolo do critico a armar ós cardos. A gente é que sabemos o que é inducativo. Ele vá falando, vá falando prós que gostam de óvir patacoadas. A gente fazemos o que nos dá no tótico e assim é qué, atão vocês no acham?

UMA DATA DE BRONCAS! — A tourada devia estar «Cinema 66» ardeu. duas horas. Esteve três

Salvava-se o «TV Rural», á custa do Telejornal, pois estava em cima das nove quando se anunciou a modificação. Uma avaria diplomática e um sorriso invariável salvaram a honra do convento. Não houve «TV Rural».

Qual era o principal motivo de interesse da tourada? Ver o «Cordobés». Não se dão quinhentos contos todos os dias. No entanto, «devido ao adiantado da hora», corta-se a ligação com Santarém, a meio da «faena» do matador. Elementar inquérito á opinião dava por certo mais pontos ao Benitez do que ao engenheiro Veloso.

Sem falar na bronca monumental que opôs o director da corrida ao resto da praça. Fortíssima pressão exercida nele, levou-o a permitir a pega. Se acontecesse algum desastre, quem assumia a responsabilidade!

Tantos aspectos negativos não devem fazer esquecer os lados positivos. Por um lado, os que derivam da própria qualidade do espectáculo. Por outro, o trabalho impecável de Saraiva Mendes. Não se limitou a seguir a corrida. Foi mais longe: divulgou os fundamentos dela. E depois de o ouvir, compreende-se melhor a diferença de qualidade que há entre o excelente trabalho de David Ribeiro Teles e qualquer outro. Além do mais, ele critica sempre com razões á vista. Não se deixa influenciar pelo nome dos toureiros — e a prová-lo está o rigor com que viu os primeiros minutos da actuação do «Cordobés». Há ainda a calma, a ponderação, a experiência bem aproveitada. E olhem que este até respeita a gramática, quando fala!

...Certo. Mas três horas é muito. Muita cortesia, muita palha. Não havia maneira de mandar passear um cavalinho? Ou dois?

TV CLUBE — 3 fados-canções. 5 modas tiradas do sótão. «Play-back» descarado. Tiques e arrebiques. Ambiente de estufa-fria hawaiana, ou palaciano de fazer rir ou gaiola de pombo arrulhador. Provincianismo no mais deminutivo dos significados. Arrepios na epiderme — na nossa...

Espicaço-me. «Estão a levar-te! Estão a brincar contigo! Aquilo é lá coisa que se apresente? Afia-me o bico desse lápis!»

É madrugada, sabem. O dia, prestes a nascer, dá uma euforia, uma sensação de vitalidade, um excesso de ternura, ou de compreensão, ou lá o que é. Resolvi, antes de prosseguir a crónica, contar até ao 10 confuciano. Quando dei por mim, já ia em 2460. Era insónia, era excesso de Confucio, ou era apenas o dia que nascia? — *M. C.*

A «EUROPABUS», REDE TURÍSTICA RODOVIARIA DOS CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS, PROPORCIONA NOVAS POSSIBILIDADES A TODOS QUE PROJECTAM VIAGENS TURÍSTICAS

Inúmeros serviços turísticos são agora possíveis utilizar com recurso aos bilhetes «Europabus», que facultam transporte em autocarro, visitas a localidades e a monumentos, refeições e alojamento em estabelecimentos hoteleiros.

Se deseja realizar uma digressão turística pelo País ou pelo estrangeiro, não deixe de se esclarecer acerca do que a rede «Europabus» lhe pode proporcionar, consultando as Secções de Informações das estações da C. P. de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Coimbra e Porto (S Bento), bem como as Agências de Viagens autorizadas.

Viaje com a «Europabus» e não se arrependerá.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 35: Selecção policial**

Mais um episódio da série «O Santo» preenche hoje a rubrica «Selecção policial» apresentada, como de costume, pelo «inspector» Varatojo. Os intérpretes do filme, que se intitula «O contrato», são Roger Moore, Dick Haymes, Robert Hutton, Elizabeth Weaner e Ivor Dean. A história começa quando regressa a Londres um sargento da Força Aérea Americana, aquartela em Inglaterra, que «O Santo» prendera depois dele ter roubado 250 mil dólares dos escritórios da base. O sargento americano regressa a Londres para ajustar contas com «O Santo».

Tauromaquia

A última de Santarém

Na ultima tourada da Feira Agrícola de Santarém foram lidados quatro toiros do sr. João Gregório, gordos e mansos, pelos cavaleiros Manuel Conde, com suas boas qualidades de sempre mas inexplicávelmente hostilizado por alguns espectadores, e David Teles, igualmente bem, e que, mais favorecido, deu volta á arena com os forcados amadores da cidade, irmãos Barreiros e Sousa Dias que pegaram com sua costumada valentia. Ao ultimo toiro da lide equestre tentou-se a pega de cernelha e aconteceu que se lhe partiu uma haste pelo que Custódio Dominguez o fez recolher, como é natural mas não foi compreendido por parte do publico e, após largo tempo de confusão, houve o animal, com visivel sofrimento, de voltar a sair, para que todos compreendessem a razão do delegado da Inspecção dos Espectáculos, então aplaudido por merecedor da reparação!

Apélidaram-se quatro bravos novilhos de David Ribeiro Teles e José Julio afirmou seus méritos com a capa, sem intervenções do outro «espada» que soube evitar paralelos, bandarilhou os seus dois, em belos quarteios e com impressionantes «quiebros» até no centro da praça, merecendo no seu primeiro, e desde logo, ovações e volta á arena, e com a «muleta» deu passes de limpidez incomparável, ouvindo musica e dando voltas triunfais.

«El Cordobés» deu largas á sua tauromagia reinante e foi ovacionado no seu absurdo uso da capa e nos seus vertiginosos passes de «muleta», com suas voltas e reviravoltas. Sentimo-nos no dever de afirmar que tais ritmos modernos são incompativeis com os fundamentos do toureio, e de recordar que estes assentam no parar, e mandar e temperar o andamento do toiro em passes lentos e largos e não, rápidos e curtos. A' sua anarquia reune o pícaro tais atitudes de simpatia, demonstrando querer prestar auxílios, até aos toureiros espontaneos, e ontem foram dois, que provoca loucas ovações com delirantes voltas á arena, na primeira com todos os lidadores a seu convite. Ouviu musica no seu primeiro, deu volta nos dois, e, correspondendo ao brinde do português, brindou-lhe o que com a muleta fez no seu segundo, abraçando amigávelmente o bom José Julio que bem merece voltar a Espanha, ainda que seja para matar os Miura que outros não querem, como fez em sucessivas corridas da Feira de Sevilha.

A ultima tourada da Feira Agrícola de Santarém teve mais publico que a penultima, apesar de os preços passarem de desde 25 escudos para desde 50 nos lugares mais modestos, e muito mais nos outros, o que confirma o poder da fama deste mágico que veio subir o custo do espectáculo e descer o nível do toureio. — «*El T. P.*»

Os prémios da crítica tauromáquica

Os jornalistas que atribuiram e ofereceram os «Prémios da Crítica Tauromáquica», referentes á época de 1965, ao cavaleiro José Lupi, ao matador Amadeu dos Anjos e ao Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, decidiram que a entrega desses prémios se faça no dia 30 do corrente, no salão da Casa da Imprensa, durante um jantar que oferecem aos premiados. E, por saberem que muitos amigos e admiradores dos galardoados desejam associar-se á homenagem, resolveram abrir uma inscrição, que se encerrará, impreterívelmente, no dia 28. As inscrições podem ser feitas na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, 20, ou pelo telefone 36 63 10.

Armando Soares ovacinado no México

NOGALES (México), 20. — (A. N. I.). — Já refeito da colhida que sofreu recentemente, o «diestro» português Armando Soares saiu-se airosamente do mano-a-mano que ontem teve em Nogales com Juan António Romero. Sempre voluntarioso e decidido, Soares, que, no segundo, se distinguiu particularmente no primeiro «tércio», perdeu as orelhas por «pinchar». Foi, no entanto, despedido com uma grande ovação.

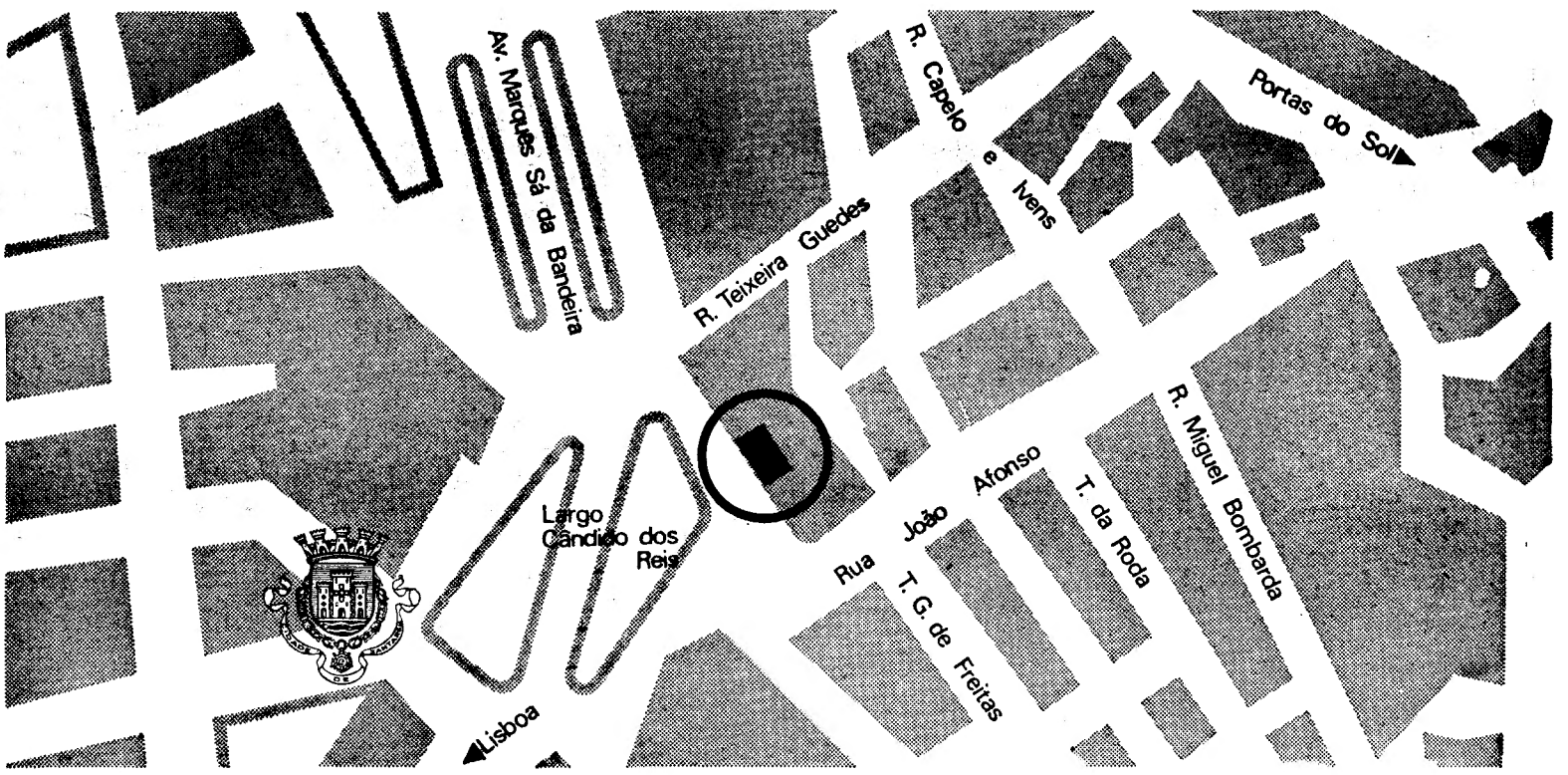
Romero, que tomou a alternativa, foi aplaudido nos dois. Os touros eram de Paco de la Fuente e cumpriram.

O «diestro» português chega amanhã, ás 10 horas, de avião, a Lisboa, e segue, também de avião, ás 18 horas, para os Açores, onde actuará nos próximos dias 24 e 26.

LATINA

BANCO BORGES & IRMÃO FUNDADO EM 1884

PERTO DE SI
PARA LHE PRESTAR
MELHORES SERVIÇOS



EM
SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 3-A e 3-B
O BANCO BORGES & IRMÃO
inaugurou uma nova Agência
Com toda a comodidade, tem ao seu dispor, os nossos serviços nesta cidade.

BANCO BORGES & IRMÃO
FUNDADO EM 1884

PUBLICAÇÕES

Relatório da Câmara Municipal do Montijo

Recebemos o relatório da Câmara Municipal do Montijo, referente ao ano passado, que acusa 10 330 contos de receitas, 7848 de despesas e um saldo de 2482 contos.

No preâmbulo, chama-se a atenção para as dificuldades criadas ao Estado, aos municípios e á população em geral, por circunstancias de todos conhecidas, destacando «a carência de pessoal, especialmente pessoal técnico, o que cria dificuldades e demoras muito prejudiciais no processamento das obras e no ritmo dos diversos serviços públicos», e acrescentando:

«Pelas mesmas razões, mantêm-se as dificuldades financeiras que não permitem fazer face a empreendimentos vários de grande interesse, não só para a vila como para o concelho de Montijo. A evolução operada nos últimos anos em todos os sectores da actividade nacional coloca os municípios perante problemas para cuja resolução não estavam preparados, pois implicam dispêndios avultados que excedem as suas possibilidades.»

«Anuário dos Serviços Hidráulicos»

Foi agora publicado mais um volume do «Anuário dos Serviços Hidráulicos», referente a Hidrologia em 1960-1961, que regista: observações hidrométricas; observações udométricas; observações termométricas do ar; observações evaporimétricas; e curvas de armazenamento das principais albufeiras.

«RUMO»

O número deste mês da revista «Rumo» insere os artigos: «A questão das transferências e o sistema de pagamentos do Espaço Português», por A. Sousa Franco; «No limiar de um novo Código Civil», por J. Soares Botelho; «A actividade editorial em Portugal», por Osvaldo Aguiar; e «O dilema trágico do Vietname», por Manuel L. Rodrigues.

HOMENAGENS

Presidente da Câmara Municipal de Almada

Promovido pela vereação e juntas de freguesia do concelho, efectua-se no próximo sábado, pelas 21 horas, no ginásio do novo liceu da vila, um jantar de homenagem ao sr. dr. José Glória Pacheco, por motivo da passagem do 4.º aniversário da sua investidura na presidência do Município de Almada.

Entre as muitas centenas de pessoas inscritas, além do governador civil de Setubal, que presidirá, contam-se alguns deputados, juízes, altas patentes militares, autoridades eclesiásticas e representantes dos colectividades populares e das classes sociais do concelho.

«ARIEL»

Recebemos o número 12 da revista «Ariel», das Artes, Letras e Ciências em Israel, publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros daquele Estado. Entre outros artigos, profusamente ilustrados, inclui os seguintes: «Atenas e Jerusalém»; «Escultura no solo»; «David Rokeah, poeta da experiência»; «A arte do cartaz em Israel»; «Bonecas. A arte de Aika Brown»; «Habitação e integração»; «A evolução das ciências geológicas em Israel»; e «Uma nova edição da Bíblia».

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

● «Nordeste», boletim da Organização Regional da Lavoura, propriedade da Federação dos Grémios de Lavoura do Nordeste Transmontano.

● «Fundexport», boletim do Fundo de Fomento de Exportação.

● «Brèves Nouvelles de France», publicação do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Estação dos Correios de São Bartolomeu de Messines

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 20 — A população desta progressiva localidade foi surpreendida pela notícia de que um edifício situado nos arrabaldes de Messines, muito distanciado do centro comercial, industrial e urbano, ia ser adaptado á instalação da nova estação dos Correios. Todos desconhecem, incluindo a própria Junta de Freguesia, quem levou os serviços especializados dos C. T. T. a tomar tal decisão e que influências secretas se moveram para tal fim. Todavia, a população reagiu imediatamente, e, um abaixo assinado, com centenas de assinaturas de comerciantes e particulares, foi remetido ao Correio-Mor dos C. T. T., apoiado oficialmente pela Junta de Freguesia, a fim de evitar a concretização de tal decisão que afectaria o prestígio da Administração dos C. T. T. e indignaria a laboriosa população messsinense.

Os habitantes aguardam serenamente que uma comissão técnica dos C. T. T. aqui se desloque, a fim de decidir sobre novo local que sirva os interesses gerais e não o de um ou dois beneficiados.

As obras da igreja de Santiago, em Sesimbra

A propósito da notícia da exposição entregue no Patriarcado de Lisboa por uma comissão de sesimbrenses que se manifesta contra a orientação das obras em curso na igreja de Santiago, recebemos um telegrama do dr. António Vergueiro, notário e conservador do Registo Civil, presidente da Comissão Municipal de Assistência, presidente da União Nacional concelhia e vice-presidente da Câmara Municipal, apoiando essas obras e regozijando-se com o restauro de «tão precioso templo».

sital
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A PARTIR DE HOJE

NEW YORK

VOOS DIÁRIOS
ás 15H.30

ligações imediatas para qualquer ponto do continente americano

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ARDOR?
ALÍVIO RÁPIDO
com DIGESTIF
RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF
RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

Compre! balda
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DE RENOME MUNDIAL
HÁ SEMPRE UM MODELO balda AO SEU ALCANCE
PEÇA EM TODA A PARTE
REPRESENTANTE: J. S. LIMA
RUA DA MISERICÓRDIA, 36-3.º Esq.
TELEF. 30429 LISBOA-2
(SÓMENTE VENDAS POR GROSSO)

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL

(Continuação da 1.ª página

tente magistrado, o sr. corregedor Manuel J. Salvador, juiz de uma das varas cíveis desta cidade, é autor de alguns importantes trabalhos e de várias monografias jurídicas, sendo ainda colaborador de diversas revistas da especialidade, nomeadamente do «Jornal do Foro».

Eis o testemunho do sr. dr. Manuel J. Salvador:

«Leitor assíduo do vosso jornal, tenho seguido com interesse o resultado do que V. chamam a missão de dar um contributo honesto e válido ao estudo do projecto do Código Civil.

Algumas passagens do que aí se consignou, levaram-me a considerar oportuno fazer as singelas explanações subsequentes.

Antes, porém, é grato verificar o justo relevo que, de um modo geral, a Imprensa, cônscia da alta importancia que a publicação de um Código Civil tem na vida de um país, vem dando ao projecto que o Ministério da Justiça apresentou.

Sobre ele, e no curto espaço de que se dispõe, procurarei focar dois aspectos que se me afigura merecerem maior atenção do que aquela que, até agora, se lhe tem emprestado. São eles: o esmerado apuro de técnica e construção jurídica e os intuitos moralizadores ou princípios éticos que se pretendem instilar nas relações jurídicas, através de vários institutos.

O primeiro aspecto facilita grandemente uma das tarefas assinaladas ao jurista: o da elaboração científica e determinação das regras orientadoras, proporcionando a fundamentação teórica tão indispensável á realização prática do Direito.

Infelizmente há, ainda, quem minimize a teoria, quando a verdade é que a solução de cada caso assenta no seguro conhecimento das regras, para o que não basta a simples leitura da lei; «construção jurídica frouxa, pouco nítida ou deselegante é injustiça certa». Na medida, pois, em que o projecto atribui ao Direito a dignidade de disciplina científica contribui não só para a certeza ou segurança das relações, como ainda para a sua justiça, dado que esta não pode alcançar-se pelo instinto jurídico ou pela ingénua suposição de que basta o bom senso, arredio da construção bem fundamentada teóricamente, para a justa composição dos interesses.

Referentemente ao outro aspecto, pretendemos destacar o alto relevo que o projecto dá á boa fé nas relações obrigacionais, ou seja, a proclamação da lealdade contratual em toda a vida do negócio jurídico baseada nas regras da solidariedade social, em detrimento do elemento egoístico próprio destas rlações (é lícito ao legislador actuar desta maneira, já que «da lei nascem os bons costumes») em que o conflito de interesses leva os contraentes a enganarem-se uns aos outros ou a prevalecerem-se de cláusulas que, sob o pretexto de respeitar a liberdade dos contraentes, no fundo exploram a situação de inferioridade económica da outra parte e ferem gravemente os principios de justiça.

Em face do actual projecto, é consolador verificar que o juiz pode, considerando que a boa fé impõe a obrigação de a parte se comportar como pessoa honesta e conscienciosa (boa fé *objectiva* e não a boa fé *psicológica*, como já vimos erróneamente referir neste período de crítica ao futuro diploma) decidir que as obrigações se modifiquem e se limitem ou reduzam.

Os amplos poderes ofertados ao julgador neste aspecto, bem como naqueles casos, e muitos são, em que se faz apelo aos critérios de equidade, têm levado alguns expositores a manifestarem o seu cepticismo, agora sob o angulo da aptidão das pessoas destinadas a decidir os conflitos conforme os fins do novo ordenamento jurídico.

Cremos, no entanto, que essa descrença se baseia, por um lado, numa apressada leitura do projecto, que leva a imaginar factores de insegurança onde eles não existem (tal como no caso acima referido) e, por outro, no esquecimento de que, já muitas vezes, se tem decidido com base na boa fé e no prudente arbítrio do julgador e sem que as soluções merecessem censuras da crítica; assim, a questão desloca-se para uma maior frequência de aplicação dos critérios em referência e não, própriamente, para uma total diferenciação de métodos, pelo que se foram boas as provas dadas até hoje, tudo indica que o futuro só confirmará a confiança que merecem os tribunais portugueses».

Espanha maravilhosa

(Continua na 6.ª página)

touradas, dos cravos vermelhos, da alegria entusiástica e vibrante das Carreras — e das noites do Jogo do «Fronton», em pleno coração de Madrid... A Espanha das tardes e noites ardentes de luar, da ronda pelas «boites» elegantes, das esplanadas barulhentas, saboreando, pelo noite além, as belas «combinaciones», as «horchatas», a «coca-cola» gelada... A Espanha das mantilhas maravilhosas, das «peinetas», dos olhos negros, dos sorrisos ardentes como cravos vermelhos...

A Espanha do folclore riquíssimo e de uma variedade que espanta e deslumbra os turistas!...

As Fallas de Valência, com seus grupos escultóricos, inteiramente queimados pelas chamas no dia de S. José, atraem sempre uma multidão imensa de nacionais e estrangeiros. Em Pamplona, as Festas de S. Firmin, são extraordináriamente belas, com os seus inumeros festejos, a Festa Brava e as danças da «jota» navarra, que é lindíssima, de puro sabor local.

S. Sebastian, na Semana Grande; Santander, na Fiesta de Agosto; Madrid, em Santo Isidro; Múrcia, na famosa batalha de flores, depois da Semana Santa; Gijon, Bilbau, Asturias, com as solenidades de Nossa Senhora de Covadonga; Zaragoza, com a Virgem del Pilar; Barcelona, com Nossa Senhora de la Merced, etc.

E a Espanha da cozinha saborosa, onde cada terra tem a sua especialidade, desde los «jamones» e chouriços de Montánchez, na Estremadura, ao «gazpacho» andaluz; na costa mediterrânea, a famosa «paella» de Valência (o arroz á valenciana), com frango, lulas, chocos, pescada, lagostins, lagosta, etc. Madrid, com o seu cozido de carne, enchidos e grão. A «fabada» asturiana, que é excelente, com carne de porco e feijões. Nas Vascongadas, come-se muito o bacalhau «al pipil» e á biscaínha. Na Catalunha, o arroz á Marinera, a esplêndida Zarzuela de mariscos (servida em grande e funda travessa redonda), que é um manjar inesquecível, assim como as codornizes á «la Montseny».

Tudo isto, sem contar com as «tapas» expostas nos balcões das «tabernas» elegantes de Madrid, com gambas deliciosas, perninhas de rãs, «calamares en su tinta» e mariscos de todas as espécies... E tudo deliciosamente condimentado, excitando o apetite...

E os vinhos?!... Que saborosos, que maravilha são!... Na Andaluzia, temos o Jerez, a mansanilla, a montilla e moriles, muito secos. Em Málaga, o doce moscatel e um vinho branco aromático, estupendo para acompanhar o «pescadito malagueño»...

Valladolid produz os melhores vinhos tintos de Espanha, assim como a Catalunha, com seus vinhos estupendos, entre eles o famoso Tarragona!

Aragão, com o vinho de Borja e o clarete de Mirabuena; o «Ribeiro», da Galiza, para mariscos; Navarra, Tudela, Valdepeñas, Socuéllanos — todas, com vinhos aromáticos e deliciosos...

*

De mistura com tantos famosos vinhos e comidas, temos a beleza maravilhosa da terra morena de Espanha, absoluto legado de Deus — terra que escalda o coração, pelo seu sortilégio, pelo seu carácter próprio, pelas suas tradições, pelo seu povo franco, amigo, acolhedor, pela sua situação geográfica (cuja silhueta está rodeada pelo Oceano Atlântico, pelo Mar Cantábrico, pelo Mediterrâneo, pelo istmo dos Pirenéus, por Portugal) — pelas suas industrias, pela sua arquitectura, pelo seu progresso espiritual e material; pelo seu extraordinário ressurgimento nacional, pelo seu profundo sentimento religioso e cívico, pelo seu alto sentido turístico, que fez — de uma das mais antigas nações do Ocidente cristão — um país admirável, moderno, progressivo, cosmopolita, com todas as características de paz, fé, alegria, unidade, variedade, onde, a par de catedrais e mosteiros, o turista encontra os mais modernos e luxuosos hotéis, motéis e paradores, praias elegantes e pitorescas e uma vida intensa de diversão, — a Espanha actual constitui uma atracção turística invejável, tendo-se tornado um dos países mais visitados do mundo!

E, para terminar esta síntese do nosso admirável país vizinho, só mais umas palavras para a sua capital — o seu Madrid fascinante, onde, ás 4 da madrugada, na Gran Via, há luz, vida, movimento, quase como em pleno dia, montras surpreendentes, gente que se cruza com um sorriso luminoso, alegre e amigo, onde se faz da noite dia, — talvez para justificar chamarem-se «gatos» aos madrilenos, que adoram deambular pelas ruas, fortemente, feéricamente iluminadas, até que o sol nasça num arrebol doirado, e banhe os telhados da grande e belíssima cidade, com o fogo do seu calor e a feitiçaria do seu magnífico colorido...

«Quem não viu Madrid, não vive nem ri!... Quem não viu Sevilha, não viu maravilha!... Quem não foi a Espanha, é menos que uma aranha!...».

GRACIETTE BRANCO

Dois feridos

no embate de uma camioneta contra uma árvore

Depois de ter recebido tratamento no Hospital de S. José, recolheu ao seu quartel o soldado motorista Mário Pereira Rosa, de 23 anos, da Base Aérea de Tancos, o qual ao passar perto de Sines foi chocar, com a camioneta daquela unidade, que conduzia, contra uma árvore. Do acidente resultou ter também ficado ferido um civil a quem ele dera passagem. É um homem que aparenta 40 anos e que deve ser trabalhador rural.

Colhido por um «jeep» militar

Ontem, á noite, foi colhido por um «jeep» militar na Avenida Infante D. Henrique, um homem que, a princípio, se julgou ser um cidadão alemão. Hoje, porém, na saia de observações do Hospital de S. José, recuperou a fala e identificou-se. Trata-se de Alberto Lopes Adrião, de 45 anos, empregado no comércio e residente na Rua C, n.º 18, ao Bairro dos Olivais.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ester Vinhas Santos

Faleceu a sr.ª D. Ester Vinhas Santos, de 74 anos, natural de Alvaiázere, mãe da sr.ª D. Maria Teresa Vinhas Santos Reynolds, casada com o sr. José França Reynolds, e dos srs. Arnaldo Vinhas Santos, casado com a sr.ª D. Elsie Jacobsen Santos, e Carlos Alberto Vinhas Santos, casado com a sr.ª D. Maria Helena Sttau Monteiro Vinhas Santos.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, a cargo da Agência Barata.

A's 10 horas celebrar-se-á missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

Mário de Sampayo Ribeiro

A Universidade de Lisboa manda celebrar amanhã, ás 19 horas, na igreja de S. Roque (Rua da Misericórdia), missa pelo eterno descanso da sua alma. Na missa participará o Coro da Universidade de Lisboa, que Mário de Sampayo Ribeiro criou e dirigiu.

D. Adelina da Conceição Rodrigues

Na igreja do Bom Sucesso celebra-se amanhã, ás 9 e 30, missa de 30.º dia por alma de D. Adelina da Conceição Rodrigues.

Partiu hoje

a missão naval espanhola

Em avião militar espanhol, deixaram esta manhã Lisboa, com destino a Amsterdam, os componentes do curso de promoção da Armada de Espanha, os quais, chefiados pelo director da Escola de Guerra Naval de Madrid, contra-almirante Henrique Barbudo Duarte, se encontravam em Lisboa, desde quinta-feira passada, em visita de estudo.

O C. S. da Bempostinha

promove hoje um festival

Dando continuidade ao seu programa de encerramento das actividades desportivas do ano 65/66, o Centro Social da Bempostinha promove hoje no campo do Ateneu da Madre de Deus, pelas 21 horas, um festival que engloba dois jogos de futebol de salão.

No 1.º jogo defrontar-se-ão uma equipa de jovens do Centro e outra que gentilmente se ofereceu para colaborar nesta festa.

No 2.º jogo estarão frente a frente as equipas dos «Novos» e dos «Velhos», estando este encontro a ser alvo de muito interesse.

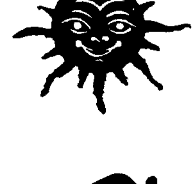
EM TRÊS LINHAS

///

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel da Nazaré, bem como das suas obras de ampliação.

///

O dr. José Pereira da Costa foi nomeado director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.



Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

Por que prefere passar as suas férias nos parques de campismo da

ORBITUR?

Se V. realmente sabe porque, pode ganhar férias grátis este ano, para quatro pessoas!

Visite o «Stand» da ORBITUR NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, E...

HABILITE-SE!...

VAUXHALL 101-S

resistente • cómodo • seguro

a gasolina ou motor diesel

Peça uma demonstração e condições

concessionária

LICAR

Quatro feridos por ter derrapado o automóvel em que seguiam

LEIRIA, 20 — Esta manhã, na povoação de Boavista na estrada nacional Lisboa-Porto, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Mário da Silva e Sousa, de 62 anos, casado, funcionário publico, residente em Coimbra, ao fazer uma ultrapassagem derrapou, e foi embater numa camioneta ali estacionada fora da faixa de rodagem.

No automóvel seguiam os srs. João de Jesus Marques, de 40 anos, alfaiate, natural e residente em Lorvão, Penacova, e sua esposa Maria Julieta Almeida Fonseca, de 29 anos, e ainda Maria Emília Duarte, de 54 anos, casada, residente também em Lorvão. Do acidente resultou o primeiro dos ocupantes ter sofrido factura da perna esquerda, e haver suspeita de sua esposa ter fracturado a clavícula e a ultima ocupante, igualmente, ter sofrido fracturas várias. O condutor teve apenas escoriações ligeiras no rosto e na cabeça. Conduzidos ao Hospital da Misericórdia, encontram-se todos em observação.

Excursão a Milfontes e Sines

A Casa do Alentejo está a organizar, para o dia 10 do mês de Julho, uma excursão a Vila Nova de Milfontes, Sines, Lagoa de Santo André e S. Tiago de Cacém, que está a despertar muito interesse.

A inscrição encontra-se aberta na secretaria da referida agremiação regionalista.

Américo Silva do Benfica venceu a última tirada da «Volta às Astúrias»

OVIEDO, 20 — (A. N. I.) — O ciclista amador português, Américo Vicente da Silva, do Benfica, ganhou a oitava e ultima tirada da «Volta ás Asturias», cobrindo os 108 quilómetros, entre Cangas do Narcea e Oviedo, em 3 h. 27 m. e 35 s.

Os seus companheiros de equipa classificaram-se nos seguintes lugares: 24.º Manuel da Silva, 3.28.40; 38.º, João Lourenço, 3.31 41.

Na classificação geral, a ordem foi a seguinte: 1.º, Vicente Lopez Carril, «Kas», 28 h. 51 m. 03 s.; 22.º, Américo Vicente da Silva, Benfica, 29.31.39; 33.º, Manuel da Silva, Benfica, 29.50.10; 38.º, João Lourenço. Benfica, 30.06.51.

Petróleo da Bolívia para a Costa Ocidental dos Estados Unidos

por JOSEPH BENHAM

(Especial da Associated Press)

SANTA CRUZ, Bolívia *(Especial da Associated Press)* — A Bolívia vai ter acesso ao rico mercado de petróleos dos Estados Unidos do Oeste, ainda este ano, ao findar a construção de um oleaduto da selva oriental da Bolívia até o outro lado dos Andes.

Uma tubagem de 625 quilómetros de extensão vai fazer a ligação com outro oleodutq oue irá até o porto de África na costa do Pacifico, no Chile.

A Gulf Oil Company, propriedade de norte-americanos e a YPFB, companhia petrolífera do Governo boliviano, têm o projecto de transportar 25000 barris por esse sistema até os navios-tanques que o levarão depois ate os pontos da costa ocidental dos Estados Unidos em que será refinado.

Ao pôr em acção, os oleodutos, a Gulf Oil Company poderá começar a ter lucros sobre os seus investimentos de uns 100 milhões de dólares, em explorações e desenvolvimento de obras, neste país, desde 1956, altura em que o código boliviano dos petróleos entrou em vigor.

A Gulf Ooi foi a que maior êxito obteve entre as 18 companhias estrangeiras, a maioria das quais com sede nos Estados Unidos, que principiaram suas operações desde a entrada em vigor desse mesmo código. A maior parte das empresas abandonaram o país por não terem conseguido encontrar petróleo em quantidade comercial.

Os porta-vozes da Gulf Oil recusam-se a dizer quanto petróleo encontraram nos 139 poços que perfuraram até esta data. Também os numeros do Governo sobre as reservas de petróleo não foram ainda tornados publicos.

Algumas fontes oficiais e industriais dizem que a Gulf encontrou até agora mas gás natural do que petroleo. Um funcionário da companhia disse: «Pode dizer-se que encontramos o bastante para aqui ficarmos e para nos fazer pensar que vale a pena realizar um esforço.»

Como a Bolivia não foi explorada senão muito pouco sob o ponto de vista geologico, os técnicos de petróleos têm a impressão de que as possibilidades são virtualmente ilimitadas.

A Gulf Oil conseguiu o seu primeiro poço petrolífero a produzir, em 1961, num campo de 80 quilómetros desta povoação perdida na selva. Desde então outros campos se desenvolveram, mas a maioria da produção ficou suspensa até terminar o sistema da tubagem.

A YPFB tem comprado 2300 barris diários da produção da Gulf para seu uso na região de Santa Cruz. Os tubos custaram 25 milhões de dólares e desde Santa Cruz até Sicasica, na Bolívia, atravessam algumas regiões das mais agrestes da América do Sul, incluindo um sector montanhoso coberto de neve e que os naturais conhecem pelo nome de Sibéria.

A linha começa perto desta cidade a uma elevação de menos de 600 metros, subindo depois até mais de 4260 metros, na travessia dos Andes. Em Sicasica, cruza o oleoduto com outro construído em 1956 mas nunca foi utilizado devido a uma disputa com o Governo chileno sobre a porção que corresponde ao Chile, na passagem pelo país.

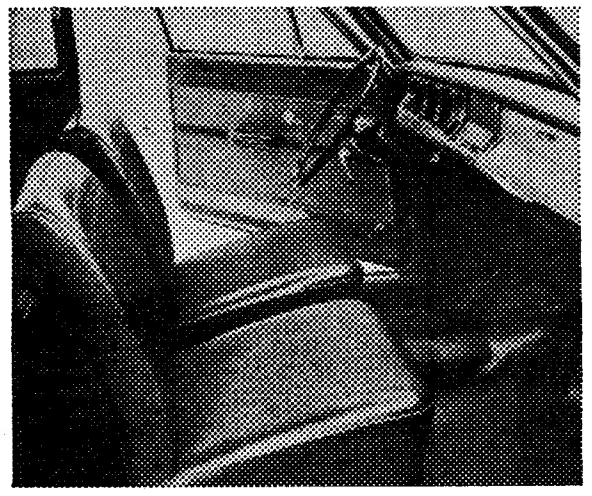
O Chile, nação que não tem relações diplomáticas com a Bolívia, em virtude de uma questão de direito de águas, sustenta que a YPFB é o unico departamento que tem direitos legais para explorar a porção chilena do oleoduto. Por este motivo, a Gulf levará o petróleo até á fronteira boliviano - chilena, entregá-lo-á á YPFB para ser transportado no Chile e voltará a reavê-lo em Arica para o seu transporte para os Estados Unidos.

Uma empresa norte-americana que se especializa na construção de oleodutos, a Williams Brothers, de Tulsa, no Oklahoma, tem a concessão para a construção da tubagem entre Santa Cruz e Sicasica e tratará também da tubagem entre Sicasica e Arica. As instalações de bombagem terão de ser reparadas e algumas secções da tubagem terão talvez de ser substituídas em virtude dos efeitos dos climas desértico e montanhoso e do total abandono a que estiveram votadas.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos da menina Ercília Margarida a quantia de 250$00. Agradecemos em nome dos contemplados.

"PORQUÊS" HÁ MUITOS...



CONFORTO

FÉRIAS

NEGÓCIOS

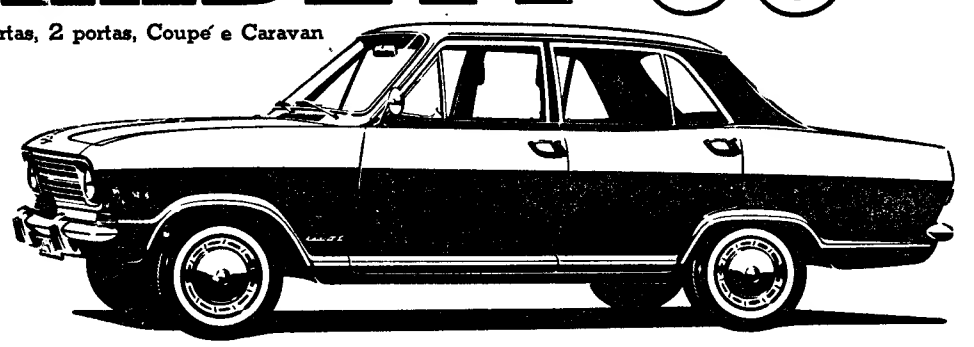
ELEGÂNCIA

...SOLUÇÃO HÁ SÓ UMA!

Quais as suas razões para a escolha dum carro?
Bagagem? Consumo? Família? Potência? Conforto? Preço? Rapidez?
Segurança? Prestígio? Elegância? Negócios? Performance?
Seja qual for a razão só há uma solução:

OPEL KADETT 66

uma gama completa de modelos: 4 portas, 2 portas, Coupé e Caravan



GM
PORTUGAL

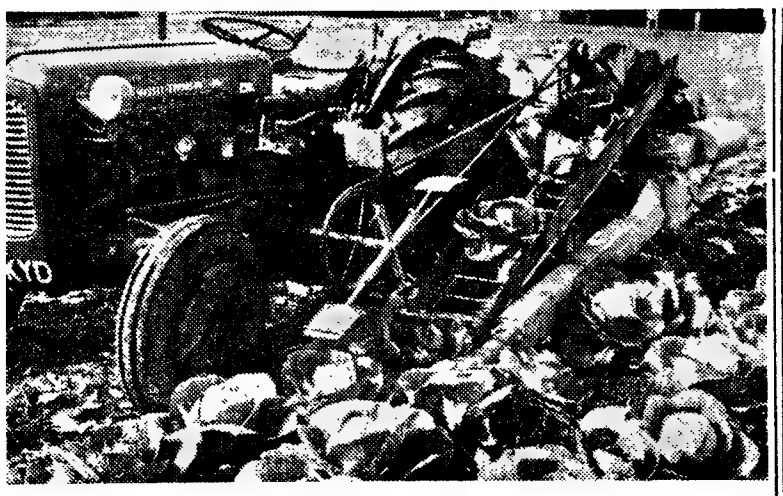
Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.

AUMENTO DE CRIMINALIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 — (R.) — O F.« B. I. (Repartição Federal de Investigações) anunciou hoje que o crime aumentou assustadoramente nos primeiros meses deste ano nos Estados Unidos registando-se a maior subida em casos de atentado contra o pudor

Os crimes, em geral, aumentaram em 6 por cento, enquanto que o numero de atentados contra o pudor subiu em 14 por cento comparado com o mesmo período do ano passado.

Estatísticas revelavam que nas cidades com mais de 100 000 habitantes houve mais de 2600 atentados contra o pudor nos três meses sob estudo. Esses crimes aumentaram, também, nas áreas suburbanas e rurais.



O National Institute of Agricultural Engineering, de Inglaterra, concebeu uma nova máquina, cuja capacidade de apanha mecânica de vegetais abre novas perspectivas á racionalização do trabalho agrícola. A nossa gravura mostra a nova máquina, que ainda está em regime experimental, quando procedia á apanha de couves-lambardas. Sob o patrocínio da National Research Development Corporation, algumas firmas mostram-se interessadas na produção da nova máquina á escala industrial

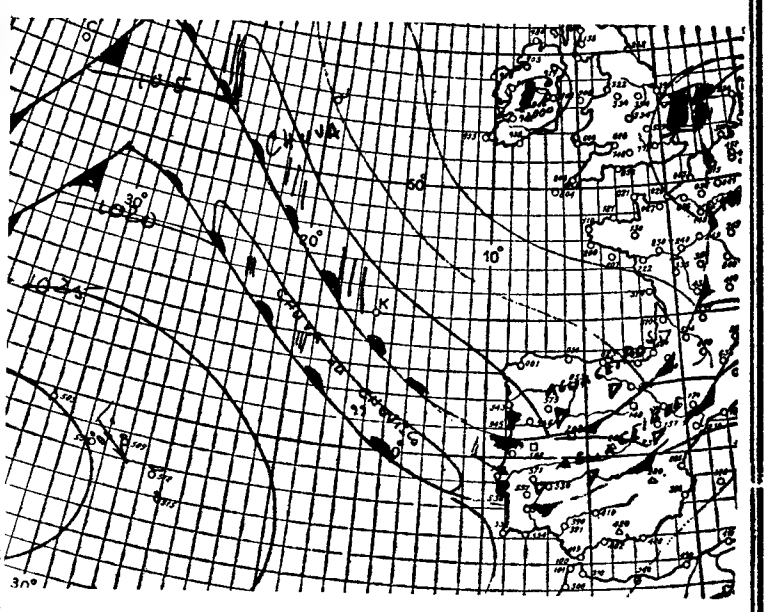
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Penhas da Saude, 8°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA O SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 18°,8; na água do mar, ao meio-dia, 17°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

—— — isóbaras (mb)

V R — vento fraco variável

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 21 DE JUNHO — O sistema frontal que está afectando o estado do tempo deve deslocar-se para Leste passando o anticiclone dos Açores a provocar apreciável melhoria do tempo a partir de amanhã.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado nas regiões do norte e do centro; céu pouco nublado nas regiões do sul; vento fraco ou moderado de Noroeste; possibilidades de aguaceiros dispersos nas regiões a norte do sistema Lousã-Estrela; neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e princípio da manhã.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 21 e 05*

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — As 5 e 05 (3,8 m); 17 e 30 (4 m). Dia 21 — Às 5 e 52 (3,7 m); 18 e 10 (4 m). Dia 22 — Às 6 e 40 (3.7 m); 19 h (3,9 m)

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 10 e 42 (0,9 m); 23 e 15 (0,8 m). Dia 21 — Às 11 e 12 (1 m); 24 h (0,9 m). Dia 22 — Às 12 e 12 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 10 — Dia 18

Diolen

A medida de elegância dum homem é um fato de DIOLEN. Permitindo um corte impecável, é naturalmente escolhido pelos homens distintos e requintados.

A DISTINÇÃO NO VESTIR TEM POR NOME

Diolen®

FIBRA POLYESTER

Para mais informações:
Serviços DIOLEN
Av. dos Aliados, 64 - PORTO

® Marca registada da Vereinigte Glanzstoff-Fabriken AG. Wuppertal-E.

Aos Ex.mos Senhores

TÉCNICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, INDUSTRIAIS, CLIENTES E AMIGOS

BAQUELITE LIZ, LIMITADA

FABRICA DE ARTIGOS PLASTICOS

Participa a abertura das suas salas de exposição permanente e escritórios em Lisboa, na

RUA DA CRUZ DA CARREIRA, N.º 2-A

Telefones: 733231 e 57371

Agradecendo a honra da Vossa visita

Insista sempre em...

Schweppes

sital

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O BRASIL QUE DESCOBRIMOS E DESCONHECEMOS

VII—O sentido do Atlântico

Ao fazermos o balanço desta inolvidável viagem ao Brasil e ao tentarmos fixar, numa síntese final, o aspecto que mais nos terá, porventura, impressionado sentimos um tremendo embaraço. Tudo foi surpresa e deslumbramento e de tudo conservamos, na verdade, gratas recordações, em que se entrechocam os mais diversos sentimentos, dominados, aliás, pelo humilde reconhecimento da falta imperdoável de não termos, há mais tempo, feito esta romagem atlântica. Mas, embora seja difícil seleccionar em tão variado feixe de impressões, aquela que mais gravada nos ficou, podemos, talvez, dizer, na preocupação avassaladora do que o futuro nos queira reservar, que foi a existência de um incomensurável capital de afectuoso interesse pelas coisas portuguesas o que mais profundamente despertou a nossa sensibilidade.

É preciso que tenhamos bem a noção de quanto nos deixámos, a pouco e pouco, afastar desta realidade importantíssima, para que, quanto antes, sem perda de um segundo, possamos tirar desse grande capital de ideias e de sentimentos todo o rendimento que ele nos pode proporcionar. Mas para isso torna-se indispensável que façamos um esforço, um extraordinário esforço, para nos conhecermos melhor e nos compreendermos mùtuamente, sem desconfianças nem ressentimentos. Temos que ter a coragem, que em tantos outros aspectos nos tem faltado, por vezes, de reconhecer os nossos erros e de superar, com decisão, as pequenas inferioridades que, porventura, nos têm afastado da realidade do Brasil.

Vêm de longe as vicissitudes das relações luso-brasileiras e não chegou toda a boa vontade, o entusiasmo, o amor persistente de certos paladinos de um lado e do outro do Atlântico para vencer as causas desastrosas dessas dificuldades. Durante muitas décadas após a independência do Brasil pagámos caro o erro de se ter impedido por disposições de carácter exclusivista o desenvolvimento de determinadas actividades técnicas e económicas no nosso imenso território sul-americano. Outros países aproveitaram-se do ressentimento da jovem nação para ocuparem posições que lançaram, entretanto, fundas raízes. É impressionante verificar, por exemplo, que, no século passado, entre 223 técnicos de várias nacionalidades que, nos mais diversos sectores, davam a sua contribuição para o progresso do país, só 9 eram portugueses.

Fizeram-se, é certo, consideráveis esforços para alterar o clima desolador da aproximação dos dois povos da mesma língua. Alguns vultos notáveis de democratas portugueses procuraram contribuir para essa obra indispensável, que havia de tomar mais significativa expressão depois do advento da República. Após a acção valiosa de um José Sampaio (Bruno), de um Ricardo Severo, de um Duarte Leite, João de Barros — seguido depois por Nuno Simões —, com a galhardia da sua juventude e a elegância da sua inteligência viva, lançou a decisiva campanha sob a inspiração feliz de um verdadeiro «sentido do Atlântico». Não foi apenas a exaltação sentimental das atávicas ligações que prendem os dois povos o tema desta cruzada. Ao contrário do que possam supor muitos dos recém-chegados aos arraiais do luso-brasileirismo, João de Barros tinha já, há meio século, a noção nítida do problema e punha-o com inequívoca objectividade: «Sem aliança ou com aliança, acima de todos os nativismos transitórios e de todas as desconfianças passageiras, Portugal e Brasil viverão em comunidade perfeita e em amizade inalterável. Orgulhar-se-ão das mesmas tradições, da mesma língua, da mesma crença, do mesmo futuro. E, cada um deles, seguindo, em plena independência e liberdade, os seus destinos continentais — sentir-se-ão de tal modo presos um ao outro pelos seus destinos marítimos, que o Atlântico será para eles como um segundo continente, onde as suas convergentes ambições fraternizarão para honra e glória de um novo patriotismo, o patriotismo luso-brasileiro».

Não tiveram, com efeito, os numerosos tratados, convenções e acordos assinados entre o Brasil e Portugal a felicidade de traduzir em prática duradoira as ideias tão brilhantes e claramente expostas pelo paladino desta grande causa nacional. Para além do formalismo frio dos instrumentos diplomáticos, há o calor humano de uma vontade firme, que não se extingue com divergências momentâneas ou incompreensões de restrito significado pessoal. Encontramos no Brasil, para além da simpatia comovedora pelos portugueses, entre os brasileiros de qualquer nível, muitas pessoas responsáveis que preconizam a maior aproximação entre os dois países. Expõem, sem rodeios, as vantagens mútuas desse entendimento, que vêem não sòmente no domínio da cultura e do turismo, mas, sobretudo, no campo da técnica e da economia. É bem claro, por exemplo, o repúdio unânime do último acordo comercial, coincidente com a triste decadência das nossas relações mercantis e que todos — lá e cá — consideram tão obsoleto que se está a estudar a sua urgente substituição.

Os brasileiros manifestam abertamente o seu interesse pelos destinos do povo português. Cumpre-nos reconhecer o alcance desse interesse, sem preocupações nem reservas. Ajustando-se a um sentimento fraterno que, é evidente, coincide com vantagens óbvias, de um país que caminha, aceleradamente, para o desempenho de um papel preponderante no mundo de amanhã. Far-nos-á bem o contacto com um povo, que falando a mesma língua e assegurando-lhe maior expansão, nos pode proporcionar o benefício de um espírito mais arejado e desprovido de preconceitos ultrapassados. Há, apenas, que encontrar a fórmula eficaz para concretizar este ideal. Recorramos, para isso, um pouco á imaginação, mas, entretanto, talvez possamos estimulá-la, recordando ainda estas palavras proféticas do nosso querido João de Barros, a propósito do «sentido do Atlântico» que descobriu no Brasil: «Um dia, não muito longe, compreender-se-á como ele corresponde a uma realidade histórica segura — será quando entre Portugal, o Brasil e Angola se estabelecerem as relações comerciais que inevitàvelmente, *naturalmente*, se estabelecerão entre os dois países e a nossa Província».

MÁRIO NEVES

Noventa mil volumes e preciosidades bibliográficas

—valioso recheio da biblioteca do Ateneu Comercial do Porto

PORTO, 20 — Dizer que o Porto é a «capital do trabalho» não passa de um lugar comum, apenas uma das facetas, embora significativa, de uma cidade que á vida do espírito e da cultura dedicou sempre o melhor do seu esforço e da sua inteligência. A par dos Baldaia e dos João Ramalho, existiram também os Sampaio Branco, os Ramalho Ortigão ou os Júlio Diniz...

Exteriormente rude e prosaico, mas no íntimo sensível e atento á vida intelectual, eis a verdadeira imagem do Porto, que tem no seu Ateneu Comercial o espelho fiel de todas as suas virtudes. E é neste mesmo Ateneu que existe a biblioteca particular mais importante do País, formada dia após dia, ano atrás ano, pelo carinho e pela devoção dos homens que desde o século passado se notabilizaram em todas as actividades do velho burgo.

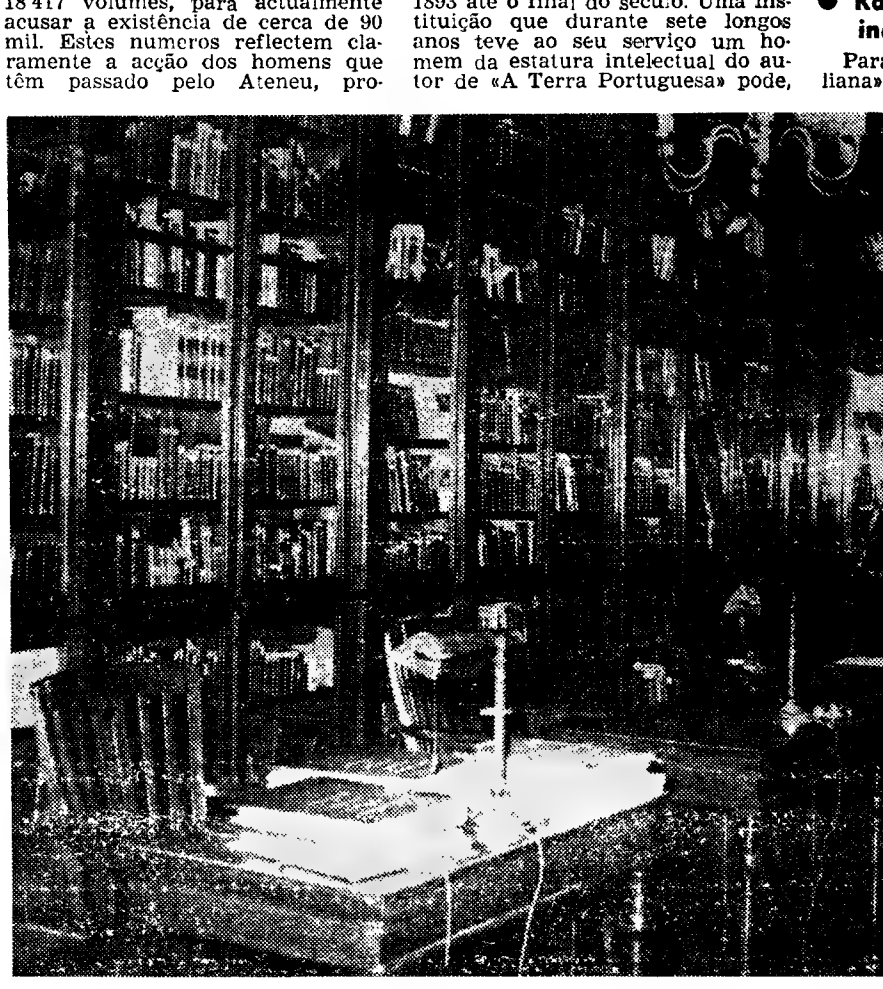
● Fundada há quase um século

A história da biblioteca do Ateneu Comercial coincide com a da instituição, visto que apenas três meses mediaram entre a fundação de uma e a formação da outra, o que quer dizer que dentro de três escassos anos, ambas completarão um século de existência.

A biblioteca do Ateneu principiou em Dezembro de 1869, com a designação de «Gabinete de Leitura» e com um conjunto de 326 volumes. Aos poucos, no decorrer do tempo, foi-se enriquecendo e alargando e em 1900 reunia já, mercê de ofertas e de doações diversas, 18 417 volumes, para actualmente acusar a existência de cerca de 90 mil. Estes numeros reflectem claramente a acção dos homens que têm passado pelo Ateneu, procurando valorizar a biblioteca sempre mais, de forma a torná-la no que hoje realmente é — a maior biblioteca particular do País, título que honra a colectividade, desempenhando simultaneamente uma função de instrumento social e cultural.

O Ateneu é a antítese da agremiação tradicional, amorfa, estática e fechada. A casa da Rua de Passos Manuel guarda ciosamente o privilégio de ser o coração, o centro da vida social e intelectual da cidade. Todas as iniciativas que visem o prestígio e o engrandecimento do Porto e a valorização das artes e da cultura, são acolhidas de um modo natural, que é apanágio das agremiações verdadeiramente conscientes da sua função primacial: servir. E servir tem sido sempre o lema do Ateneu.

Pela sua biblioteca passaram figuras do maior destaque nas letras, das quais salientamos Rocha Peixoto, bibliotecário do clube, de 1893 até o final do século. Uma instituição que durante sete longos anos teve ao seu serviço um homem da estatura intelectual do autor de «A Terra Portuguesa» pode,



Uma das salas de leitura da biblioteca do Ateneu Comercia

Visita do secretário de Estado da Indústria à F. I. L. – 66

O sr. eng.º Amaro da Costa secretário de Estado da Indústria, decidiu visitar esta tarde a Feira Internacional de Lisboa, sendo acompanhado pelo dr. Augusto Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Indústria, e por dirigentes das diversas secções corporativas, e recebido no certame pelos dirigentes da Associação Industrial Portuguesa e da F. I. L.

Durante o dia de hoje, reservado a visitantes profissionais, que acorreram á F. I. L. em grande número, efectuaram-se mais nove observações colectivas: funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Sociedade de Construções Fernando Pires Coelho, Ld.ª, de Lisboa; Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Sul, de Lisboa; Grémio dos Industriais de Fabricação de Papel, de Lisboa; Sindicato dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, de Lisboa; Isola: Oficinas Gerais de Material de engenharia; Metalúrgica Duarte Ferreira, do Tramagal; e Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa.

COLECÇÃO ARGONAUTA

tem a honra de apresentar ao público português um dos autores mais célebres da ficção científica inglesa

J. G. BALLARD

CATACLISMO SOLAR

preço 15 00

edição LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos 22 lisboa

sital

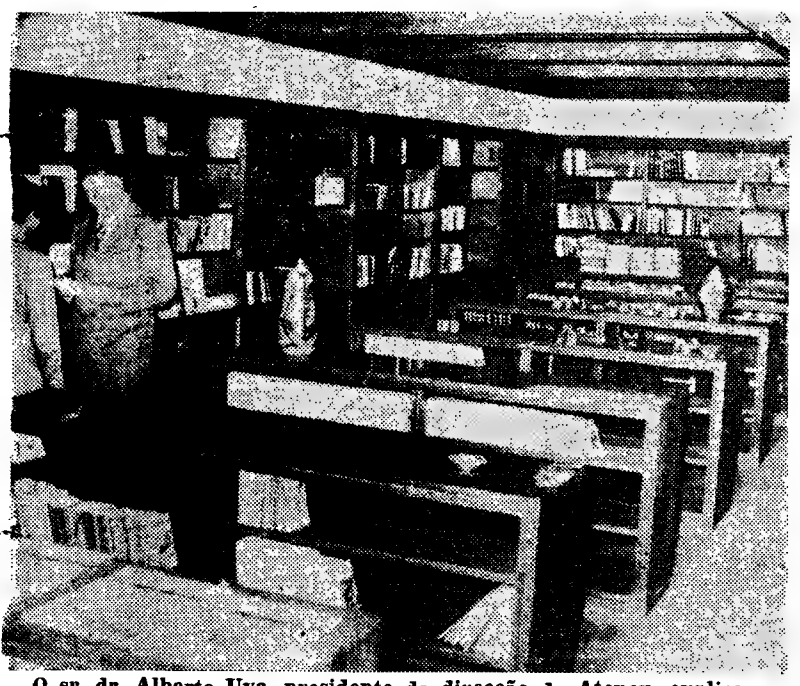
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



O sr. dr. Alberto Uva, presidente da direcção do Ateneu, explica-nos o plano de renovação da biblioteca, que se prepara para comemorar cem anos de existência

em boa verdade, orgulhar-se de ter contribuído para a formação e o sazonamento de um dos fundadores ilustres da Portugália. Outros nomes estão ligados á história da biblioteca e todos eles merecedores da mais sentida e profunda gratidão de quantos alguma vez tomaram contacto com as coisas do Ateneu.

● Raridades e obras de valor inestimável

Para além das notáveis «camiliana», «camoneana» e «garretea-na», ricas e preciosas colecções cujo valor é desnecessário encarecer, queremos destacar algumas obras que são o enlevo e a cobiça dos mais reputados bibliófilos, co-

(Continua na 16.ª página)

teneu Comercial do Porto

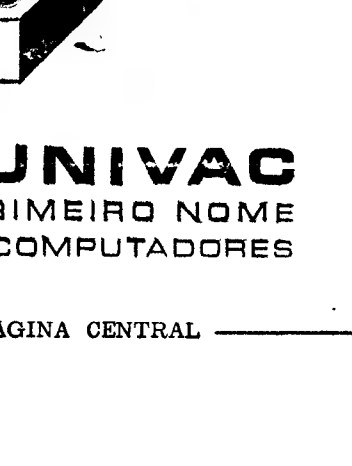
Comerciante morto num despiste de automóvel perto de Coruche

CORUCHE, 20. — Cerca das 4 horas da madrugada de hoje, próximo do lugar do Couço, um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Cabecinha, de 42 anos, casado, comerciante e agricultor no Montinho dos Pegos, e que levava como passageiros os srs. António Ferreira, de 40 anos, casado, residente em Faias, e José de Castro Courinha, alfaiate nesta vila, despistou-se e foi embater sucessivamente com três pinheiros que ladeavam a estrada. Do acidente, que se presume ter sido provocado por adormecimento do condutor, resultou a morte deste e ferimentos de certa monta no sr. José Courinha, o qual teve de ser transportado para o Hospital de Coruche, onde recebeu tratamento.

O sr. Fernando Cabecinha, muito conhecido nesta vila, deixa viuva e dois filhos, ambos estudantes. A sua morte causou grande consternação entre o meio comercial e agrícola.

EVOCAÇÃO DE JAIME BRASIL NA CASA DA IMPRENSA

Como foi anunciado, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20) uma sessão de homenagem e de evocação da personalidade e da obra de Jaime Brasil, há um mês falecido em plena actividade de trabalhador intelectual. Além das pessoas já indicadas para usar da palavra nesse acto — Ferreira de Castro, Armando Sereno Simões, Raul Rego e Álvaro Salema, bem como a ilustre actriz e declamadora Maria Barroso, que lerá algumas páginas do escritor — vai associar-se, também, á homenagem o dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que foi amigo e companheiro de trabalho de Jaime Brasil e recordará aspectos significativos da sua vida e do seu carácter.



UNIVAC
SEGUNDO NOME
EM COMPUTADORES

Problemas da moral médica discutidos num congresso internacional

O progresso, as conquistas da ciência e da técnica, a evolução histórica na sua totalidade criaram condições e põem problemas que se reflectem necessàriamente no campo moral. Isto é: a moral, para lá de alguns princípios gerais, mais ou menos abstractos, imutáveis no tempo, evolui com este, é condicionado por ele, vai reflectindo as concepções dominantes e a conjuntura histórica concreta.

Ora, um domínio em que isto é visível de uma forma particularmente clara é no da Medicina. De facto, sendo este um campo em que o progresso científico e técnico tem sido grande, e em que as posições aí adoptadas podem ter reflexos em múltiplos aspectos, a moral médica não podia deixar de sofrer este embate, vendo surgir novos problemas para resolver, dos quais as soluções estão longe de ser pacífica e unânimemente aceites.

Foi por isto mesmo, para debater a problemática decorrente deste novo estado de coisas que se realizou há pouco em França o «Congresso Internacional da Moral Médica», a cuja sessão inaugural presidiu o general de Gaulle, que em certo passo do seu discurso afirmou: «Se não podia haver para os vossos trabalhos tema mais elevado e complexo, nenhum outro também poderia revestir-se de um carácter tão directamente humano».

● A responsabilidade do médico e a dualidade da essência humana

Jean Guitton, da Academia Francesa, ao falar da «responsabilidade do médico», fez, por seu turno, uma análise magnífica da dualidade da essência humana, dualidade que o médico talvez viva mais profundamente que qualquer outra pessoa: «Solitário, solidário, tal é o meu mistério indecifrável. Estes dois aspectos da minha essência devem distinguir-se sem se separar, e unir-se sem se confundir».

Entre as comunicações apresentadas, devem destacar-se as dos professores Gosset e Jean Bernard. Este último, acentuando que a medicina «concerne a um homem e ao homem», pôs em relevo que hoje ela vive em grande parte centrada no hospital, e é por isso muito importante «insistir na prioridade absoluta que deve ser dada nos futuros planos ás construções hospitalares, á edificação e arranjo de serviços hospitalares novos».

● O médico deve lutar por melhores condições

O prof. Jean Bernard pôs em relevo — ideia que seria muito, e justamente defendida — que os médicos não deviam contentar-se em ficar numa posição passiva ou em deplorar a situação: competia-

(Continua na 17.ª página)

Todos vivem felizes numa «cidade-piloto» existente no Brasil

(Serviço especial da Associated Press)

URUBUPUNGA (Brasil), *Julho* — Vista do ar, a «cidade-piloto» parece uma mesa circular, mas para os que lá moram e «um bom lugar para educar as crianças».

Situada no Estado de Mato Grosso, a cinco quilómetros de estrada do rio Paraná e a 725 do Rio de Janeiro, fica em meio de terras planas cobertas de ervas que atingem a altura dos ombros de uma pessoa normal.

Com uma população de mais de 12 mil habitantes, duas escolas, um hospital, uma igreja e dois clubes, a «cidade-piloto» é a residência de oito mil trabalhadores que estão a construir uma das maiores unidades hidroeléctricas do mundo.

— Quando a obra estiver terminada — disse um porta-voz da companhia — a cidade será desmantelada.

Entretanto, é uma buliçosa comunidade, onde os salários relativamente altos, as rendas grátis e um serviço médico-social subsidiado criaram uma moral muito elevada.

— É um sítio maravilhoso — disse um trabalhador que aqui chegou há dois anos, proveniente da zona do Nordeste, açoitado pela miséria.

Solteiro e sem ser especializado, ganha o sólido mais baixo que se paga na obra, 75 mil cruzeiros mensais (cerca de mil escudos), pagando um terço deste honorário por três refeições diárias numa cantina especial para solteiros e uma cama no dormitório dividido em 2, 4 e 6 quartos.

Os operários especializados fazem refeições de mais qualidade, habitando pequenas vivendas muito mais comodas.

Os operários casados vivem em casas de madeira, a maior parte com jardim na frente.

As melhores casas estão distribuidas aos médicos e engenheiros.

— Tenho uma casa de quatro divisões com dois terraços — disse Ubaldo Pereira de Toledo, casado e pai de dois filhos, um dos quais nascido aqui.

O grande problema para os trabalhadores de Urubupunga e suas famílias é o calor e a constante e forte humidade.

— As crianças têm que andar sem roupas a maioria do tempo — disse Pereira.

Outra queixa é a excessiva organização da vida na «cidade-piloto»

— É como um acampamento — disse um residente. — Há regulamentos para todos. Não se pode ter cães nem gatos.

A vida ocupada da cidade gira á volta de um grande supermercado, propriedade da companhia, que tem ainda «stands» para venda de produtos especiais.

Em materia de diversões há uma sala de cinema, uma grande área para atletismo e um jardim zoologico com alguns animais selvagens da região.

Dois clubes, um para operários e outro — com piscina — para empregados, engenheiros e doutores, proporcionam divertimento e são os centros da comunidade.

Para os solteiros há a população vizinha de Três Lagoas, a dez minutos de camioneta, que proporciona um «escape» ao regime que existe na «cidade-piloto».

Três Lagoas foi ultrapassada pela «cidade-piloto», em área, mas em compensação tem mais vida.

Para os trabalhadores que aqui chegam provenientes de todo o Brasil, a vida na «cidade-piloto» é muito melhor do que seria nas grandes cidades, onde são obrigados a viver em bairros onde não há sequer, por vezes, água nem esgotos.

Foi inaugurada em Santarém uma nova agência do Banco Borges & Irmão

Com a presença dos srs. drs. Marques Guedes, Lopes Raimundo e Júlio de Morais, respectivamente director, director adjunto e subdirector do Banco Borges & Irmão, abriu hoje ao público em Santarém uma nova agência daquela instituição bancária, cuja expansão prossegue em ritmo crescente.

A nova agência, situada no Largo Cândido dos Reis, 3-A e 3-B, no centro comercial da cidade, dispõe de instalações funcionais, elegantes e bem apetrechadas, com a marca inconfundível das iniciativas do Banco Borges & Irmão no cumprimento do programa de alargamento da sua rede de agências aos mais importantes centros económicos do País.

Para além da sua extensão aos nossos territórios ultramarinos e da sua já considerável projecção no estrangeiro, continua aquela prestigiosa instituição de crédito a praticar uma política de apoio ás actividades económicas da Metrópole. Tradicionalmente considerado como um banco popular, o Borges & Irmão, cuja acção contribui sem dúvida para a favorável solução de alguns dos mais prementes problemas da conjuntura económica nacional, não só dá a sua ajuda a grandes empreendimentos como aos do pequeno e médio produtor e comerciante. Nessa medida, ao inaugurar esta sua nova agência na capital do Ribatejo, vem o Banco Borges & Irmão satisfazer necessidades que há muito se faziam sentir naquela cidade, centro de uma das principais regiões agrícolas do País.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIRÓS — 56

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

O dr. Norberto Lopes evoca hoje no Rio de Janeiro a 1.ª travessia aérea do Atlântico Sul

RIO DE JANEIRO, 20. — (A. N. I.) — A Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara recebe hoje, numa sessão solene, promovida pelo deputado Levy Neves, os convidados dos Transportes Aéreos Portugueses para o voo inaugural das carreiras Lisboa- Rio de Janeiro.

Durante a sessão é entregue o sr. Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração dos T. A. P., o certificado de cidadão honoca, cujo título lhe fora outorgado anteriormente.

Ao fim da tarde, o embaixador de Portugal, dr. João de Deus Ramos, oferece na Embaixada, uma recepção em honra dos convidados dos T.A.P., que, ás 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, com a presença das autoridades brasileiras e de representantes da colónia portuguesa, assistem a uma evocação histórica da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, feita pelo dr. Norberto Lopes, que em 1922 acompanhou, por mar, a odisseia de Sacadura Cabral e de Gago Coutinho.

A capital da União Soviética preparou a de Gaulle uma imponente recepção

(Continuação da 1.ª página)

concordaram já com algumas questões mundiais, desde a necessidade de coexistência pacífica até ao fim da guerra no Vietnam.

Os dirigentes e o povo soviéticos consideram a visita de de Gaulle como fortalecimento de amizade e de cooperação para salvação da paz mundial e da segurança internacional.

Agentes dos serviços de segurança soviéticos estabeleceram um dos maiores dispositivos de segurança já vistos durante uma série de visitas de altos dirigentes estrangeiros.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

PARIS, 20 — O chefe do Estado e sua esposa partiram acompanhados por várias personalidades: o secretário-geral da Presidência da Republica, Etienne Burin des Rosiers e sua mulher, de Saint-Legierb, conselheiro-técnico para os Negócios Estrangeiros da Presidência da Republica, o almirante Philippon, chefe do Estado-Maior particular do chefe de Estado, o major Flohic, oficial ás ordens, Gilbert Perol, chefe do serviço de Imprensa da Presidência da Republica, o major Desgrees-du-Lou, da casa militar presidencial, e vários membros do serviço de segurança, incluindo o comissário Ducret.

Acompanha, igualmente, o general de Gaulle o seu filho, capitão-de-fragata Philippe de Gaulle.

O chefe do Estado, que partira do Eliseu para Orly ás 8 e 15 (t. m. G.), estava fardado de general.

Esta é a primeira visita á União Soviética de um chefe de Estado dos três «Grandes» desde que o falecido presidente Roosevelt foi a Yalta, em 1945.

AS DIVERSAS OPINIÕES DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 20 — (F. P.) — Referindo-se á viagem presidencial, o «Nation» (gaullista). escreve que «O entendimento, em vias de consolidação, entre Paris e Moscovo não é dirigido contra ninguém, mas pode revelar-se extremamente favorável não só aos dois países como a todas as nações que um mesmo destino europeu liga».

Na opinião do «Aurore» (direita radical), «Não se exclui a perspectiva de uma declaração conjunta franco-russa sobre a questão alemã». Tornar-se-ia, porém, necessário segundo o ponto de vista soviético, «que os franceses reconhecessem a Republica Democrática Alemã e isto seria ir muito longe».

Para o «Combat» (independente da esquerda), «Mesmo que nada imediatamente positivo resulte desta visita nem por isso ela deixará de constituir um marco inicial e importante de uma evolução que parece neste momento irresistível».

O «Paris-Jour» (esquerda moderada) considera pouco provável que se chegue a «decisões práticas» ou a «resultados espectaculares». «Na corrida ao apaziguamento — acrescenta — a França passou para a frente. A viagem do general de Gaulle deve permitir-lhe conservar este lugar».

Quanto ao «Humanité» (comunista) põe em relevo «as contradições da política estrangeira do chefe do Estado, com os seus aspectos positivos e a sua profunda nocividade».

Em uniforme de caqui, o presidente de Gaulle, sorriu abertamente ao entrar no avião dizendo ao encarregado de negócios da Embaixada soviética: «Espero que o tempo esteja bom».

Julgamento militar em Campo Grande

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — No tribunal da nova região militar, com sede em Campo Grande, Estado do Mato Grosso, foram julgados, os indivíduos envolvidos num inquérito efectuado pela Polícia Militar para apurar responsabilidades atribuidas a «guerrilheiros» paraguaios e brasileiros, que, com base no território brasileiro, preparavam acções destinadas a derrubar o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai.

Foi condenado a sete anos de reclusão o tenente-coronel Lourenço Arruas, e a vários civis foram aplicadas penas que vão de um a cinco anos de prisão. Houve várias absolvições. Aos condenados foi aplicada a lei de segurança nacional.

Ataque dos «vietcongs» à cidade de Hué onde Tri Quang está detido

HUÉ, 20 — (R.) — O chefe militante budista do Vietnam do Sul, Thich Tri Quang, estava hoje sob prisão no hospital desta cidade, onde se encontra há 12 dias empenhado numa greve de fome contra o Governo.

Um destacamento de Polícia de choque, armada e com uniformes camuflados, entrou no hospital ás oito horas de hoje e cercou o pequeno edifício de um só andar no qual vive há cerca de uma semana o bonzo, de 41 anos.

Funcionários da Polícia disseram que não fora passada qualquer ordem formal para a prisão de Tri Quang e que a polícia de choque fora enviada «para o defender».

Contudo, era claro para observadores que a Polícia estava a isolar o monge de contacto com outros budistas.

ATAQUE DE «VIETCONGS»

A medida contra o dirigente budista registou-se poucas horas depois do Vietcong, com efectivos de uma companhia, atacar um Q. G. distrital, a menos de um quilómetro e meio do centro de Hué, uma cidade que tem estado grandemente imune, no passado, aos ataques das guerrilhas.

Os «vietcongs», envergando uniformes camuflados de verde, fizeram ir pelos ares parte do Q. G. e parte de uma escola proxima, antes de serem repelidos por tropas governamentais.

A força governamental, que sofreu baixas ligeiras, incluía algumas das forças de segurança enviadas a semana passada para esta cidade do Norte, a fim de retirarem aos budistas dissidentes o domínio de Hué.

A VIDA NORMALIZA-SE

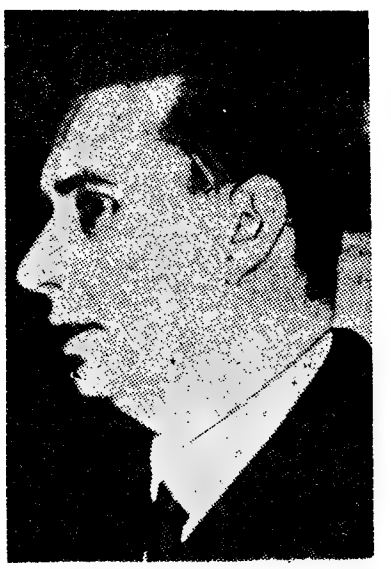
Entretanto, a vida começou a voltar a normalidade nesta cidade, após a reimposição da autoridade do Governo de Saigão.

O recolher obrigatório, imposto na semana passada quando a força governamental começou a avançar contra os budistas, foi reduzido hoje para seis horas durante a noite.

COLECÇÃO VAMPIRO
anuncia a reedição
do consagrado romance policial
O caso da milionária perigosa
de
erle stanley gardner
preço 15$00
edição
LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 - lisboa

DIA A DIA

ELEIÇÕES ITALIANAS



Os factos compensaram os esforços envidados pelo chefe do Governo italiano, Aldo Moro, na campanha que precedeu as recentes eleições locais em Itália. Se considerarmos, por exemplo, a província de Roma, verificamos que os quatro partidos da coligação centro-esquerda, que ocupa o Poder há algum tempo, aumentaram as suas votações em relação ás eleições anteriores de 4 por cento, passando de 45,6 por cento para 49,6, ou seja praticamente metade dos sufrágios expressos. Embora tratando-se de uma consulta que envolveu apenas parte do corpo eleitoral — cerca de cinco milhões de votantes — e apesar do seu carácter local, o resultado oferece excepcional interesse. Dos partidos da coligação, os cristãos-democratas registaram um avanço, mais sensível, mantendo-se a posição dos socialistas nennistas, que viram as perdas sofridas em algumas localidades compensadas por vantagens conseguidas noutras.

Três conselhos municipais e 168 conselhos de comuna estavam em causa. Em Roma o Partido Comunista italiano fez uma intensa campanha de propaganda e as suas esperanças numa vitória substancial eram fundamentadas, pois nas anteriores eleições provinciais conseguiram 480 mil votos (28 por cento) contra 498 mil (29,1 por cento) conseguidos pela lista da democracia cristã. Desta vez os comunistas alcançaram apenas 467 mil votos, o que representa um ligeiro declínio, mas os seus opositores viram muito aumentada a sua votação, pois alcançaram 526 mil votos, sendo as percentagens dos dois partidos respectivamente de 26,8 e 31 por cento, repartindo-se pelas restantes formações partidárias 42 por cento.

A coligação de cristãos-democratas e socialistas nennistas, da qual fazem parte os socialistas moderados de Saragat e os republicamos, recebeu, assim, um incitamento para prosseguir, o qual chega numa altura em que o desgaste do Poder começa a fazer-se sentir acentuando as divergências inevitáveis entre políticos que têm pontos de vista divergentes sobre alguns problemas fundamentais.

GREVE DO MAR

O Governo inglês planeia disposições para evitar o caos económico

LONDRES, 20 — (R.) — A greve do mar entrou hoje na sexta semana, havendo os primeiros indícios de se desfazer a solidariedade sindical, enquanto o Governo está a planear possíveis medidas de emergência para evitar o caos económico.

Os primeiros sinais de revolta das fileiras sindicais envolvidas na greve, que imobilizou 847 navios britânicos em portos neste país, surgiram a noite passada no porto de Newhaven, no Canal da Mancha, onde marítimos votaram a favor de se negociar para um regresso ao trabalho.

A partir de hoje, as outras 33 secções do sindicato, que tem 62 500 sócios, conferenciarão em todo o país para discutir a decisão de sexta-feira do executivo, de continuar a greve, a despeito dos apelos de paz do primeiro-ministro Harold Wilson.

Wilson informará hoje o Parlamento das suas diligências vãs de demover o executivo do sindicato da sua exigência para que os armadores concedam imediatamente uma semana de 40 horas. O primeiro-ministro pediu pessoalmente aos marítimos para aceitarem uma recomendação de um tribunal de inquérito de que a semana de 56 horas seja reduzida agora para 48 e para 40 dentro de um ano.

As declarações de hoje de Wilson, na Câmara dos Comuns, registam-se quando o Governo se prepara para renovar os poderes de estado de emergência, proclamado há três semanas.

Nas próximas 48 horas, o Governo poderá ter de ordenar que rebocadores da Marinha comecem a «limpar» os portos de barcos britânicos imobilizados pela greve, a fim de haver ancoradouros livres para navios chegando com abastecimentos essenciais. Essa medida poderia fazer com que estivadores militantes apoiassem em alguns portos os marítimos em greve.

O comboio arrastou o autocarro durante 250 metros e não morreu ninguém

DWIGHT, (Illinois), 20 (A.N.I.) — Arrastado o autocarro, em que seguiam, durante 250 metros, pelo comboio que o colheu numa passagem de nível, não morreu nenhuma das cinquenta crianças da catequese, que iam para um campo de férias.

Trinta e nove sofreram ferimentos, mas só duas ficaram hospitalizadas.

A situação na Indonésia

(Continuação da 1.ª página)

a Malásia, onde esteve de serviço.

Há, também, pedidos de um inquérito á conduta de Governo do presidente Soekarno, para o preenchimento do lugar de vice-presidente deixado vago pela demissão por causa de política no ano passado do dr. Mohammad Hatta e de eleições gerais para o Parlamento, que faz parte do Congresso.

As ultimas eleições gerais realizaram-se em 1955.

Além de todos os membros do Parlamento, o Congresso inclui, também, representantes das províncias e «grupos funcionais», tais como de estudantes, artistas, militares e camponeses.

A lacónica e imprecisa Constituição indonésia de 1945 dá ao presidente poderes extraordinários de emergência e é com esses poderes que ele tem governado desde os inquietos dias que precederam as revoltas na Samatra e nas Celebes, em 1958.

Casamento de judeus no meio da Avenida Vanderbiet no coração de Nova York...

NOVA YORK, 20 — (R.) — Felix Rosenberg, jovem peruano de 20 anos, escolheu ontem á noite um sítio inédito para se casar com Lana Ralbag: o meio da Avenida Vanderbilt.

Com parte da avenida vedada ao trânsito, justamente a alguns quarteirões de Times Square, a cerimónia, efectuada segundo o rito ortodoxo judaico, foi assistida por cerca de 700 pessoas e foi realizada ao ar livre porque os judeus ortodoxos crêem que as bênçãos divinas são lançadas sobre os casamentos efectuados debaixo do «tecto de Deus», o cé e as estrelas.

Um dos curiosos que assistia teve o seguinte comentário: «Já tenho estado em casamentos realizados em telhados, mas no meio da rua é o primeiro a que assisto».

140 ciclistas profissionais tomam parte na Volta à França

—a maior prova do mundo que amanhã principia em Nancy

NANCY, (*França*), 20 — A. N. I. — Quarenta e oito horas antes de principiar o 53.º «Tour de França» a organização confirmou a participação na prova de 14 equipas de dez ciclistas.

O favorito e cinco vezes vencedos, Jacques Anquetil, tem dois grandes auxiliares na equipa «Ford» — o espanhol Julio Jimenez, que o ano passado venceu o Prémio da Montanha, e o francês Jean Stablinski, antigo campeão mundial de estrada.

Na equipa treinada por Raphael Geminiani encontram-se o inglês Vince Denson, que no mês passado venceu uma das tiradas do «giro» e o holandês Arie de Hartog, vencedor em 1965 da prova Milão-São Remo.

Poulidor, grande rival de Anquetil, aparece ao lado do alemão Wolfsholl e dos belgas Swerts e Van Schil, todos eles capazes de ganharem tiradas e de levarem a equipa ao primeiro lugar da classificação geral.

A outra grande equipa francesa é a «Peugeot», com o inglês Simpson ao lado do alemão Karl Kunde e dos franceses Roger Pingeon e Zimmermann, todos rlativamente jóvens.

Entre as equipas estrangeiras, a espanhola da «Kas», com Francisco Gabica, Gomez del Moral e Echevarria, parece ser a mais bem dotada.

Os belgas apresentam o conjunto Solo-Superia, com Van Looy, Sels e Sorgeloos.

A ausência da equipa italiana «Salvarini», com os «azes» Adorni e Gimondi, deixa apenas em campo dois conjuntos transalpinos, sendo o principal o «Sanson», com Zilioli e Balmamion.

A selecção holandesa «Telvizier» também parece um bom conjunto, com Jo de Roo, Rik Wouters e Gerben Karstens.

A primeira das 22 tiradas efectua-se amanhã terminando a corrida em Paris a 14 de Julho, depois de percorridos 4329 quilómetros.

A lista completa dos concorrentes é a seguinte:

Mercier-Hutchinson (França) treinador: Antonin Magne-Gilbert Bello (França); Jean-Louis Bodin (Fr.); Robert Cazala (Fr.); Jean-Pierre Genet (Fr.); Henri Guimba (Fr.); Raymond Poulidor (Fr.); Joseph Spcuyt (Bélgica); Roger Swerts (Bélg.); Victor Van Schil (Bélg.); Rolf Wolfshol (Alemanha Federal).

Peugeot-B. P. (França) treinador: Gaston Plaud-Ferdinand Bracke (Bélg.); Raymond Delisle (Fr.); Henri Duez (Fr.); Karl Heinz Kunde (Alemanha Fed.); Desire Letort (Fr.); Roger Pingeon (Fr.); Christian Raymond (Fr.); Tom Simpson (Inglaterra); Georges Van Conningsloo (Bélg.); André Zimmermann (Fr.).

Pelforth-Sauvage Lejeune (Franca) treinador: Maurice de Muer; Henri Anglade (Fr.) ou Julien Delocht (Bélg.); Edouard Delberghe (Fr.); André Foucher (Fr.); Georges Groussard (Fr.); Maurice Izier (Fr.); Jean Janssen (Holanda); Jean-Claude Lefevre (Fr.); Roger Milliot (Fr.); Willy Monty (Bélg.); Johnny Schlek (Luxemburgo).

Kamome-Dilecta (França) treinador: Louis Caput; Maurice Benet; Pierre Beuffeuil; André Darrigade; Jean Dupont; Jean-Claude Lebause; Raymond Lebreton; Alain Le Greves; Raymond Mastrotto; Joseph Novales; Louis Rostollan (todos franceses).

Ford-France (França) treinador: Raphael Geminiani; Lucien Almar (Fr.); Jacques Anquetil (Fr.); Arie Den Hartog (Holanda); Vincent Denson (Inglaterra); Pierre Everaert (Fr.); Michel Grain (Fr.); Julio Jimenez (Espanha); Jean Milese (Fr.); Anatole Novak (Fr.); Jean Stablinski (Fr.).

Televirierr-Batavus (Holanda) treinador: Kees Pellenaers; Jo de Roo; Kees Hasst; Hunert Harings; Gerben Harstens; Maliepaard; Henk Nijdam; Jos Van Der Vleuten; Leo Van Dongen; Rik Wouters; Hubertus Zilverber (todos holandeses).

Filotex (Itália) treinador: Waldermaro Bertolazzo; Franco Bitossi; Guido Carlesi; Vittorio Charini; Ugo Colombo; Pasquale Fabri; Guerrando Lenzi; Paolo Manucci; Rolf Maurer (Suíça); Marcelo Mugnain; Mário Zanchi (todos italianos, excepto Meurer).

Sanson (Itália) treinador: António Covolo; Franco Balmamion; Mino Bariviera; Carlo Chiappano; Mário da Dalta; Mário Ferrari; Ginacarlo Ferreti; Rafaele Marcoli; Giuseppe Sartore; Luigi Sartorato; Italo Zilioli (todos italianos)

Molteni (Itália) treinador: Giorgio Albani; Rudi Altig e Willy Altig (Alemanha Federal); Albertus Gerdermans (Holanda); Ambroggio Colombo; Tommasso de Pra; Guido de Rosso; Giuseppe Fezzardi; Giacomo Fornoni; Mário Neri e Pietro Scandelli (Todos da Itália).

Smith's (Bélgica) treinador: Guillaume Driessens; Frans Brands; Yvo Molenaers; Willy Planckaert; Guido Reybroeck; Edy Schutz; Georges Vanderberghe Martin Van Den Bosch; Will Van Der Eynde; Roland Van De Ryse; Albert Van Vlierberghe (todos belgas)

Mann-Grundig (Bélgica) treinador: Franz Cools; Joseph Boons; Walter Boucquet; Joseph Haeseldonckx; Anotine Houbrechts; Joseph Huysmans; Willy In't'ven; André Messelis; Willy Vannitys; German Van Spingel; Herman Vranken (todos belgas)

Solo-Superia (Bélgica) treinador: Hugo Marien; Noel Depauw; Willy Derboven; Armand Desmet; Henri de Wolf; Mathieu Maes; Jean Monteyne; Edouard Sels; Edgar Sorgeloos; Julien Stevens; Rik Van Looy (todos belgas)

Fagor (Espanha) treinador: Pedro Machain; Jesus Aranzabal; Mariano Diaz; José Errandona; Gines Garcia; José Lopez-Rodriguez; Esteban Martin; Ramon Mendiburu; Luís Otano; Domingo Perurena; Luís Santamaria (todos espanhois).

Kas (Espanha) treinador: Dalmacaio Langarica; Carlos Echevarria; Sebastian Elorza; Francisco Gabica; Joaquim Galera; António Gomez del Moral; Aurélio Gonzalez; José Momene; Gregório San Miguel; Valentin Uriona; Eusébio Velez (todos da Espanha).

A Federação Internacional (profissionais) cede ante uma reclamação de Anquetil...

BRUXELAS, 20. — (R.). — A Federação Internacional de Ciclismo Profissional resolveu atribuir a vitória na corrida Liège-Bastogne-Liège, disputada no mês passado, a Jacques Anquetil, que fora desclassificado, embora tivesse chegado em primeiro lugar.

O motivo da desclassificação, segundo a Federação Belga, fora a recusa de Anquetil a submeter-se a um exame médico e análise de urinas, no final da prova, conforme determinam as regras daquela federação.

A Federação Internacional também considerou sem efeito as desqualificações de outros corredores, pelo mesmo motivo.

Um comunicado da Federação Internacional, ao mesmo tempo que elogia os esforços da Federação Belga contra o «doping», explica que não considera as desqualificações válidas por não haver, até agora, qualquer norma internacional para o combate ao «doping».

Uma australiana pedalou durante 58 horas consecutivas!

MELBOURNE, Jan, 20.—(R.).— Margaret Mclachlan, uma jóvem de 21 anos, estabeleceu um «record» feminino de ciclismo ao pedalar, consecutivamente, durante 58 horas e 10 minutos, cobrindo a distancia de 900 quilómetros de Sydney a Melbourne.

O anterior «record» de resistência feminina tinha sido estabelecido em 1889. O principal objectivo da jóvem, ao empreender a viagem, foi o de chamar a atenção para as possibilidades das mulheres no ciclismo.

O vencedor da Volta á Itália não quer participar no «Tour»

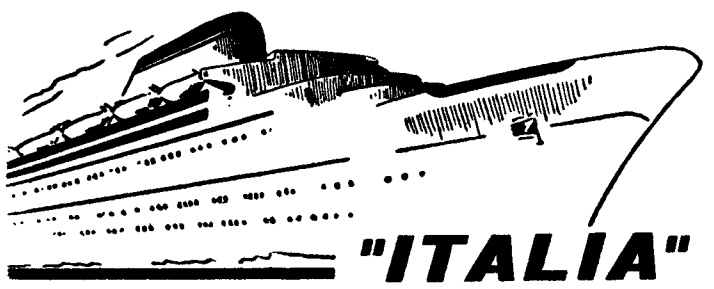
PARIS, 20. — (F. P.). — Gianni Motta, o vencedor da Volta á Itália, decidiu não participar na Volta á França, apesar de muito solicitado para fazer parte da equipa Molteni. O campeão italiano afirma não querer tomar parte em duas grandes Voltas no mesmo ano Se participar na Volta á França será para o ano, não agora.

LEIA

motor

SAI AS 5.as FEIRAS

SEJA DO SEU TEMPO!



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

PRÓXIMAS PARTIDAS
DO MODERNO E LUXUOSO PAQUETE

«CRISTOFORO COLOMBO»

DE 29.429 TONS.

PARA:

HALIFAX E NEW YORK

EM 22 DE JULHO

PARA:

MÁLAGA, NÁPOLES, PALERMO
MESSINA, PIREU, VENEZA
e TRIESTE

EM 5 DE JULHO

OS AGENTES:

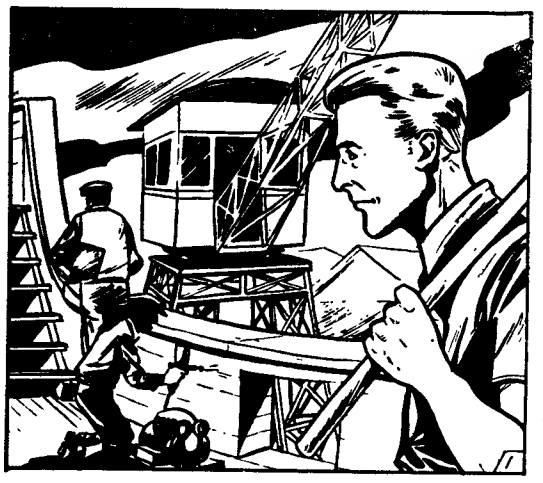
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA. 20 - 26

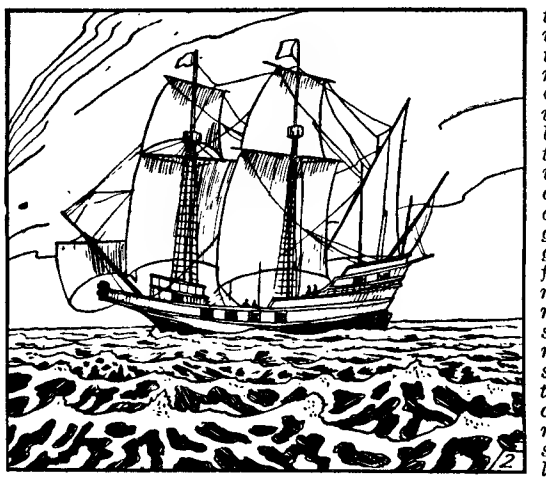
Telefs. 36 15 81 (10 linhas)

Histórias breves de segunda-feira

«Outro MAYFLOWER à descoberta da América»



1 — Em Brixham, no condado de Devon (Inglaterra), procedia-se, aqui há anos, á construção de um barco curioso. Um barco que não iria servir para grande coisa, senão para recordar uma das datas mais importantes da história comum da Inglaterra e dos Estados Unidos da América. Um veleiro semelhante aos que se faziam ao mar há três séculos, com a sua grande proa maciça feita para lutar contra as vagas, as suas vergas, os seus cabrestantes, os seus mastros carregados de pano. Era o «Mayflower II», segunda versão do barco que, em 1620, levou até ás costas da América os primeiros colonos ingleses.



2 — Passava-se isto no mês de Novembro. O tempo estava frio. Há três meses que o velho «Mayflower» dançava sobre as ondas brumosas do Atlântico. Porque não era um barco novo em que se tinham metido para deixar a inglaterra, os 102 emigrantes. A travessia fora penosa e durara três meses, muito mais do que se pensava á partida, e os novos colonos apresentavam-se no continente desconhecido com reservas de víveres já muito escassas. Como dizia William Bradford, chefe da expedição o unico recurso destes infelizes residia no Céu.

3 — Chamavam-se os «Pilgrim Fathers», padres peregrinos. Tinham saído da sua pátria porque, devido ás convicções religiosas que professavam, eram continuamente perseguidos pelas maiores dificuldades. Desembarcaram no local onde hoje se ergue a cidade de Plymouth, do Massachussets. O primeiro Inverno foi terrível: mais de metade dos colonos morreram antes da chegada da Primavera. Mas a vida ia-se, pouco a pouco organizando. Os índios, que haviam recebido com desconfiança estes homens brancos, cedo se ligaram de amizade com os ingleses. Um dia, realizou-se um grande banquete, durante o qual as duas comunidades partilharam fraternalmente das suas provisões de boca.

4 — Foi aqui que nasceu a América moderna. Em 1863, o presidente Abraham Lincoln fixou para a ultima quinta-feira de Novembro o «Thanksgiving Day», dia de acção de graças, que passou a ser o aniversário deste acontecimento. Quanto ao «Mayflower II», foi construído com fundos recolhidos por subscrição publica. A navegação fez-se como 330 anos antes. A viagem durou seis semanas e os passageiros iam vestidos como os emigrantes de outrora, dormiam em redes e comiam em escudelas de madeira. Apesar de tudo, houve grande discussão para escolher os participantes deste cruzeiro histórico.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Foz, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A preciosa biblioteca do Ateneu Comercial do Porto

(Continuação da página central)

mo a primeira edição de «Os Lusíadas» (a do pelicano virado á esquerda, claro); as traduções autografadas e oferecidas pelo rei D. Luís de «O Mercador de Veneza» e do «Hamlet»; o valioso manuscrito do século XVI da crónica de D. Fernando, de Fernão Lopes; a tese de formatura (carinhosamente conservada e exposta) de Júlio Diniz; a preciosa edição de 1506 de «La Cirurgie», de Guilherme de Saliceto; as «Histórias (9 musas)», de Herodoto, edição de 1510, e muitas outras que constituem o recheio da monumental biblioteca.

Não queremos deixar de referir, ainda, uma «Bíblia» (Lugduni, 1500) e os «Diálogos», de Fr. Aamador Arraiz (Coimbra, 1589).

Na biblioteca existem, também, obras escultóricas valiosas, da autoria de António de Azevedo (busto de Rodrigues de Freitas), Soares dos Reis (busto de Camões), Calmels (busto de Alexandre Herculano), Teixeira Lopes (Ramalho Ortigão). Noutras dependências há, também, quadros de Malhoa, Vieira Portuense, Silva Porto, Henrique Pousão, Veloso Salgado, Marques de Oliveira, Dominguez Alvarez, etc.

● As obras de modernização

A certa altura, porém, o Ateneu deparou com as inevitáveis dificuldades de arrumação dos livros e com a não menos premente necessidade de transformar aquele mero alinhado de lombadas frias e estéreis num instrumento actuante de cultura e de valorização.

Graças á iniciativa do homem que nos ultimos anos tem gerido os destinos da colectividade, o dr. Alberto Uva — nome por de mais conhecido para que aqui encareçamos as suas qualidades de dirigente e o seu espírito aberto a todos os ventos e voos do pensamento — o problema que se afigurava insoluvel foi perfeitamente resolvido, com a inestimável ajuda da Fundação Gulbenkian.

Uma velha arrecadação foi transformada (belamente transformada, acrescente-se) no prolongamento da biblioteca, a sua parte moderna, a actualizada, já que o inventário acusava uma considerável lacuna no respeitante á literatura contemporânea. Se o livro não é um volume mais ou menos recatadamente disposto numa estante, mas antes um ser vivo que precisa de ar e de olhos que o percorram com ânsia de saber, agora tal função encontra-se admirávelmente explicitada na biblioteca do Ateneu, livre a todos quantos se interessam pelo fenómeno cultural ou pela simples recreação proporcionada por uma boa obra.

Os trabalhos de modernização e de actualização em curso continuam e dentro em breve o Ateneu possuirá uma biblioteca que será única no País, não só no aspecto funcional verdadeiramente inovador, mas também no cumprimento da sua missão intelectual.

ERCÍLIO DE AZEVEDO

Entrou no Tejo um navio de apoio da Armada francesa

Entrou esta manhã no Tejo, e atracou ao cais de Xabregas, o navio-apoio de submarinos «Le Rohne», da Armada da França, que permanecerá no nosso porto até 26 do corrente. O navio, que desloca 2075 toneladas, tem uma guarnição de 10 oficiais, 36 sargentos e 87 praças e navega sob o comando do capitão-tenente Gayno.

O «Rohne», atracou ás 9 e 30 e, cinco minutos depois, deu entrada a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, seguido do adido naval espanhol e do oficial português de ligação.

Ás 10 e 30, o comandante do navio acompanhado do adido naval e do oficial de ligação desembarcou e foi apresentar cumprimentos ao cônsul-geral da França, ao embaixador do seu país e ao almirante comandante naval do Continente.

A partir das 11 e 40, o comandante Gayno, recebeu a retribuição dos cumprimentos do comando naval do Continente e de representantes da Embaixada e do consulado de França.

De amanhã até sábado a tripulação tem os dias livres.

A esquadra francesa, da qual este navio faz parte, entra no Tejo no dia 29 do corrente e demora-se até 4 de Julho.

Deixa o Tejo, na próxima quarta-feira, a 2.ª esquadrilha de lanchas de desembarque da Armada da Alemanha, que se encontra no nosso porto sob o comando do capitão-de-ragata Curt Jobst, embarcado na lancha «Natter».

Hoje, organizado pela Embaixada, houve um passeio turístico por Lisboa e arredores. Também um grupo de oficiais, sargentos e praças realizou uma visita á Escola de Fuzileiros Navais e ás instalações da base naval do Alfeite, seguida de um almoço na messe da base, oferecido pelo Ministério da Marinha e presidido pelo segundo comandante naval do continente.

Com começo ás 10 horas realizou-se um jogo de futebol no Alfeite entre as equipas do navio-hidrográfico «Afonso de Albuquerque» e dos navios alemães, o qual foi seguido de almoço de confraternização a bordo do navio português.

Ás 20 e 30 haverá a bordo, recepção oferecida pelo comandante da esquadrilha.

«Jornada do Tabaco»

Promovida pela INTAR — Empresa Industrial de Tabacos — efectuou-se hoje, na F. I. L., a «Jornada do Tabaco», com um almoço de confraternização, que reuniu cerca de trezentos convidados, entre revendedores e representantes da imprensa regional, que, durante a manhã, visitaram as instalações fabris daquela empresa, em Cabo Ruivo.

Após o almoço, houve três visitas guiadas ás várias secções do certame, efectuando-se, entretanto, no auditório, diversas sessões de cinema para divulgação de problemas do tabaco, dedicadas não só aos convidados, mas, também, aos empregados e operários da INTAR. Para encerramento da jornada, a administração da empresa oferece, ao fim da tarde, no «Clube dos Expositores», um «coktail» a diversas individualidades.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOTÍCIAS DE BRAGA

Vai realizar-se o concurso de Pecuária no Parque da Ponte

BRAGA, 20 — Nos próximos dias 24, 25 e 26, em recinto especial no Parque da Ponte, realiza-se um concurso e uma exposição pecuária, integrados nas festas sanjoaninas. Para o concurso foram instituidos prémios no valor de cerca de 25 contos oferecidos pelo Governo Civil, Direcção - Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Junta Distrital e grémios da Lavoura e dos Comerciantes de Carnes.

Comparticipação para beneficiação das fontes do concelho

O subsecretário de Estado das Obras Publicas autorizou a comparticipação de 880 500 esc. pelo Fundo do Desemprego, para os trabalhos de beneficiação de fontes publicas no concelho, determinando que o prazo para a utilização dessa verba termina em 31 de Dezembro.

Semana inglesa nas farmácias da cidade

Pelo Grémio Nacional dos Farmacêuticos e pela Câmara Municipal, foi já aprovada a instituição do regime da semana inglesa, nas farmácias da cidade, o qual vigorará de 2 de Julho a 17 de Setembro.

O dr. Azeredo Perdigão em Braga

Depois de amanhã, o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, visita esta cidade a convite da direcção da Associação Jurídica de Braga. Ás 11 e 30, no salão nobre do Grémio do Comércio, o ilustre visitante presidirá á inauguração de uma exposição retrospectiva do malogrado pintor Bernardo Marques, seguindo-se a apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal. Pelas 18 horas, realiza-se a sessão de homenagem na Associação Jurídica, no decorrer da qual, será descerrada uma lápida comemorativa do acontecimento.

«BODAS DE OURO» de um curso médico de Coimbra

Reune-se em Coimbra, no próximo sábado, para celebrar as «bodas de ouro» da sua formatura, o curso médico de 1916, a que pertenceu o dr. Manuel Barbosa, saudoso amigo que foi médico do «Diário de Lisboa» até que a morte, vai para nove anos, o roubou ao nosso convívio.

LUBRICAR
Organizações Reunidas de Automobilismo, Lda.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 7-A e 7-B — Telef. 72 03 64
LISBOA

Tem o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que, desde o dia 31 de Março ultimo, passou a contar com a dedicada e valiosa colaboração do seu novo Sócio-Gerente

Sr. XAVIER DE CARVALHO

de há longos anos bem conhecido, pela sua competência e probidade, nos meios automobilísticos nacionais.
Assim, eficientemente continuará a efectuar

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS «CITROËN»

e de outras marcas empregando peças legítimas.

Produtos SHELL — Estação de Serviço especializada
Serviço «SOLEX»

Antecipadamente agradece a honra de uma visita e a continuação da preferência

XAVIER DE CARVALHO

na impossibilidade de o fazer pessoalmente, comunica a todos os seus Ex.mos Amigos que dedicadamente se encontra á sua inteira disposição na

LUBRICAR
Organizações Reunidas de Automobilismo, Lda.
Avenida Guerra Junqueiro, 7-A e 7-B — Telef. 72 03 64 — LISBOA

Fenner
NOVO TIPO DE CORREIAS INDUSTRIAIS DE SECÇÃO REDUZIDA
POUPA DINHEIRO, POUPA ESPAÇO!
SpacesaVer
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ALFREDO DUARTE L.DA
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA
EM EXPOSIÇÃO NO STAND 239
GALERIA BB DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ESTER VINHAS SANTOS
Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Arnaldo Vinhas Santos, sua mulher Elsie Jacobsen Santos e filhos; Maria Teresa Vinhas Santos Reynolds seu marido José França Reynolds e filhos; Carlos Alberto Vinhas Santos sua mulher Maria Helena Sttau Monteiro Vinhas Santos e filhos, participam que foi Deus servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Ás 10 horas será celebrada missa de Corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

DR. JOSÉ VALENTE DE ARAÚJO
Missa do 7.º Dia

Maria Helena de Morais Tavares Valente de Araújo, Maria Helena Tavares Valente de Araújo, Francisco Valente de Araújo, mulher e filhos, Álvaro Valente de Araújo, mulher e filhos, António Valente de Araújo, mulher e filho, Maria Margarida de Morais Tavares, José Camilo de Morais Tavares, mulher e filhos e mais família, participam, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença no passado dia 13, o seu muito querido marido, pai, irmão, tio, cunhado e parente e que amanhã, dia 21 (terça-feira), ás 12 horas, na Igreja de S. João de Brito, será celebrada missa por sua alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

MARIA DO ROSÁRIO PEREIRA DUARTE ESQUÍVEL
MISSA DO 7.º DIA

Sua irmã e sobrinhos, participam que mandam celebrar missa, amanhã, dia 21 pelas 12 horas, na Igreja de S. José, ao Largo da Anunciada, pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já, a todos quantos assistam a este piedoso acto.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Posse do novo comandante distrital da L. P.

Nos Paços do Governo Civil, realizou-se o acto de posse do novo comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. capitão José Rosa Carvalhal. Assistiram, entre outras pessoas, os srs. eng.º Horácio de Moura, governador civil; eng.º Araujo Vieira, presidente da Camara Municipal; deputados srs. prof. Lopes de Almeida, prof. Campos Neves, dr. Augusto Simões; e dr. Santos Bessa, presidente da comissão distrital da União Nacional.

A posse foi conferida pelo sr. general Barbieri Cardoso, comandante-geral da L. P., que estava acompanhado do segundo comandante, brigadeiro Carlos Gorgulho.

Usaram da palavra os srs. general Barbieri Cardoso e eng.º Horácio de Moura, que saudaram o sr. capitão Rosa Carvalhal, que, no final, agradeceu.

Reunião do Curso Jurídico de 1921-1926

A fim de comemorarem os quarenta anos da sua formatura, vão reunir-se nesta cidade os componentes do Curso Jurídico de 1921-1926, do qual fazem parte, entre outros, os srs. desembargadores Nazaré Falcão e Borges da Gama e drs. Asdrubal Calisto, Julio Calheiros (conde da Covilhã), Mexia Leitão, Campos Junior e Sucena de Paiva.

A reunião está marcada para os dias 1, 2 e 3 de Julho, podendo as adesões ser enviadas para os srs. desembargador dr. Borges da Gama, Avenida Duque de Ávila, 6, 4.º, em Lisboa, ou dr. Mexia Leitão, Fábricas Triunfo, Coimbra.

Realizações culturais e atracções de grande êxito incluem-se no programa das Festas da Rainha Santa

As Festas da Rainha Santa, de grande fama e que atraem milhares de visitantes, incluindo turistas estrangeiros, prolongam-se este ano, ou melhor, são antecedidas de cinco dias, durando assim nove em vez dos quatro dos outros anos. Por tal motivo, o programa, cuja parte religiosa já publicámos, teve de ser desdobrado, e mesmo assim, não sendo embora o que a comissão desejaria apresentar, pois surgiram muitas dificuldades, não pode dizer-se que não tenha números de sensação, de agrado geral e destinados a grande êxito.

Do programa geral salientam-se no dia 9 de Julho, primeiro dos festejos exteriores, os casamentos das Noivas da Rainha Santa, ás 11 horas; partida dos concorrentes para o «rallye», ás 13; inauguração da Exposição Industrial, ás 16; I Encontro dos Radioamadores, ás 17 e 30; inauguração da Feira Popular, ás 20, e desfile dos ranchos que tomam parte no V Festival de Folclore Nacional, ás 20 e 30. No dia 10, será disputado o I Grande Circuito Pedestre ao Centro da Cidade, começando ás 10 e 30; dia 11, inauguração, ás 11 horas, da Exposição de Pratas Portuguesas no Turismo; ás 12, da Exposição de Raridades Bibliográficas e da Medalhística da Biblioteca da Universidade; ás 16, da Exposição Bibliográfica «Santa Isabel», na Biblioteca Municipal, e ás 20 horas, Grande prémio Rainha Santa, em minimodelos. No dia 12, no Parque de Santa Cruz, Tarde Infantil; e, ás 22 horas, na Praça do Comércio, «Noite de Teatro», pelo Teatro Experimental do Porto. No dia 13, ás 21 horas, prova de perícia automóvel, junto ao Estádio Universitário, e espectáculos nocturnos.

Imponentes desfiles

No dia 14, os números mais importantes são: ás 17 horas, desfile das corporações de bombeiros do distrito; e, á noite, procissão de trasladação da imagem da Rainha Santa Isabel de Santa Clara para a igreja da Graça. Será, então, queimado o grande «bouquet», de dez mil foguetes, quando a imagem chegar ao Largo da Portagem. No dia 15, ás 21 horas, desfile das «marchas» populares e, ás 21 e 30, no campo da Palmeira, exibição da classe de ginástica do Ginásio Clube Português, seguindo-se o encontro de basquetebol entre as selecções brasileira Rio-São Paulo e de Coimbra, incluído nos Jogos Luso-Brasileiros.

No dia 16, será inaugurada, ás 12 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, a Exposição de Arte Infantil, promovida pela Fundação Gulbenkian; ás 15, corridas de «karts», junto do Estádio Universitário; ás 16, Cortejo do Trajo Popular Português e, ás 0 horas, queima do grande fogo de artifício. No dia 17, de manhã, no Estádio Universitário, jornada de divulgação gimnodesportiva, seguida de desfile de «Donas Elviras»; e ás 18 horas, solene procissão, presidida pelo sr. arcebispo-bispo. No dia 18, ás 15 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, extracção dos prémios do Sorteio da Rainha Santa.

Durante o período festivo haverá, todos os dias, alvoradas com foguetes, desfile de bandas de música pelas ruas da cidade, exibição de ranchos folclóricos, etc. As principais ruas da cidade estarão ornamentadas e com vistosas iluminações e funcionará, também diàriamente, a Feira Popular.

Incremento invulgar de obras na cidade

A cidade de Coimbra entrou numa fase de realização de obras digna da maior atenção dos conimbricenses, que não estão habituados a tal incremento.

O presidente do Município, após a sua posse, declarou-se disposto a seguir a política do seu antecessor, o sr. dr. Moura Relvas, que tinha um plano de várias realizações de grande importancia para a vida da cidade; e, logo na primeira reunião da Câmara o sr. eng.º Araujo Vieira apresentou uma proposta no sentido de se dar prioridade a certas obras desse plano.

A proposta teve contestação de alguns vereadores, que se inclinaram para o prosseguimento da abertura da Avenida Central, como obra principal e fundamental, o que foi por todos aceite, numa unanimidade de vistas que surpreendeu este publico de Coimbra — desconfiado, e com razão, tantas tem sido as promessas e tantos têm sido os fracassos.

A verdade é que já foram adquiridos bastantes prédios para demolir, na área que vai ser ocupada pela Avenida Central, e dentro de pouco tempo acontecerá o mesmo a outros, pois para isso já foi pedida a respectiva autorização, o que nos diz que a obra se realiza mais rápidamente do que esperávamos.

Mas também tem prosseguido, em ritmo acelerado, a conclusão das obras da Rua Dr. António José de Almeida, no troço que vai da Conchada até á Rua Nicolau Chanterene; vão prosseguir as obras no Estádio Municipal, tendo já sido adjudicada a compra da cantaria para os assentos da bancada central; procede-se á terraplanagem dos terrenos junto ao Estádio Municipal, para parques de estacionamento; procede-se á abertura da Rua Engenheiro Arantes e Oliveira; vai começar a betumenização da Rua de Aveiro e realizam-se reparações em várias artérias da cidade.

Bem sabemos que muitas outras obras de importância precisam de ser realizadas, entre as quais a continuação da abertura da Rua Nicolau Chanterene até á Cruz de Celas, obra também de grande alcance para o desenvolvimento da cidade. Mas as verbas camarárias são bastante diminutas para as necessidades, e nestas obras empregam-se elevadas quantias, cujo juro só muito mais tarde se pode receber, pois depende da construção de imóveis nas artérias novas.

O plano estabelecido pelo sr. dr. Moura Relvas, depois de muitos e aturados estudos, necessitava de continuidade que o simples bom senso impunha, pelo que a orientação do sr. eng.º Araujo Vieira, no capítulo de obras a realizar, não podia ser mais acertada do que foi.

O publico não se apercebe do valor destas obras, por não estar devidamente informado da sua realização, tanto mais que, pode dizer-se a Câmara Municipal anda um pouco divorciada do povo, não lhe dando conta do que faz.

Não basta que os jornais dêem o relato mais ou menos fastidioso da reunião da Câmara, em que foram aprovados autos de medição de trabalhos e autorizada a colocação de reclamos luminosos, tudo sem interesse de maior, numa monotonia que impressiona. Há que chamar-lhe a atenção por as obras que se fazem ou dizer-lhe até porque se não fazem. E isso ninguém o faz.

Seminário sobre tecnologia têxtil

No Laboratório Químico da Faculdade de Ciências, começou hoje e termina no dia 23, um seminário subordinado ao tema: «Uso de novas fibras sintéticas pela industria têxtil». Nestes quatro dias, pela manhã, haverá duas lições teóricas, seguidas de debate; e de tarde, uma sessão prática. O conferente será o sr. Enrique Goyret, americano.

Pedro Olaio expõe

No Salão de Turismo, abre hoje, ao fim da tarde, uma exposição de trabalhos do pintor Pedro Olaio (Pai).

Pedro Olaio é natural desta cidade, contando aqui inumeras amizades e muitos admiradores, sendo raras as vezes que aqui vem mostrar os seus trabalhos, motivo porque a sua exposição era aguardada com muito interesse, tanto mais que nela apresenta grande numero de telas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «A descoberta do sr. professor» (12 anos).
AVENIDA — Ás 21 e 30: «Bebe e 24 horas para matar» (17 anos).
TIVOLI — Ás 21 e 30: «O enigma da serpente negra» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueira da — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Hospital — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25901).

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI ÀS 5.as FEIRAS

PROBLEMAS DA MORAL MÉDICA

(Continuação da página central)

-lhes antes desenvolver uma *acção* constante e corajosa de luta para que nos orçamentos estaduais fosse dada uma posição prioritária á assistência, e nomeadamente a este seu aspecto: Isto é: o médico não deve fechar-se na sua ciência, aceitando passivamente trabalhar nas condições que lhe são criadas ou impostas, mas deve pugnar pela criação de melhores condições, pugnar por melhores meios para evitar e combater a doença.

Aliás, já numa importante entrevista concedida a «Le Monde» (20 de Maio), antes da abertura do Congresso, o prof. Jean Hamburger realçava a certa altura: «Não poderemos jamais consentir que se deixe morrer um doente por falta do esforço financeiro necessário para o salvar».

● «Abandonar as decisões aos economistas seria uma deserção»

Prosseguindo, disse: «É evidente que será necessária uma escolha entre as despesas sanitárias nacionais e mesmo mundiais. Esta escolha será cada vez mais difícil, cada vez mais grave, á medida que se desenvolvam os novos meios terapêuticos. O médico deve ou não estar ausente desta escolha? Tal é a questão. Pela nossa parte, parece-nos que não há duvida na resposta: o médico deve ser o primeiro a comprometer-se nesta escolha. Abandonar a decisão somente aos economistas seria uma deserção».

Sobre a ciência e a bondade, foi posto em relevo que «nada se deve perder da bondade, do amor ao próximo, da profunda solidariedade com o que sofre, sem a qual não há medicina. Mas esta bondade, este amor, esta solidariedade integram-se agora numa medicina eficaz, fortificando-a muitas vezes, amoldando-a algumas».

● A responsabilidade do cirurgião no mundo moderno

O prof. Gosset analisou a responsabilidade do cirurgião no mundo moderno, declarando que «dois vícios maiores estão na origem de quase todas as nossas faltas: «a ignorância, de que se pode deplorar nenhum código moral, de Hipócrates aos nossos dias, tenha feito um dos pecados maiores do médico e do cirurgião»; e «o desejo do nosso interesse pessoal, em detrimento do interesse exclusivo do doente», interesse económico ou da «honra que não se consegue sempre sem desonra». E falou ainda de várias *tentações* que amiude vencem os cirurgiões, tendo a sua intervenção suscitado várias reacções, nomeadamente do prof. Merle d'Aubigné, que enviou uma carta a «Le Monde» discordando de algumas afirmações do seu colega.

O congresso insistiu neste ponto fundamental: é o doente o centro da actividade do médico, e ele tem de merecer o máximo de respeito em toda a sua dignidade, e o máximo de dedicação, por parte do médico.

● Uma questão controvertida: a limitação de nascimentos

Enfim, de entre todas as questões debatidas, foi dada especial atenção, em virtude da sua premência e acuidade, á da limitação dos nascimentos e posição que o médico deve tomar em face dela. Como se sabe, este é um problema de alta importancia e ao qual até a Igreja tem dedicado agora um estudo atento com vista a, pelo menos, tornar mais dúctil a sua perspectiva e, possivelmente, vir a tomar no futuro próximo novas decisões nesta matéria.

Ora, esse debatido e controvertido problema foi objecto de uma exposição particularmente minuciosa e fundamentada por parte do professor norte-americano Howard Taylor, presidente do colégio americano de ginecologia e obstetrícia e director do instituto internacional para o estudo da reprodução humana, e considerado, pelo seu prestigio científico e autoridade moral, dos médicos mais abalizados para se pronunciar sobre o assunto.

● Divergência de opinião entre vários países

O prof. Taylor começou por notar que ainda é muito cedo para conseguir, a propósito da reprodução humana, uma ética que fosse ao mesmo tempo universal e definitiva: basta ver como variam em todo Mundo os comportamentos sociais ou as práticas médicas que são admitidas ou mesmo aconselhados, em alguns países, e reprovadas em outros, com horror muitas vezes.

● A evolução nos Estados Unidos

A fase — a actual — caracteriza-se por um importante esforço de educação, levado a efeito, de uma forma sistemática, nos hospitais, tendo por fim dar ás mulheres pertencentes ás classes pobres e menos educadas «os conhecimentos de que as suas irmãs privilegiadas beneficiam desde há uma geração». Este esforço tem o apoio das mais ilustres sociedades científicas estado-unidenses — nomeadamente da Academia das Ciências —, e até a Igreja Católica daquele país, deixou de se lhe opor, como a princípio o tinha feito.

Com efeito, a superpopulação é já um problema que causa apreensões aos homens responsáveis do mundo inteiro, nomeadamente quando equacionado com a carência de recursos alimentares para prover ao sustento desses milhões — cerca de cinquenta milhões! — de seres que cada ano nascem.

Parece certo, afirmou aquele cientista, que a produção alimentar não pode acompanhar a taxa de expansão demográfica, e pode-se prever claramente que uma tal divergência não pode agravar-se durante muito tempo sem conduzir a uma das maiores catástrofes da história do Mundo.

● Uma responsabilidade individual e social

E concluiu: «Para lá do dever que claramente lhe compete assumir em matéria de reprodução humana e para com os doentes considerados como indivíduos, parece-me evidente que o médico deve assumir a maior responsabilidade de se esforçar por compreender e resolver o problema da superpopulação».

Por aqui se vê como as condições históricas vão influindo na moral: na moral médica e na deontologia profissional no caso presente. Com efeito, uma das normas do juramento hipocrático preceituam que o médico nunca usará nas suas clientes qualquer meio para obstar á concepção ou á gestação. Hoje, porém, como se vê, sectores cada vez mais vastos e autorizados, nomeadamente no campo da ciência, e, dentro desta, da medicina, defendem uma política que, através de um plano educacional sistematizado, se esforce por limitar os nascimentos — política na realização da qual, defendem os médicos, devem ter lugar preponderante.

● O problema na Organização das Nações Unidas para socorro à infância

Entretanto, enquanto se efectuava este Congresso Internacional de Moral Médica, o conselho executivo da U. N. I. C. E. F. (Organização das Nações Unidas para socorro á infância), reunido em Addis-Abeba, e agrupando trinta membros, dividia-se em duas posições, no que respeita a saber se a organização devia ou não prestar assistência aos governos desejosos de travar a natalidade. Aliás, as divergências parecem incidir apenas sobre a oportunidade, sobre a prestação, ou não prestação, *imediata* daquela assistência.

Com efeito, enquanto a França, o Afeganistão, a India, o Paquistão, a Suécia, a Turquia, a Tunísia e a Jugoslávia propunham uma assistência, desde já, aos programas governamentais de *planeamento familiar*, a Alemanha Ocidental, a Bélgica, as Filipinas, a Suécia e a Tailândia são contrárias a qualquer decisão neste campo *até ao próximo ano*.

Assim se vêem as largas implicações que uma questão que é, ou *também é*, de moral médica, tem, e terá cada vez mais. Questão que ainda será, com certeza, debatida por muito tempo e que indubitàvelmente se reveste da maior importância.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1936 publicava:

«MOSCOVO, 20 — Informa a «Tass» que centenas de milhares de pessoas, além das delegações de todos os pontos da U. R. S. S. e destacamentos militares, desfilam constantemente perante os restos mortais de Máximo Gorki, que se acham depositados na Sala das Colunas dos Sindicatos. Estaline, Molotov, Ordonitz, Andreiev e Mikoyan tomaram parte num turno que ontem se realizou durante o dia.»

CURIOSIDADES

● Sapatos para andar no mar...

O alemão Hans Bott, a veranear na praia de Albufera, cerca de Alicante, no litoral mediterranico da Espanha. fez uns sapatos para andar por sobre as águas. Assim calçado e com uns bastões nas mãos, para estabelecer o equilíbrio, se meteu ao mar, num «passeio» longo e demorado.

Os sapatos são feitos de fibra de pobéster; *e assim calçado, o turista germanico deslizou veloz e sempre direito, mesmo na crista da ondulação mais encrespada. A experiência foi repetida, com o mesmo êxito pleno, mas envergando Hans trajo de etiqueta, incluindo chapéu alto.*

● Dois milhões e meio de turistas americanos

Segundo a fala dos numeros, haverá, este ano, ainda mais americanos em turismo por países estrangeiros do que o ano passado. Com efeito, as estatísticas revelam que dois milhões e meio de cidadãos dos Estados Unidos visitarão países estrangeiros.

O Governo de Washington tem insistido, e mais ainda ultimamente, com os americanos para que estes passem as férias no seu país, pois os funcionários estão preocupados com a saída de divisas e o escoamento de oiro. Contudo, uma das americanas que partem, em breve, para a Europa, é Lynda Johnson — filha do presidente da nação americana.

● A Universidade do Trabalho

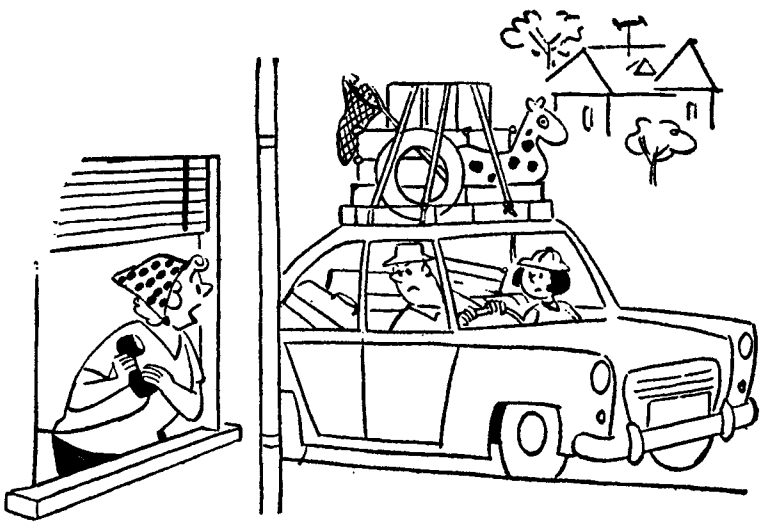
Na cidade brasileira de Porto Alegre foi lançada a primeira pedra para a construção da Universidade do Trabalho, que terá capacidade para dois mil estudantes.

Sob a direcção de padres jesuitas, funcionará segundo o método da universidade similar, a «Universidad Laboral», de Gijon (Espanha), e preparará técnicos de nível médio para a industria nos sectores de electricidade, electrónica, mecanica, metalurgia e construção civil.

● Delicadeza nipónica

Alguém perguntou, certo dia, a umjaponês a razão por que os da sua raça são tão bem educados.

— E' porque — explicou ele — vivendo em território tão exíguo e, sendo tantos, se não fôssemos de uma extrema delicadeza, uns para os outros, há muito nos teríamos exterminado!



— É o teu chefe. Pergunta se não te importas de adiar o começo das tuas férias

● ANEDOTAS ●

■ **O cinema começa daí a vinte minutos e a esposa do sr. Guimarães não há meio de dar os ultimos retoques á sua beleza quinquagenária. Experimenta agora um chapéu.**

— Achas que está direito, Alcino?

O marido, furioso, acha que sim.

— Ora esta — comenta a senhora — é um modelo para usar descaído sobre a orelha! Tenho de ir buscar outro.

■ Dois amigos morreram. Um deles foi direitinho para o Céu. O outro, vadio da pior espécie, não teve mais remédio senão encaixar-se no Inferno. Mas sucede um facto muito curioso, pouco conhecido entre o publico: os moradores de ambos os lados têm uma folga semanal para se falarem junto á fronteira. E' aí que os dois amigos se encontram certo dia. Diz o do Inferno:

— Então, pá, bom trato?

— Assim, assim. E tu?

— Eu? Não se faz nada... Passo os dias de papo para o ar, aborrecido da vida.

— Pois eu levanto-me ás seis da manhã, trabalho de servente numas obras até ás cinco da tarde, depois vou descascar batatas e ajudar á mesa. Três vezes por semana estou de ronda.

— Não pode ser! E vives tu no Céu?

— Que queres, pá? Há uma falta de pessoal tremenda...

■ **— Esta encosta é magnífica. Que pena o senhor não a cultivar.**

— Já a trouxe com milho, fique sabendo. E era o melhor grão cá destes sítios!

— Não percebo.

— Não percebe? Ora essa, agora encontra-se pão já feito em todo o lado!

EFEMÉRIDES

Junho

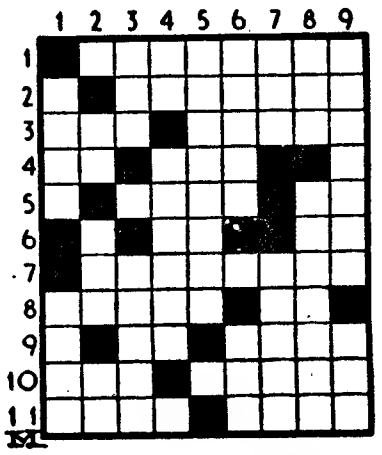
● 1895 — Dia 20 — *Inauguração do canal de Kiel, ligando o mar do Norte ao Báltico.*

● 1897 — *Morre Kneip, famoso precursor da ciência de curar pelos meios naturais.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4138



HORIZONTAIS: 1 — Acabares. 2 — Confiança. 3 — Patrão. Versejar. 4 — Naquele lugar. Raiva. 5 — Liguem. Medida inglesa correspondente a cerca de 0,30 m. 6 — Símbolo químico do alumínio. Gemido. 7 — Numerário. 8 — Grave. Entrega. 9 — Frequentar. Moda. 10 — Satélite da Terra. Porções. 11 — Metal precioso. Quantia.

VERTICAIS: 1 — Casta. Estampilha. 2 — Imperfeita. Composição poética. Grito de dor. 3 — Repercussão. Matizar. 4 — Senhor (abrev.). Exaurir de forças. 5 — Harém. 6 — Protelam. Pronome pessoal. 7 — Víscera. Velho. 8 — Nome de letra grega. Paradeiro. 9 — Extracção dos numeros de uma lotaria ou rifa. Aselho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4137

HORIZONTAIS: 1 — Fá. AMIGO. 2 — Etc. Ata. 3 — DE. Acosse. 4 — Aio. Tem. 5 — Avantaja. 6 — Elo. Sãs. 7 — Missais. 8 — ALDEIA. 9 — Tolice. Sr. 0 — Exarei. Cá. 11 — Ui. Amavam.

VERTICAIS: 1 — Fede. TEU. 2 — Ate. Ali. Oxi. 3 — Avós. Lá. 4 — Aia. Saira. 5 — Macon. Alcem. 6 — Ito. deia. 7 — Gastasse. 8 — SEJA. Isca. 9 — Remascaram.

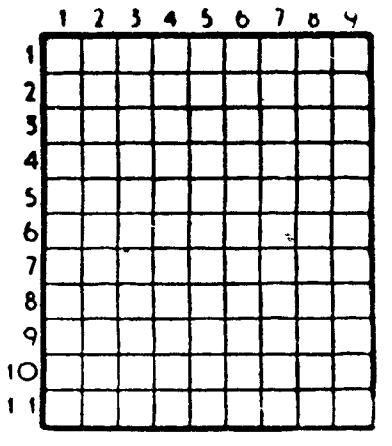
(Provérbio: AMIGO DE ALDEIA, TEU SEJA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7983

HORIZONTAIS: 1 — Antigo reino da Península Ibérica. 2 — Tolera. 3 — Apelido. Patrão. Isolado. 4 — Prefixo que designa três. Doçura 5 — Passados. Enrubesça. 6 — Fluido aeriforme. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Antes do meio-dia. Senhora. Abreviatura de átomo. 8 — Boato. 9 — Trepara. 10 — Textualmente. Nome de mulher. 11 — Má sorte. Rio da China.

VERTICAIS: 1 — Corrigir. Saudável. 2 — Queimem. Variedade de carbonato de cálcio, com que se escreve no quadro preto. 3 — Basta. Seguias. Copo. 4 — Prende.



Nome dum astro. 5 — Fogo. Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. 6 — Boi selvagem. Nome de mulher. 7 — Em a. Tritura. Lavrem. 8 — Faz serão. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 9 — Torna mole. Viração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7982

HORIZONTAIS: 1 — Isar. Vigo. 2 — Aol. Rimar 3 — Ti. Remata. 4 — Errei. Aí 5 — Saíssem. 6 — Sam. Ria. 7 — Sambara 8 — Ag. Airas. 9 — Camelo. Má. 10 — Amima. Per. 11 — Roma. Lisa.

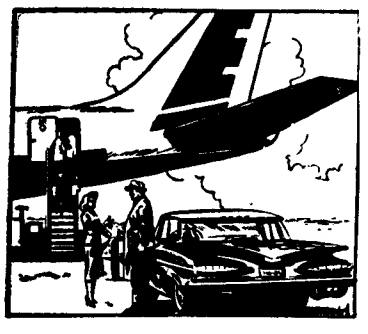
VERTICAIS: 1 — Iates. Dacar. 2 — Sairás. Gamo. 3 — Al. Rias. Mim. 4 — Resma. Ema. 5 — Reis. Mala. 6 — Vim. Érbio. 7 — Imã. Mior. Pi. 8 — Gata. Arames. 9 — Orais. Asara.

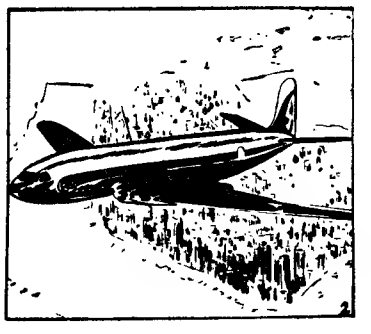
LUSTRES

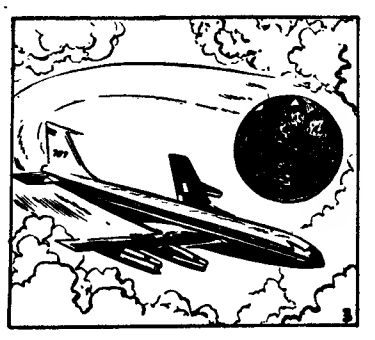
de sonho para a sua casa Fábrica. Av 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. —Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

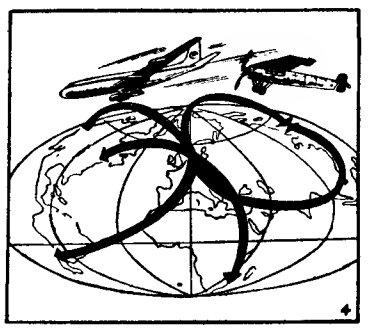
FACTOS REAIS

«Os pioneiros da vitória sobre o Atlântico»









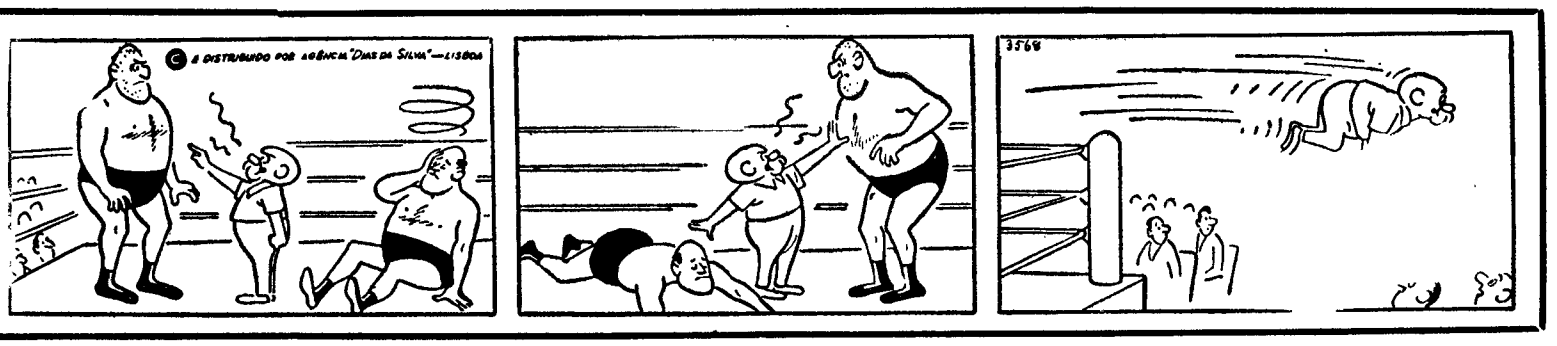
1 — *O «Comet Delta Bravo» descolou do aeroporto de Idlewild (Nova York) ás 7 horas e 1 minuto do dia 4 de Outubro de 1958, um sábado. Ainda não havia 24 horas que a Administração do Porto de Nova York, autoridade máxima dos três aeródromos da cidade, tinha autorizado os aparelhos comerciais de reacção a utilizarem as suas pistas sob determinadas condições. Entretanto, o «Comet IV», chegado na véspera para um voo experimental, estava prestes a inaugurar a linha.*

2 — *Na altura de sobrevoar os arranha-céus de Nova York, instantes depois da partida para este voo inaugural, o aparelho transportava 28 pessoas: jornalistas, dirigentes da firma proprietária, personalidades várias, e bem assim alguns passageiros pagantes, como era o caso de certo industrial americano que reservara o lugar com seis anos de antecedência. O «Comet Delta Bravo» pousou em Londres 6 horas e 12 minutos depois de sair de Idlewild, batendo assim todos os máximos de velocidade para a travessia do Atlantico Norte. Tinha-se cruzado, a 400 quilómetros de distancia, com o seu irmão gémeo, o «Comet Delta Charlie», que inaugurava no outro sentido a era dos «jactos» comerciais sobre esta parte do Atlantico e atingiria Nova York 10 horas e 20 minutos depois de sair de Londres.*

3 — *Pouco tempo depois, a 27 do mesmo mês, uma companhia americana abria o primeiro serviço regular para aviões comerciais de reacção, criando a ligação diária entre Nova York e Paris. Desde então a maioria das grandes capitais europeias está ligada a Nova York por um serviço regular de quadrirreactores. Quanto ao máximo de velocidade para a travessia aérea do Atlantico, está actualmente, salvo informação menos certa, em 5 horas e 35 minutos (trajecto Nova-York-Londres).*

4 — *Assim foi escrita mais uma página da história dos transportes aéreos. Assim começou a era do avião comercial de reacção — a que os iniciados chamam «jactos» — nesta linha do Atlantico Norte, a qual, de Cristóvão Colombo ao «Normandie», passando por Lindberg e o «Graf Zeppelin», tem sido sempre palco das proezas mais significativas e das aventuras mais arripiantes. No total, para cima de 250 quadrirreactores estão actualmente na fase de entrega a diversas companhias aéreas de nomeada. Nos primeiros meses que se seguiram a Outubro de 1962 foram retirados da circulação cerca de 700 aparelhos de hélice.* (Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Começaram os exames escritos do ensino técnico e do último ciclo liceal

Principiaram hoje, ás 9 horas, em toda a Metrópole e no Ultramar, as provas escritas, sujeitas a ponto único, correspondentes ao ciclo preparatório do ensino técnico e ao terceiro ciclo do ensino liceal.

Nos vários liceus de Lisboao, largos minutos antes da hora oficial das provas, reinava a tradicional expectativa dos familiares dos examinandos e deles próprios. Mães atentas e pais encorajadores (uns e outros, talvez, disfarçando um certo nervosismo...) dirigiam a seus jovens filhos palavras que muito contribuíam, certamente, para a sua descontracção.

Raparigas e rapazes, muitas vezes gracejando, sem quaisquer livros, cadernos ou papéis (sòmente caneta de tinta azul, lápis e borracha), encontravam-se perfeitamente conscientes daquilo que lhes era exigido. A' medida que o ponteiro avançava para as 9, abandonavam os atrios e os corredores, e, respondendo á chamada, distribuíam-se pelas salas de aula e sentavam-se, atentos, diante de uma carteira.

Os professores, após um «bom dia» amável, procediam á distribuição dos pontos e indicavam no quadro negro a hora limite da prova.

Então, um grande silêncio caiu em todas as salas — e no papel branco do exame lentamente se concretizava, bem ou mal, melhor ou pior, o saber adquirido durante todo um ano lectivo...

• O «Diário de Lisboa» publicará os pontos e as respectivas soluções

A' semelhança dos anos anteriores, o «Diário de Lisboa» publicará, no decurso da época de exames, os pontos a que são submetidos os alunos do ensino técnico e do ensino liceal, bem como as respectivas soluções.

Assim, e relativamente ás provas de hoje, o nosso jornal publicará amanhã os pontos de «Organização Política e Administrativa» e «Filosofia (terceiro ciclo liceal), primeira chamada) e «Língua e História Pátria» (ciclo preparatório do Ensino Técnico, primeira chamada).

Com essa publicação pretende o «Diário de Lisboa» proporcionar ao publico o conhecimento dos pontos e, também, fornecer soluções que os mesmos podem ter e que, sem serem todavia uma versão oficial, podem servir de guia aos alunos interessados.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Reuniões de Hematologia Hemoterapia e Saúde Pública em Lisboa

Promovidas pelo Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, em colaboração da Cadeira de Medicina Social e Saude Publica da Universidade Técnica de Lisboa, da cátedra da Hematologia da Universidade de Toulouse, do Centro de Hemotipologia de França e do Serviço de Transfusões de Sangue do Hospital Militar Principal, efectuar-se-ão em Lisboa, de depois de amanhã até ao dia 9 de Julho, importantes reuniões sobre Hematologia, Hemoterapia, Medicina Social e Saude Publica.

Tomam parte nestas reuniões, além dos médicos dos Hospitais Civis de Lisboa, dos de Santa Maria, dos hospitais do Porto e de Coimbra e do Hospital Militar Principal, figuras como o prof. Jacques Ruffié e dr P. Colombies, da Universidade de Toulouse; dr. H. Vergnes, investigador do Centro de Hemotipologia do Conselho Nacional de Pesquisa de França; dr. M. Hasher, de Paris; prof. O. M. Klobuzitsky, da Universidade de S. Paulo; dr. Alonso Burón, do Instituto Espanhol de Hematologia e Hemoterapia; dr Réveillaud, da Faculdade de Medicina de Paris; dr. Dyas de Yraola, da Academia de Medicina de Sevilha. e outros.

Destas reuniões consta, também, uma mesa-redonda dedicada ao estudo de Hemoterapia ao nível hospitalar, adaptação de pessoal técnico auxiliar e de enfermagem, que terá como moderadora a superintendente dos Serviços de Enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa, enfermeira Maria da Cruz Repenicado Dias, e na qual toma parte, exclusivamente, pessoal de enfermagem.

Secção de Grupo-Análise da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — promove a Secção de Grupo-Análise, esta noite, ás 21 e 30, uma sessão extraordinária, em que fará uma comunicação relativa a «Ensaios sobre o processo histórico da Psiquiatria (Psiquiatria Geral, Psicanálise, Grupo-Análise)» o sr. dr. João de Azevedo e Silva.

JOGAVAM A DINHEIRO NUM CLUBE RECREATIVO

No prosseguimento da luta contra a prática de jogos proibidos, agentes da Secção Central da Polícia Judiciária levaram a efeito uma acção de surpresa contra o Clube Recreativo e Excursionista de Campo de Ourique, onde, segundo constava, se reuniam vários indivíduos que ali permaneciam até altas horas da madrugada, perdendo por vezes elevadas quantias na prática de jogos proibidos.

No desenvolvimento desta diligência, foram encontrados numa sala da cave daquele clube, jogando as cartas a dinheiro, os seguintes parceiros: António Gomes, Duarte Amaro Pereira, Silvestre Rosa Nunes, Joaquim Lopes da Silva, Alvarinho Puga, Carlos Vasques Rodrigues, José Garcia Esteves e Armando Pedro Gomes.

Aquela Polícia prosseguirá, cada vez com maior rigor, na luta para a eliminação dos locais onde se efectuam tão nefastas práticas, como são os jogos a dinheiro.

Milhares de alunos começam amanhã a prestar provas escritas do 1.º ciclo liceal

★ **Continente e Ilhas:** 30 300 candidatos

★ **Ultramar:** 8940 candidatos

Começam amanhã em todo o País os exames finais do 1.º ciclo liceal pela prestação de provas escritas sujeitas a ponto único. No dia 27, segunda-feira próxima, iniciam-se os exames do 2.º ciclo, pelo que o plano de realização dos exames do ensino liceal estará totalmente em execução.

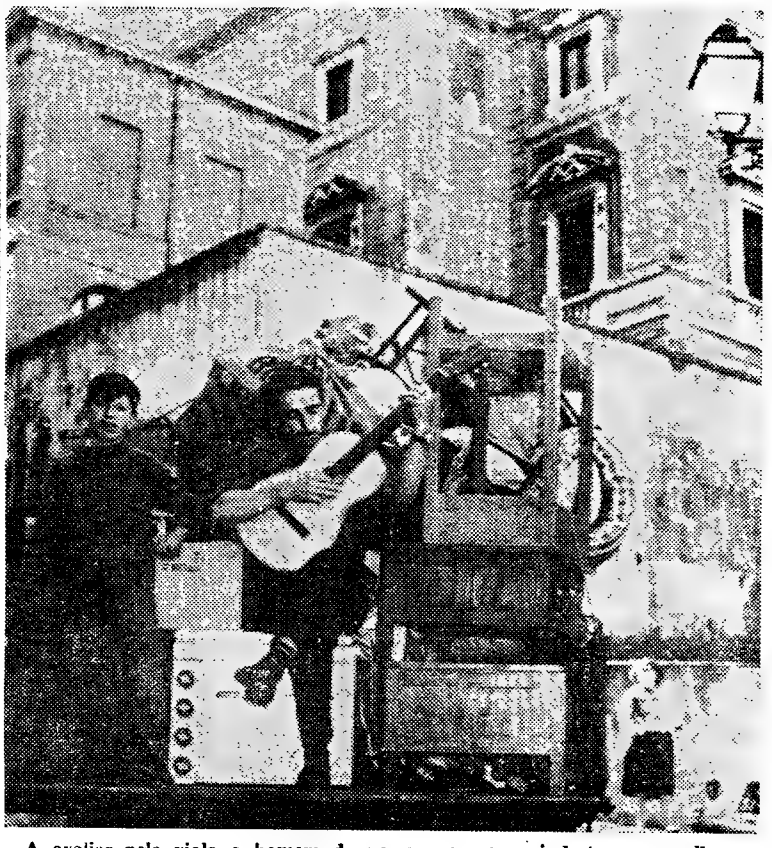
Em Lisboa apresentam-se a exame 6920 candidatos assim distribuídos: Liceu Camões, 1140; Filipa de Lencastre, 700; Gil Vicente, 560; D. João de Castro, 820; Passos Manuel, 520; Maria Amália Vaz de Carvalho, 820; Pedro Nunes, 760; P.e António Vieira, 400; D. Leonor, 700 e D. Amélia, 500. Nos liceus do Porto: D. Manuel II, 1300; Alexandre Herculano, 880; Carolina Michaëlis, 780 e Rainha Santa Isabel, 1080. Total de 4040.

Nos 15 anos de 1945 a 1960 o numero total de conclusões do 1.º ciclo foi de 219 544. As previsões estabelecidas, pelo estudo das estruturas escolares, para o período de 1960 a 1975 são no que respeita ao mesmo ciclo de 1 455 400, isto é, quase sete vezes mais. Segundo os elementos da «Evolução da estrutura escolar portuguesa» (1964) a evolução das taxas do 1.º ciclo entre 1950 e 1960, ao contrário do que seria para desejar, revela uma quebra, se bem que pouco acentuada. As taxas de aproveitamento no 1.º ciclo na ultima estatística conhecida (1962-63) são as seguintes: 1.º ciclo, inscrições 9867, aprovados em exame 7089, 71,8 %.

Discriminando o aproveitamento do ensino oficial e particular, no mesmo período, temos: ensino oficial, 1.º ciclo, 1.º ano, 12 484 inscrições, 9236 aprovações, 74,0 %; 2.º ano: 9981 inscrições, 7323 aprovações, 73,4 %. Ensino Particular: 1.º ciclo, 1.º ano, 8707 inscrições, 8012 aprovações, 92,0 %; 2.º ano, 9867 inscrições, 7089 aprovações, 71,8 %. Note-se que no ano em que não há exame (1.º) regista-se uma predominância do ensino particular de 18 %.

Alguns numeros relativos ao 1.º ciclo:

Lisboa 6920 candidatos; Porto 4040; Ilhas 1680; Província 17660.



A avaliar pela viola o homem da nossa gravura «vai desta para melhor». Olham-se os seus «tarecos» — uma mesa, uma cama, algumas cadeiras, enxergões e um fogão a gás — e talvez não se pressintam motivos para grandes alegrias. No entanto, como «olhos que não vêem coração que não sente», o protagonista desta pequena história duma mudança de residência segue confiante no destino, talvez em direcção a uma nova casa onde haverá mais luz, mais asseio, mais conforto e talvez mais alegria. Para já, o homem da viola, qual imagem do cancioneiro popular, ensaia as notas dum fado corrido, enquanto, no meio dos parcos haveres do seu pequeno mundo, sonha com glórias deste pequeno país de mareantes

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telet. 32 65 15

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.as-feiras, ás 15 h

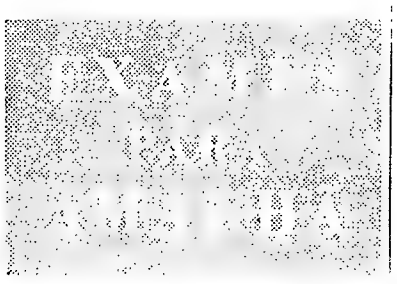
DIÁRIO Escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Conselhos aos examinandos para os periodos de provas

Vão-se vulgarizando as iniciativas de esclarecimento sobre o comportamento físico, intelectual e de estudo a ter em conta nos períodos de exames.

A Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro (Almada) distribui aos alunos sujeitos a regime de exame os seguintes conselhos, os quais, embora orientados para os seus processos de ensino, não deixam, contudo, de ter o maior interesse.

CARO EXAMINANDO: No sentido de ajudar-te a resolver alguns dos problemas relacionados com os teus próximos exames, a Escola chama a tua atenção para o seguinte: 1 — Embora muito importante, na tua vida, procura encarar o exame como mais um ponto escrito normal ou uma chamada daquelas que, como tantas outras, tiveste ao longo do ano; 2 — Encara os srs. examinadores como pessoas compreensivas e amigas que, acima de espírito de justiça, procurarão ajudar-te, dentro do possível; 3 — Nos dias que antecedem as provas a prestar: — Não queiras estudar tudo de uma só vez (o que não estudaste durante um ano, não poderás assimilar em poucos dias); — Se ordenado na orientação do estudo e equilibrado na distribuição do tempo que lhe destinas). Não estudes até muito tarde, distrai-te e repousa nos intervalos do estudo); — Procura dormir bem e alimentar-te o melhor possível em qualidade. (Uma alimentação equilibrada vale mais do que tantas «drogas» que, por vezes, nesta época procuras ingerir. Se, na verdade, precisares de medicamentos, não os tomes sem consultar o médico); 4 — Procura cuidadosa e *pessoalmente* no atrio da Escola todas as instruções sobre: *a)* Horários das provas (observa se a disciplina indicada nos horarios se refere ao curso a que pertences). *b)* Material a usar. (As alunas internas apresentar-se-ão de bata); *c)* Distribuição das salas de exame; 5 — *Fixa bem o teu numero de pauta.* (O numero que te foi atribuído durante o ano deixou de interessar); 6 — *Não esqueças de levar para qualquer prova prática, escrita ou oral o teu Bilhete de Identidade;* 7 — Procura estar na Escola, pelo menos, meia hora antes de cada prova escrita ou oral; 8 — Os casos de incompatibilidade de provas (duas no mesmo dia ou á mesma hora) deverão ser comunicados aos srs. directores de curso ou subdirector; 9 — Após a chamada para as provas escritas, ocupa o teu lugar e aguarda, com serenidade, as instruções que te forem dadas pelo sr. examinador vigilante; — No caso do ponto de exame vir impresso, *não escrevas o teu nome* em qualquer sítio que não seja o canto superior direito a isso destinado; 10 — Utiliza sempre tinta azul (caneta ou esferográfica); 11 — Não faças perguntas nem interrompas as provas. Procura, por ti, resolver todos os problemas. Se entenderes que há duvidas *absolutamente necessárias a esclarecer*, só neste caso, pedirás a intervenção do sr. examinador vigilante; 12 — Segue, com cuidado, os horários de marcação das provas orais; 13 — Se fores indicado como suplente, é *obrigatória a tua presença á chamada* e, só depois de autorizado pelo sr. presidente do juri, poderás ausentar-te. A falta ás provas, mesmo quando fores indicado como suplente, obrigar-te-á a requereres 2.ª chamada no prazo de 48 horas; 14 — Durante os interrogatórios dos teus colegas não podes entrar ou sair da sala de provas, nem conversar no lugar. Aguarda o fim de cada interrogatório e então poderás entrar ou sair; 15 — Se, porventura, o resultado do exame não foi bom, procura conformar-te e, se possível, analisar o teu aproveitamento ao longo do ano. Na maior parte dos casos, terás aí a explicação do insucesso. Uma preparação para exame não se faz no ultimo mês ou nos ultimos dias; 16 — Fazendo votos para que todo o teu trabalho seja coroado de êxito, deseja-te felicidades e pede-te que tenhas confiança em ti e na Escola — O director: *Teixeira de Matos.*



Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada
(21 de Junho — Terça-feira)

Língua e História Pátria — 15 horas (90 minutos)
Francês — 17 horas (90 minutos)

3.º ciclo — 1.ª chamada

Latim e Geografia — 9 horas (90 minutos cada)
Matemática — 11 horas (120 minutos)

(Levar tábua de logaritmos sem «formulário» e papel milimétrico)

Ensino Técnico

Ciclo preparatório — 1. chamada

Matemática — 9 horas (90 minutos)

(Das matérias do programa não versadas nas aulas deve-se fazer a correspondente declaração no ponto não se apondo a assinatura).

Deve-se levar lápis e borracha (podendo o ponto ser feito a lápis), caneta e tinta (devendo o nome do examinando ser feito a tinta) e papel branco para rascunho e contas.

Homenagem a um benemérito

SABUGOSA, 20. — Efectuou-se uma festa de homenagem ao sr. Celso Pais de Faria, filho desta terra, há pouco chegado de Angola, onde é importante proprietário e industrial.

Grande benemérito, especialmente da «Casa da Criança Engenheiro Cancela de Abreu», onde se efectuou o acto, ao qual concorreram pessoas da maior consideração, ali foi servido um lanche.

O sr. Luís de Figueiredo, grande impulsionador da «Casa da Criança», enalteceu o afecto, a dedicação e a colaboração em tudo quanto seja a bem da sua terra, do sr. Pais de Faria, que agradeceu, comovido.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

SENSACIONAL

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA.

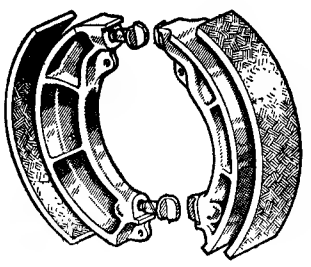
RUA DA PRATA, 279

COMUNICA A TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE ENQUANTO DURAREM AS OBRAS NAS SUAS INSTALAÇÕES, PASSOU PARA A SUA SECÇÃO RE REVENDA, TAMBÉM INSTALADA NA R. DA PRAIA N.º 266-1.º, JUNTO À P. DA FIGUEIRA, TODO O SEU ENORME SORTIDO DE LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES, MALHAS, ALGODÕES, ATOALHADOS TURCOS E DE MESA, MARQUISETES DE TERYLENE, ETC., ETC..., ONDE AGUARDA E AGRADECE A V/ VISITA

Tudo a PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

CALÇOS COLADOS MINTEX



MAXILAS PARA TROCA

NOVO TIPO DE CALÇO PARA
MERCEDES e FIAT

- TRAVAGEM MAIS EFICIENTE
- MAIS QUILOMETRAGEM
- SEGURANÇA ABSOLUTA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO - LUSITANIA

COLAGENS, ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA

C O T A L

R. ARTILHARIA UM 105-A E 105-B — TELEF. PPC. 683131 — LISBOA 1

YBARRA & C.ıA S. A.

SEVILHA

PARA:

ESPANHA

MONTE UMBE	14 de Julho	GIJÓN VIGO BILBAU

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F. 1.
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

CROCHET E TRICOT MANUAL

CHEFE DE SECÇÃO DE MALHAS

IMPORTANTE fabricante de alta-costura em crochet e tricot manual

OFERECE UMA RARA OPORTUNIDADE

a uma pessoa inteligente e com forte espírito de iniciatva, capaz de se encarregar da organização. direcção e «contrôle» de grupos de tricotadeiras.

O indivíduo que procuramos deve possuir provada experiência na indústria de malhas manuais e ocupar um lugar equivalente.

Respostas detalhadas, solicitando entrevistas, que serão mantidas estritamente confidenciais para Av. Duque d'Ávila, 66-B ou pelo telefone 54506

POLEROUTER DATE

(Ref. 204612/1)

Um relógio elegante
e de extraordinária precisão
Equipado com o movimento
automático

UNIVERSAL-GENÈVE

17 rubis, antichoque,
antimagnético e impermeável
ao pó e á água

Um exclusivo

UNIVERSAL GENEVE

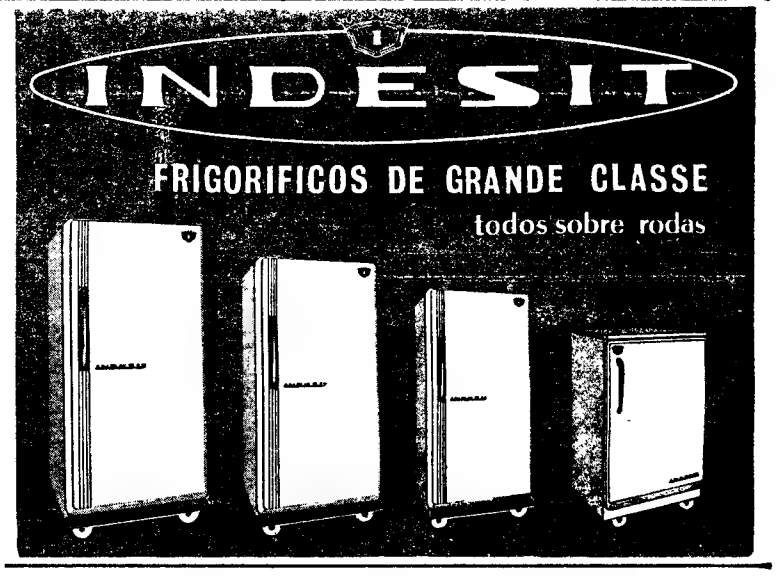
SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ

POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTA DE S. JOÃO 22 A 29 DE JUNHO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia). Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes — Ida: 17 a 29 de Junho; volta: 22 de Junho a 4 de Julho.



«Os namorados de Mireille»

1 — «Achas que eles me recebam bem?», pergunta Raymond. «Claro, claro», responde Mireille. «Quanto mais não seja por delicadeza!». *Eles* são Rémy e Alice Laurent, tios de Mireille. A jovem vive em sua casa há cinco anos, desde a morte dos pais. E se Raymond tem recebido mal recebido isso deve-se a que, por sua causa, Mireille acaba de cortar relações com o noivo, Pierre Lomieux, jovem colega de Rémy Laurent no Instituto de Investigação Atómica. Mireille agarra o braço de Raymond. «Não tenhas medo. Estou certa de que lhes agradarás... De qualquer forma não poderão impedir-me de casar contigo. Sou livre, posso decidir sobre a minha vida como muito bem me aprouver». «Está bem, mas preferia ser recebido sem problemas...».

2 — Instantes depois está Raymond a inclinar-se diante de Alice Laurent, tia de Mireille. Fica surpreso ao descobrir uma mulher relativamente jovem. Alice parece ter, quando muito, mais dez anos que Mireille, pensa Raymond. A certa altura a tia vai ao telefone. «Que tal a achas?», aproveita Mireille para perguntar. «Muito simpática». «Tenho a impressão de que ela também simpatizou contigo». A tia volta entretanto á sala e anuncia: «O meu marido disse-me agora que deve chegar tarde. Vamos jantar sem ele». Pronuncia estas palavras num tom triste que não escapa a Raymond. Este sabe já por informações de Mireill, que o sr. Laurent liga pouco á mulher.

3 — Quando nessa noite Rémy Laurent entra em casa, sobre o tarde, encontra a mulher sentada numa poltrona, com um livro entre as mãos. «Mireille não está?», pergunta o sr. Laurent, depois de beijar distraídamente a mulher. «Saiu com Raymond Paulin, um rapaz que é engenheiro químico e a traz pelo beiço... Parece que foram acabar a noite num teatro de *chansonniers*». «Porque não foste com eles?». «Não tinha vontade. Preferi esperar por ti... Rémy, já reparaste que quase não nos vemos? Sais de manhã cedo, quando estou a levantar-me da cama. Chegas a horas impossíveis, ás vezes para fazer serão. Não passamos juntos um domingo por mês!». Rémy sorri com ar cansado: «Sabes como o meu trabalho é absorvente...». «Gostas mais do teu laboratório do que da tua mulher. Ah sim, adivinha-se isso muitíssimo bem!», diz Alice em tom amargo. Levanta-se e deixa cair o livro das mãos. «Saberás que há dias em que me sinto farta!». Rémy toma-a nos braços: «Foi uma noite agradável? Vá, dize-me lá que tal é esse Raymond Paulin». «Compreendo que Mireille se tenha apaixonado por ele. É espirituoso, parece culto... Um bonito rapaz... Mas não ama Mireille». «Como podes tu dizer uma coisa dessas?». «Bem, é só uma impressão...».

4 — No decurso das semanas seguintes Mireille Roney, cada vez mais radiante, leva Raymond com frequência a casa dos tios. Chama-lhe já «noivo», embora Raymond ainda não tenha precisado as suas intenções. Certa tarde Alice sózinha em casa, vê chegar o rapaz. «Mireille não está», diz a senhora. «Eu sei», responde Raymond, «mas vim vê-la a si, minha senhora». «Pretende falar-me de Mireille?». «Não». «Então que quer?». «A senhora sabe... Não, não diga que não! Sabe que eu a amo, que a amo desde a primeira vez que a vi!». «Está louco, Raymond! Mireille...». Deixe Mireille em paz. Ainda não arranjei forças para confessar-lhe o que se passa. Era o mesmo que fechar-se-me esta porta... E eu queria vê-la, Alice! Não, não me olhe com esse ar de censura! Sei tudo o que poderá dizer-me... É o que eu digo a mim próprio. Mas o meu amor atingiu tal ponto... Alice, não me responda que não... Você também me ama!». A tia de Mireille murmura: «Por favor, peço-lhe, assim não... Você não tem o direito...». Os lábios de Raymond não a deixam continuar. Alice tenta afastá-lo De repente lança-lhe os braços á volta do pescoço e abandona-se.

(Continua)

frigorificos
GENERAL ELECTRIC
e
FRIGECO
os melhores preços e maiores facilidades do mercado
SUPER manos
Largo do Mastro, 5 — Tel. 53 73 84
(Ao Campo de Santana)

Vai ser inaugurada a subestação eléctrica de Évora

ÉVORA, 20 — Com a presença do ministro da Economia, vai ser inaugurada, no dia 26 do corrente, a subestação eléctrica de Évora, cuja construção importou em cerca de 7000 contos.

A construção desta instalação tornou-se necessária em presença do desenvolvimento do plano urbanístico da cidade obrigar ao desaparecimento de alguns edifícios municipais, entre eles a antiga central eléctrica e o lavadouro público da cidade, que irá desafogar a velha muralha visigoda de defesa da cidade.

Outra inauguração se fará em Évora em 2 de Julho próximo: a do abastecimento de água ao populoso Bairro dos Canaviais, implantado a cerca de 5 quilómetros da cidade

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª, 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 5 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

BETA
(PEÚGAS SEM RIVAL)
HOMENS
RAPAZES
MENINAS
Peúgas que servem a todos... e a todos servem bem

AR CONDICIONADO Amana
AQUECE, ARREFECE, DESUMIDIFICA E FILTRA O AR, PARA O CONFORTO IDEAL—13 MODELOS DE 6000 A 23000 BTU/H FACILIDADE DE MONTAGEM
REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
RUA DA EMENDA, 66-R/C. - TELEFONE 36 90 16
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C - TELEFONE 73 37 55

CROCHET E TRICOT MANUAL
IMPORTANTE FÁBRICA DE ALTA-COSTURA EM LISBOA
procura estabelecer contratos com pessoas que disponham de grupos de pelo menos 10 a 50 tricotadeiras, para execução de trabalhos em sua casa, em regime permanente e contínuo
TAMBÉM OFERECEMOS UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE
a pessoas com experiência na confecção de crochet, capazes de organizar grupos de pelo menos 10 tricotadeiras, trabalhando sob a sua orientação, suas casas, e que estejam interessadas em criar um bom lucro permanente.
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Entrevistas, estritamente confidenciais, poderão ser marcadas na Avenida Duque d'Ávila, 66-B, ou pelo telefone 54506

Fornecimento de: EQUIPAMENTO RADIOLÓGICO

Concurso Público N.º 53/66

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 - Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 6 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia util imediatamente anterior.

Lisboa, 20 de Junho de 1966.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de Juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Novidades em discos; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «A Irmã S. Sulpício»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 21: Intervalo musical; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Musica portuguesa; 0: Noticiário; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — 18: Musica de vanguarda; 18 e 35: Discos raros; 19: Ciclo Brahms; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Solos de instrumentos; 20 e 37: Programa pelo grupo vocal feminino Harmonia; 21: Concerto sinfónico; 21 e 45: Horizonte, semanário de letras e artes; 22 e 15: 2.ª parte do concerto sinfónico; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — Antologia sonora; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 35: Canções pelo baixo Ivan Petrov; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticirio; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Vozes e ritmos do Brasil; 21 e 30: Hot Club; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: A vedeta da tarde; 18: Orquestras, vozes e conjuntos; 18 e 30: Êxitos do disco; 18 e 45: Orquestras famosas; 19: Noticiário; 19 e 2: Canções do cinema; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 30: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 — 782 kc/s — Às 17: Conjunto de ritmo; 15 e 30: Cartaz da América Latina; 17 e 45: Estrelas da Broadway; 16: Melodias para a sua tarde; 16 e 15: Eles cantam para si; 16 e 30: Duas orquestras; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco, 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo); 22 e 30: Baile; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 mc/s — Às 18: Canta Charles Aznavour; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da baslica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Vozes portuguesas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Opereta; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Melodias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da baslica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Vozes portuguesas; 20: Festas de S. João, em Vila do Conde; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Opereta; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Programa dos liceus; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Novos Horizontes ou A Universidade e o Desporto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça

Programa da TV

HOJE — 1.º período: ás 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenho. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — História de Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária — programa de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 30, Momento Desportivo — comentários e entrevistas; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, Dicionário — Letra G; 22, Museu do Cinema — por António Lopes Ribeiro de colaboração com o pianista António Melo; 22 e 30, Selecção Policial — um episódio filmado «O Santo», interpretado por Roger Moore, Dick Haymes, Robert Hutton, Elisabeth Weaver e Ivor Dean; realização de Roger Moore e apresentação de A. Varatojo; 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 35, Meditação; 23 e 40, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Português; 19 e 35, TV Educativa — Francês; 19 e 55, «Hawkeye e o ultimo dos Moicanos», série juvenil; 20 e 25, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação (programa coordenado e apresentado por Joaquim Filipe Nogueira); 21, Telejornal — edição da noite (inclui a etapa do dia da Volta á França em bicicleta); 21 e 30, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 45, Concerto — pelo violinista Vasco Barbosa, acompanhado ao piano por Grazy Barbosa (realização de Jorge Listopad); 22, 7.ª Arte — «A Epopeia dos Mares», com Gregory Peck (apresentação de Fernando Garcia); 23 e 55, Telejornal — ultimas notícias; 24, Meditação; 0 e 05, Fecho.

FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES

As festas de Almada em honra de S. João Baptista foram adiadas para Agosto

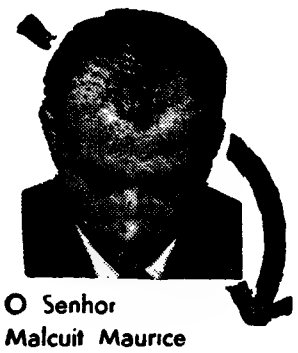
Está a Câmara Municipal de Almada a elaborar um programa festivo para os dias 5—6—7—8—9—10 e 11 do próximo mês de Agosto, a fim de a população poder exteriorizar a sua alegria pelos benefícios que a inauguração da ponte de Lisboa oferece a toda a margem Sul do Tejo.

Além de vistosas ornamentações e concertos por afamadas bandas de musica, será lançada entre os montes do Santuário de Cristo-Rei e do Forte de Almada surpreendente fogo de artifício, com a duração de 45 minutos, expressamente confeccionado por quatro das melhores firmas pirotécnicas do Norte de Portugal.

Por tais razões, as tradicionais festas cívicas em honra de S. João Baptista limitaram-se, este ano, a concertos publicos pelas bandas das sociedades União Artística Piedense, Incrível e Academia Almadense.

Quanto á parte religiosa, nenhuma alteração se registará, realizando-se com a mesma solenidade as procissões dos dias 23 e 24, que safrão ás 18 e 30, nas quais se incorporam as bandas da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, da Academia Almadense e da União Artística Piedense.

passado a favor de António João Men.



O Senhor
Malcuit Maurice

utilizou
item

Atestado de Georges Boinay — Notário em Berna — (Suiça)

Deve fazer como ele!

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069
POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N R (área rural), 36865)
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4 C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R 27 n.º 41 (389216)
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575)
BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373 (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luis de Camões (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Inheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma R D Mario Pia, 358-A (686176)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Salmo, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva Calçada de St.º André, 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 81 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 17 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.º Engrácia (Tels P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 50 (761035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz ô Encosta do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R da Junqueira, 326 (638193) ✲ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R Lusiadas, 32 (636704)
S BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Macau — Rua J Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785).
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Tel 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019) Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Avenida D Nuno Alvares Pereira, 5-A (Tel. 931149)
DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel 971023)
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905). Zeller — R do República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Central — R de Olivença, 1-B (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174
BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141). 2273012)
COVA DA PIEDADE — Império — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1. (Tel 239025).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)
SETUBAL — Lisboa — R Dr Paula Borba (Tel. 22248) Salão — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect	Compro	Vendo
Externo 1.ª série	—	670$00	675$00
Cons 4 3/4 % 1. 10	—	736$00	737$00
Cons 3 % 1. 10	850$00	850$00	851$00
Cons 3 1/2 % 1. 10	2.000$00	1.995$00	—
Centenários 4 % 1940	—	1.010$00	—
Obg Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 4 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 4 1/2 % 1944	—	1.250$00	1.270$00
Externo 1.ª série cor.	—	1.250$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.350$00
Externo 3.ª série cor.	—	1.350$00	1.360$00
Caut 3.ª série 6/1	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás, Elect 3 3/4 %	935$00	930$00	—
Gás, Elect 4 %	910$00	905$00	915$00
Gás, Elect 4 1/2 %	950$00	948$00	—
Gás, Elect 5 %	996$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	92$00
U E. P. 4 % 945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 948	—	—	—
U E. P. 4 1/2 %	94$50	94$50	95$00
U E. P. 5 % 1951	—	—	—
Sonefe	970$00	968$00	970$00
H do Douro	—	810$00	820$00
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.018$00	1 017$00	1.019$00
Metropolitano	—	1.000$00	1.001$00
TAP	—	1.005$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	1.000$00	1.100$00
Angola	1.465$00	1.460$00	1.470$00
Espírito Santo	—	—	14.000$00
Lisboa & Açores	—	4.500$00	4.700$00
Portugal	2.400$00	2.400$00	2.420$00
Ultramarino	1.435$00	1.430$00	1.440$00
Agricultura	1.200$00	1.170$00	1.200$00
Crédito Predial	1.580$00	1.550$00	1.580$00
P Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	6 400$00	6 400$00	6.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	340$00	348$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	575$00	574$00	575$00
Ag das Neves	—	80$00	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	840$00	830$00	840$00
Boror	—	125$00	130$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.530$00	1 528$00	1.535$00
Col do Búzi	—	71$00	74$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	59$50	59$00	60$00
Zambézia	—	45$00	48$00
Diamantes	1.220$00	1 218$00	1 222$00
Lobito	560$00	555$00	562$00

Comp.as diversas	Efec	Compro	Vendo
Cimentos Tejo	—	1.850$00	1.950$00
Cimentos Leiria	1.500$00	1.450$00	1.550$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.395$00	1.390$00	1.400$00
Nac de Navegação	1.050$00	1.040$00	1.060$00
Col de Navegação	—	—	595$00
Port de Celulose	—	4.950$00	4.980$00
Port. de Pesca	—	1.000$00	—
Port de Tabacos	342$00	342$00	343$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	950$00
Petroquímica	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Sacor	—	—	—
Socel	—	3.930$00	3.940$00
U F Azoto	890$00	885$00	890$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	540$00	560$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct dos Beiras	—	1.800$00	—
Gás e Electricidade	433$00	432$50	434$00
H. Alto Alentejo	272$00	271$00	273$00
H. E. Cávado	1.430$00	1.428$00	1.430$00
H. E. Zêzere	1.465$00	1.461$00	1.464$00
Nac de Electricidade	1.695$00	1.690$00	1.700$00
União Eléctrica Port.	253$00	251$00	253$00
H Douro	1.455$00	1.455$00	1.460$00
H E S	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	173$00	178$00
F I D E S	—	118$50	122$10

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 4	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$55,7	$57,7
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$40	26$90
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,5	$48,5
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95

Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
6.º MÊS
24.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

ODEON
Telef 32 62 83

Às 15, ás 18 (p. r.) e ás 21.30
ENCHENTES!
O melhor filme português de sempre
AMOR DE PERDIÇÃO
Realização de António Lopes Ribeiro segundo o famoso romance de Camilo. Com António Vilar, Assis Pacheco, António Silva,
(M. 12 anos)

EDEN
Telef. 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A caçada ao inimigo escondido debaixo dos «icebergs»!
DESAFIANDO O PERIGO
com James MacArthur — Richard Widmark — Sidney Poitier

SÃO JORGE

Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
EM 2.ª SEMANA
A mais incrediível odisseia dos homens e da guerra
INVASÃO SECRETA
com Stewart Granger, Raf Vallone e Mickey Rooney

CONDES
Telef. 32 25 29

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
É altura de pôr ..
CARTAS NA MESA
com Eddie Constantine — Françoise Brion — Sophie Hardy

estúdio 444
Telef. 75 0095

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
8.ª SEMANA
DE ENCHENTES
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

AVIS
Telef. 4 71 63
(M. 12 anos)

Às 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
de sensação!
Laura Efrikian e Nino Taranto na mais divertida e deliciosa comédia dos últimos anos!
MULHERES E... RECRUTAS!
com Gianni Morandi, a voz de oiro da Itália!
AR CONDICIONADO

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor
na inesquecível obra de Nicholas Ray
INFERNO NAS ALTURAS
Um filme de classe, em prodigioso Technicolor
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef. 66 10 16

Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme espantoso, cheio de graça!
LUZES «SEM» RIBALTA
com Peter Sellers—Margaret Rutherford

TERRASSE
Telef 32 09 17

As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
A MULHER DE PALHA
JOVENS MÉDICOS

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 47663

Às 21.30
(M. 17 anos)
FUGA SEM RUMO
MOLDURA NEGRA

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
VINGANÇA DOS MORTOS
AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT

RESTELO

Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO
com David Niven — Françoise Dorleac

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
(Adultos)

Às 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Êxito espectacular do mais sensacional filme até hoje exibido
AFRICA ADEUS
Na 2.ª sessão o filme começa ás 18.33

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
Deborah Kerr e Hayley Hills em
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Todo o humor britânico numa divertida comédia
(Adultos)
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness e Michael Connors

ALVALADE

Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Uma comédia-sátira genial!
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness — Michael Connors

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Acção. Violência. «Suspense»
QUANDO OS ABUTRES VOAM
com Van Heflin — Rita Moreno — James MacArthur

POLITEAMA
Telef. 32 63 05

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O êxito de que mais se fala no Mundo!
A MULHER DOS MARES DO SUL
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
A grande epopeia de heroicidade de que mais se fala no mundo
(M. 12 anos)

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
8.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana
2 grandes prémios da Academia Francesa
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer
UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

LIS
Telef 4 85 60

As 21 horas
(M. 12 anos)
FÚRIA NA BAÍA PARA O.S.S. 117
O GRANDE INDUSTRIAL

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Fausto» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Pobre Bitô» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os 4 filhos de Katie Elder» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Missão de vingança» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Jerry e os 6 tios» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Máscaras de cera» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Escandalo na praia» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A bem amada» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma mulher tranquila» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A 6.ª testemunha» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Cem mil dólares ao Sol» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 30: «Sete dias de festa» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Dois na guilhotina» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Divórcio á americana» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Laurence da Arábia» (12 anos).

sital
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

CEIFEIRAS DEBULHADORAS

MASSEY-FERGUSON

MF 31-12

Barra de corte com 2,40 m (8') • Motor Perkins Diesel de 42 H.P. • Facilidade de manobra, mesmo em terrenos arborizados • Primeira e segunda limpesa e desbarbador • Plataforma ensacadora.

MF 400

Barra de corte com 3,66 m (12') e regulação automática de altura de corte • Motor Perkins Diesel de 72 H.P. • Batedor e contrabatedor ajustáveis pelo condutor durante a marcha • Tanque duplo ou ensacador com três bocas • Equipável com rastos para a ceifa e debulha do arroz.

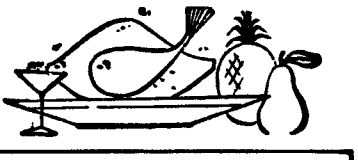
MF 500

Barra de corte com 4,27 m (14') e regulação automática de altura de corte • Motor Perkins Diesel de 94 H.P. Comandos e afinações na plataforma do condutor • Tanque duplo para cereal • Equipável com rastos para a ceifa e debulha do arroz.

TRACTORES DE PORTUGAL, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 35 · 4º · ESQº • LISBOA 2 • TELEFONE 368284

ETP 11

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef 367185

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Chantana á moda da Beira Litoral
Caldeirada de Lulas á moda do Nazaré
Diariamente especialidades da casa
AV DE ROMA, 7-A — Telef 763522

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FRANGO DE CABIDELA
QUARTA-FEIRA
ENSOPADO DE LULAS C/ ERVILHAS
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

ALGARVE
FÉRIAS E FINS DE SEMANA
HOTEL SANTA MARIA - FARO
(Telef. 24064/5 — CABLES: SAMAR)
TRANSPORTE GRATUITO E RESTAURANTE NA MARAVILHOSA PRAIA DE FARO SEM AUMENTO DE PREÇOS
FAÇA URGENTE MARCAÇÃO

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIETETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

A Câmara de Valongo perdeu

no Tribunal da Relação do Porto uma complicada questão da venda de um terreno

Por acórdão do Tribunal da Relação do Porto, foi negado provimento ao recurso interposto pela Câmara Municipal de Valongo e por José Augusto Junior, de Ermesinde, da sentença da 2.ª Vara Cível, que anulou a venda de um terreno que a Câmara fez áquele indivíduo.

O referido terreno situa-se na Rua 5 de Outubro, em Ermesinde, onde existia uma grande presa de água para rega e que também servia, por tolerancia do seu dono, para lavadouro das gentes vizinhas.

A Câmara e o sr. José Augusto Junior foram condenados a reconhecer que o terreno pertence ao sr. Joaquim de Ascensão e esposa, também residentes em Ermesinde.

O sr. José Augusto Junior foi, ainda, condenado a desentulhar a presa e a demolir o muro com que a vedou, repondo tudo no estado anterior, bem como a pagar aos donos da presa a indemnização que for liquidada em execução de sentença.

O caso, que corre nos tribunais há anos, despertou grande interesse em Ermesinde mas poderá, ainda, subir em recurso ao Supremo Tribunal de Justiça.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Deserto vermelho» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O sino da traição» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Uma aventura louca» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Yoyo» e «O pão» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O trovador do Far-West» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Operação Istambul» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Lágrimas de Sangue» e «Mohawk» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Maciste contra Gran-Khan» e «Os reis do riso» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Lavadeiras de Portugal» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A tulipa negra» (12 anos).

Amanhã, à tarde

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Deserto vermelho» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O sino da traição» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Jovens apaixonados» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O trovador do Far-West» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Totó da Arábia» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Lágrimas de sangue» e «Mohawk» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Tempestade sobre Ceilão» e «Atlântida» (17 anos).

WAGONS-LITS COOK

CRUZEIRO
À ESCANDINÁVIA
a bordo do «Vera Cruz»

17 DE JULHO
A 1 DE AGOSTO

Hamburgo-Oslo
Estocolmo-Copenhaga
Amesterdão

PREÇOS POR PESSOA DESDE:
Turística 3950$00
2.ª classe 7800$00
1.ª classe 9950$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NAS AGÊNCIA

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

Cinco mil trutas

lançadas no Rio Paiva

VILA DO CONDE, 20 — A junta de freguesia de Reriz, no concelho de Castro Daire, efectuou recentemente o lançamento ao rio Paiva de cinco mil trutas, com o comprimento médio de 2 a 3 centímetros, fornecidas pela estação aquícola de Vila do Conde.

O presidente da Camara Municipal de Castro Daire, sr. dr. João Duarte de Oliveira, assistiu ao lançamento das trutas.

OS «AMIGOS DE LISBOA» VISITARAM TORRES NOVAS

Os «Amigos de Lisboa» promoveram ontem, para os seus associados, uma visita de estudo a Torres Novas e seu termo. A visita começou pela nascente do Rio Almonda e, no local, pelas instalações da fábrica de papel «Renova», onde foram recebidos pelo seu sócio gerente sr. Teixeira Mendes, que os acompanhou. Seguiram depois para as Lapas, onde visitaram as conhecidas *Lápas Mouras*, e depois para Torres Novas, onde almoçaram, visitando a seguir o castelo e as igrejas da Misericórdia e do Salvador, ambas do século XVII, ricas em talha e azulejos, e a de Santiago, onde se guarda a imagem do Senhor Jesus dos Lavradores, achada nos campos dos riachos há cerca de oito séculos, por lavradores locais.

Dirigiu superiormente a visita o sr. dr. José Mendes Sentieiro, natural de Torres Novas e ali residente, também sócio dos «Amigos de Lisboa», que, antes do almoço, recebeu os consócios na sua residência, da Quinta da Bica, em cujos jardins, na companhia de sua esposa e filhas, lhes serviu um aperitivo. O sr. dr. Eduardo Neves, secretário do grupo, acompanhou os visitantes.

Durante o jogo

roubaram o árbitro e os fiscais de linha

No campo do Bessa, efectuou-se ontem de manhã um encontro de futebol entre duas equipas juniores o qual, como todos os jogos, teve a dirigi-lo uma equipa de arbitragem.

Tudo correu pelo melhor, no campo, mas já o mesmo não sucedeu nos balneários. Terminado o encontro, os três juizes de campo, capitaneados pelo árbitro sr. Silva Ferreira, quando se iam desequipar verificaram que na sua ausência tinham feito uma «limpeza» completa nas suas roupas, faltando-lhes a quantia de 800$00.

Dirigiram-se imediatamente ao chefe da força policial em serviço no campo, o qual, apesar de ter tentado descobrir o autor da proza, não conseguiu chegar a nenhuma conclusão, aconselhando-os a apresentarem queixa, para ulteriores investigações.

Condenado a pena maior por desfalque numa cooperativa

No 2.º Juizo Criminal e em tribunal colectivo, foi julgado António Silva Carvalho, de 48 anos, casado, empregado de escritório, residente na Rua D. Afonso Henriques, 2044, na Maia, por ter praticado um desfalque de 480 contos na cooperativa de «O Problema da Habitação», onde era chefe de contabilidade.

Foi condenado na pena de 3 anos de prisão maior, dois meses de multa a 30$00 por dia, 2 000$00 de imposto de justiça e 480 contos de indemnização á cooperativa lesada.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILA-BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel 4-0697) ✲ **MARTINS, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 122 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ **RAMOS**, R. do Exército Libertador, 91 (T. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua da Reboleira, 21 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

O S. João

em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 20. — Principia na próxima quinta-feira a festa do S. João, em Vila do Conde. O programa, atraente e sugestivo, inclui numeros musicais, marchas luminosas, exibição de ranchos folclóricos, sessões de fogo de artifício, um festival de variedades e os costumados arraiais.

siltal
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

KROMMENIE
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
12 DESENHOS — 138 CORES
PERGOL RUA DE D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA-1
MÁRIO SANTOS R. SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

NOTÍCIAS BREVES

Na Cooperativa de Lordelo do Ouro, efectua-se hoje, ás 21 horas, a assembleia de contas, para apreciação do relatório e contas, procedendo-se também ao asorteio para distribuição de bonus aos associados.

— O administrador apostólico da diocese presidirá no próximo dia 30, na Associação Católica do Porto, á festa de aniversário do Papa Paulo VI, na qual será orador o rev. Alexandrino Ferreira Brochado.

— Regressou de Luanda a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. António de Almeida Brandão Rodrigues de Miranda.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Torneio abertura da A. P. do Porto — Série A: Maia-Acad. de Espinho; Vilanovense-Carvalhos; Valonguense-Boavista; e Candal-Académico.

Série B: Paredes-Cucujães; Educação Física-Sanjoanense; e Aguias do Porto-Infante de Sagres.

Jogos ás 22 horas, nos rinques dos primeiros, excepto o Águias do Porto-Infante de Sagres, que se disputará no rinque deste ultimo.

DIVERSOS — Na Associação de Hóquei em Campo do Porto — sorteio do campo para a eliminatória da taça «Dia Olímpico», ás 22 horas

O CHEFE DO ESTADO VAI AO NORTE DO PAÍS

INAUGURAR VÁRIOS MELHORAMENTOS

O Chefe do Estado segue amanhã para o Norte do País, para uma visita oficial de vários dias aos distritos do Porto e de Aveiro, com o objectivo de presidir á inauguração de vários melhoramentos e assistir a outros actos integrados nas comemorações do quadragésimo aniversário do movimento de 28 de Maio.

O sr. almirante Américo Thomaz sairá de Lisboa amanhã, ás 14 e 30, em comboio especial, que parte da estação de Santa Apolónia, sendo acompanhado pelo ministro do Interior e de outras altas individualidades. A chegada á estação de S. Bento, no Porto, está marcada para as 18 e 45, seguindo o Presidente da Republica para o quartel-general, onde jantará, após o que haverá, no Coliseu, uma sessão comemorativa dos 40 anos do regime.

Depois de amanhã, proceder-se-á á inauguração da subestação da Boavista dos Serviços Municipalizados de Gás e Electriicdade, de uma exposição no Pavilhão dos Desportos da actividade dos corpos administrativos nos ultimos 40 anos, do Bairro das Campinas, que compreende a ultima fase do plano das casas do Município do Porto, e da escola do Bairro António Aroso. A' noite, nos Paços do Concelho, efectuar-se-á um jantar, seguido de recepção.

Na qiunta-feira, o Chefe do Estado visita as piscinas do Clube Fluvial Portuense, depois do que se dirige a Vila Nova de Gaia, em cujos Paços do Concelho será recebido solenemente. Inaugurará, a seguir, o novo hospital da Santa Casa da Misericórdia, local e, após o almoço no Mosteiro da Serra do Pilar, assistirá ao acto inaugural do bairro de casas económicas do Cedro. Terminadas estas cerimónias, o sr. almirante Américo Thomaz segue para o Buçaco, onde pernoita, visitando na sexta-feira a vila de Ovar, para inaugurar vários e importantes melhoramentos, incluindo o Palácio da Justiça.

Acompanharão o Presidente trito do Porto, além do titular da Pasta do Interior, os ministros das Obras Publicas, da Educação Nacional, das Corporações e Previdência Social e da Saude e Assistência (o sr. prof. Gonçalves de Proença, que se encontra presentemente em Genebra, virá para o efeito a Portugal, voltando depois á Suíça). Em Ovar ,estarão presentes os ministros do Interior, da Justiça e das Obras Publicas.

ESQUEÇA QUE TEM PÉS

use peúgas frescas de algodão reforçadas a linho

por-fi-ri-os
R. da Vitória, 55 · Lisboa
S. Catarina, 39 · Porto

Foi preso o autor

de numerosos roubos em Albufeira

ALBUFEIRA, 20 — Pelo soldado da G. N. R., Gerardo, foi preso por suspeita, José da Silva Rodrigues, solteiro, de 20 anos de idade, trabalhador, natural de Saboia, concelho de Odemira, e sem residência certa, que, depois de vários interrogatórios a que foi submetido, pelo comandante do posto, sr. Marreiros, acabou por confessar vários furtos, entre eles os seguintes:

Ao sr. dr. Camilo Cardoso, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, em Lisboa, arrombou o automóvel, retirando o vidro da rectaguarda, não tendo furtado qualquer valor por ter sido surpreendido; a um casal alemão, actualmente a passar férias na Praia de Quarteira, na Toca do Coelho, arrombou o automóvel, pelo mesmo processo, e furtou uma carteira com vários documentos e 100 marcos, pertencentes ao sr. Walter Bauer; a um casal inglês, Artur Astley e sua esposa, furtou, na praia da F. N. A. T., uma bolsa de cabedal, um relógio de pulso de homem no valor de 1000$00 e um relógio de senhora em ouro, no valor de 2400 escudos e ainda outros artigos; ao sr. Daniel Guerreiro Crispim, de Loulé, furtou um aparelho de rádio portátil, no valor de 500$00; ao sr. Tomé da Conceição Apolo, residente no Patacão, furtou a importância de 480$00 e uma barra de ligação de um tractor no valor de 450$00.

Há suspeitas fortes de este indivíduo ser o autor de outros furtos praticados nas praias desta vila, dos quais não há queixa apresentada.

Encontra-se apreendido no posto da G. N. R. desta vila, um relógio de pulso, furtado pelo mesmo, que não se sabe a quem pertence, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Vai ser entregue no Tribunal desta vila, com os artigos apreendidos.

Trata-se de um indivíduo sem família, dormindo nos automóveis abandonados. Tem habilidade para trabalhar com tractores, mas rão se dedica ao trabalho, e só confessa aquilo que vê que há prova. Também faltou á inspecção para a serviço militar, não possuindo qualquer documento de identificação. E' um analfabeto.

Os relógios apreendidos já estavam vendidos. E' digna de elogio a acção da G. N. R desta vila, que procura dar a maior confiança aos turistas.

DESPORTOS

SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A Volta a Portugal tem de fazer-se!

Decididamente o ciclismo português vai de mal a pior.

A Volta a Portugal, a «prova-mãe» da nossa velocipedia — desde sempre — corre o risco de não se realizar esta época o que, a concretizar-se, representará o descalabro da modalidade que — não é de mais repetir-se — desfruta de uma popularidade tão grande que só o futebol a ultrapassa.

Mas, para além disto, não se compreende o marasmo em que se encontra o nosso despresado ciclismo.

Provas, continua, simplesmente a não haver. Ora não se organizando corridas é o mesmo que não haver ciclismo. A manter-se o actual estado de coisas não é difícil prever que os próprios clubes (cada ano em menor numero), que gastam somas enormes com a manutenção das respectivas equipas, depois de terem sido a mola impulsionadora do ciclismo em Portugal, acabem pura e simplesmente por se cansar e abandonem a luta.

E, depois? Surgirão, finalmente, as equipas representativas das «marcas», a exemplo do que se está a praticar lá fora?

Decididamente, são perguntas sem resposta pelo menos de momento.

Alega a Federação que, apesar dos muitos esforços desenvolvidos em diversas diligências, não consegue angariar os fundos indispensáveis para fazer uma «volta», mesmo modesta — em prémios e outras coisas mais.

Ora, pensamos que o tempo urge, pois Julho está á porta e se entre os particulares não se tem encontrado o indispensável apoio financeiro, cremos que o ultimo remédio será solicitar de outras entidades, as oficiais, um subsídio que torne possível a «Volta-66».

Os muitos milhares de adeptos espalhados pelo País fora têm o direito de ver desporto, ao menos uma vez por ano.

Ora, sabe-se que terras existem ainda onde nenhuma outra modalidade, além do ciclismo, lhes é acessível.

Insistam, senhores dirigentes da Federação de Ciclismo!

J. C.

NO DOMINGO NO JAMOR DOIS FINALISTAS DO CAMPEONATO DO MUNDO

No próximo domingo, no Estádio Nacional, a selecção de Portugal joga o seu penultimo desafio particular antes da partida para a Inglaterra, para disputa da fase final do Campeonato do Mundo.

O adversário será o Uruguai, que também estará presente em Inglaterra, cabendo-lhe disputar o jogo inaugural da competição, justamente com os ingleses.

Os uruguaios, que já venceram, por duas vezes, o Campeonato do Mundo, apresentam-se como sérios candidatos ás meias-finais, pois, se é de admitir um equilíbrio de forças com a Inglaterra, já é possível que se superiorizem á França e ao México, seus restantes companheiros de grupo.

Será oportuno recordar que os uruguaios ganharam a sua série sul-americana, em compita com peruanos e venezuelanos, só com vitórias.

No domingo, portanto, no Jamor, teremos a possibilidade de ver, em Portugal, um encontro entre dois finalistas do «Mundial».

Tratando-se, além disso, da primeira apresentação da equipa portuguesa para Inglaterra, segundo anunciou, recentemente, o seleccionador nacional, mais se compreende que, na verdade, o jogo de domingo é de grande responsabilidade para a representação portuguesa e poderá ser a verdadeira pedra de toque quanto ao seu comportamento em Inglaterra.

O Colégio eleitoral dos árbitros reúne-se no sábado

De acordo com o estabelecido pelo Estatuto de Arbitragem, foi convocado para o próximo sábado o Colégio eleitoral constituído por um dirigente de cada uma das comissões distritais dos árbitros de futebol, a fim de proceder á eleição dos quatro vogais para exercerem funções na Comissão Central dos Árbitros de Futebol, juntamente com igual numero de representantes da Federação Portuguesa de Futebol a designar oportunamente.

A prova de 400 metros barreiras foi ardorosamente disputada, como se pode concluir desta imagem

Rescaldo do Escócia-Portugal

Apresentamos, a seguir, várias opiniões da crítica inglesa sobre o encontro Escócia-Portugal:

LONDRES, 20 (A. N. I.) — A crítica desportiva inglesa parece não ter ficado impressionada com a selecção portuguesa de futebol, que, em Glasgow, derrotou a Escócia por 1-0.

O crítico do «Sunday Citizen», diz, sob o título «Portugal não constitui uma ameaça no «Mundial»:

«Portugal não me deixou a impressão de vir a ser um dos grandes pretendentes á Taça do Mundo. Os portugueses nunca conseguiram o domínio completo contra a provisória equipa escocesa, cuja actuação foi ainda enfraquecida por uma lesão do avançado-centro, Alex Young.

E prosseguindo:

«O meu veredicto sobre Portugal: Vale certamente a pena ver a equipa e Eusébio é uma das grandes atracções individuais. Mas não é equipa com que Alf Ramsey e os seus homens tenham de preocupar-se».

*

O «Express» escreve: «Foi evidente que os portugueses não deram o seu melhor no encontro de Hampden. Jogaram de forma a evitar a possibilidade de lesões. Mas a sua táctica e intentos estiveram bem á vista — virão ao «Mundial» com a formação de 4-2-4».

E acrescenta: «Torres, com a sua estatura, parece ser um grande trunfo dos portugueses. Porém, não o utilizaram muito».

*

O «Sunday Telegraph», por seu turno, diz: «Só no fim do encontro, os portugueses se revelaram, sobrepujando a valorosa equipa escocesa».

«Os portugueses, cuja maneira de actuar pôs em destaque a falta de «fogo» do seu ataque, impressionaram, no entanto, como equipa com raro entendimento» — concluí o jornal.

O «News of the World» comenta: «Os portugueses conseguiram derrotar uma equipa provisória escocesa, em Hampden, sem precisarem de considerar o jogo como outra coisa para além de um treino para o «Mundial».

*

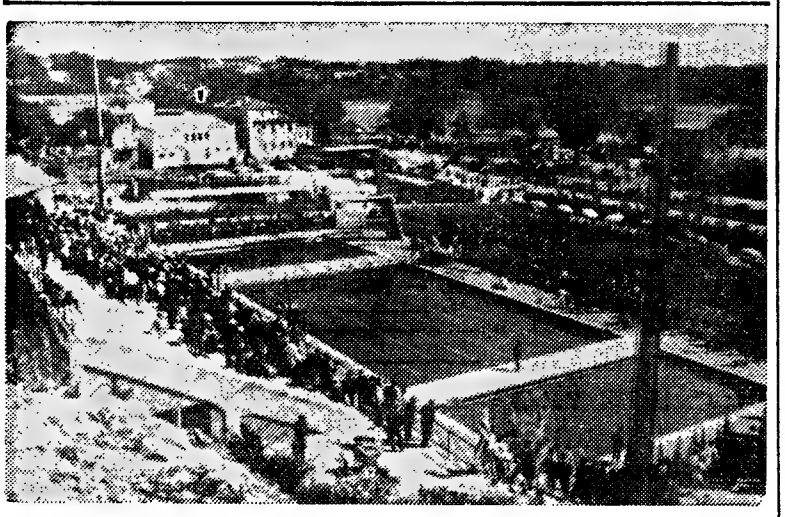
John Blair, crítico do «The People» escreve por sua vez:

«Portugal não se aplicou inteiramente, mas mesmo assim não vejo que venha a fazer grande figura no «Mundial».

«Um simples golo de cabeça marcado por Torres deu aos portugueses uma vitória por margem mínima e não merecida» — acrescenta.

O 1.º «REGIONAL» DE ATLETISMO (Equipas de Seniores) FOI GANHO PELO SPORTING

(Ver reportagem nas páginas centrais)



O Clube Fluvial Portuense, de honrosas e brilhantes tradições esteve ontem em festa — e muito justificadamente —, graças á inauguração das suas piscinas. Os portuenses dispõem agora de um recinto nas melhores condições para a prática da natação, o que pode influir decisivamente na valorização de tão salutar desporto no norte do País

AS COMEMORAÇÕES DO «DIA OLÍMPICO»

A semelhança dos anos anteriores, e, sempre com inegável êxito, está já a comemorar-se o «Dia Olímpico», a que as Federações Nacionais dão a melhor colaboração. E, assim, realizam-se provas de ginástica, natação, atletismo, badminton atlética e luta, basquetebol, ciclismo, tiro, tiro ao voo, vela, hipismo, esgrima, judo, remo e ténis de mesa, para as quais o Comité Olímpico Português oferece taças de prata e placas de bronze, como prémios.

Para solenizar o acontecimento, o Comité efectua depois de amanhã o habitual banquete, ao qual assistirão, entre outras entidades, o sr. subsecretário da Juventude e Desporto. Nessa ocasião far-se-á a entrega das taças e placas, bem como da miniatura do «Troféu Francisco Lázaro», instituído em homenagem ao maratonista que tão inesperadamente faleceu em Estocolmo em 1912, e que este ano foi ganha pelo atleta Armando Aldegalega, do Sporting. Também, será entregue a «Medalha Olímpica» (Nobre Guedes) ao cavaleiro tenente Pimenta da Gama, a quem a Comissão para o efeito nomeada, a atribuiu este ano. Ao atleta Julio Fernandes será entregue o «Diploma Olímpico» com que a mesma Comissão o distinguiu.

O «Troféu Francisco Lázaro» é uma peça de moderno estilo artístico executada graciosamente pelo insigne escultor Jorge Vieira.

Amanhã, a partir das 21 h., no Pavilhão dos Desportos, promove a Federação Portuguesa de Ginástica diversas provas comemorativas do «Dia Olímpico», em que participam 26 ginastas, em representação do Benfica (1), Sporting (6), Lisboa Ginásio (3), Ginásio Clube Português (14) C. A. de Alvalade (1) e Náutico do Guadiana (1).

*

Por sua vez, a Federação Portuguesa de Basquetebol leva a efeito, no dia 24, no ginásio do Instituto Superior Técnico, um festival de basquetebol feminino, de cujo pro-

(Continua na ultima página)

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Com a disputa dos jogos correspondentes á sexta jornada prosseguiu, ontem, em diversos campos do país, a Taça «Ribeiro dos Reis».

Dos vários jogos disputados damos, a seguir, os respectivos resultados assim como as classificações actuais dos diversos grupos:

GRUPO A

Leça-Boavista	2-3
Espinho-V. Guimarães	4-1
Famalicão-Spt. Braga	1-1
Salgueiros-Leixões	2-1

	V.	E.	D.	B.	P.
Penafiel	4	1	—	22- 9	9
Spt. Braga	3	1	2	12-17	7
Leça	3	1	2	11-10	7
Boavista	3	—	2	16- 7	6
Leixões	3	—	2	9- 3	6
Salgueiros	2	1	2	9-10	5
V. Guimarães	1	1	4	8-17	4
Espinho	1	2	2	10-11	4
Famalicão	—	1	4	3-15	1

GRUPO B

«Os Leões»-Oliveirense	2-2
Marinhense-U. Tomar	1-1
Sanjoanense-Sp. Covilhã	3-3
U. Lamas-Peniche	2-0

	V.	E.	D.	B.	P.
Marinhense	3	2	—	14- 1	8
«Os Leões»	3	2	1	12-12	8
Spt. Covilhã	2	3	1	13-10	7
Sanjoanense	2	2	1	8-10	6
Oliveirense	1	3	1	9-11	5
Ovarense	2	—	3	8-11	4
U. Lamas	2	—	3	7-11	4
U. Tomar	1	1	3	9-10	3
Peniche	1	1	4	7-10	3

GRUPO C

Casa Pia-Belenenses	0-1
Benfica-Oriental	4-0
Alhandra-Sintrense	1-2
Lusitano-Torriense	1-0

	V.	E.	D.	B.	P.
Atlético	5	—	—	19- 1	10
Benfica	3	2	—	24- 7	8
Casa Pia	3	—	3	6- 8	6
Torriense	3	—	3	7-16	6
Lusitano	2	1	2	4- 4	5
Sintrense	2	1	3	11-16	5
Belenenses	2	—	3	6- 8	4
Oriental	2	—	3	8-16	4
Alhandra	—	—	5	3-12	0

GRUPO D

Portimonense-C. U F.	2-0
Beja-Luso	2-1
Olhanense-V. Setubal	3-1
Barreirense-C. Piedade	3-2

	V.	E.	D.	B.	P.
Portimonense	3	1	2	13- 6	7
Olhanense	3	1	1	9- 6	7
C. Piedade	3	1	1	3- 1	7
V. Setubal	3	—	3	15-11	6
Barreirense	3	—	2	14-14	6
Desp. Beja	3	—	2	9-13	6
C. U F.	2	—	3	9- 9	4
Luso	1	1	3	4- 9	3
Almada	1	—	4	5-11	2

NA LUZ, POUCO BRILHOU O BENFICA E «APAGOU-SE» O ORIENTAL

Não tem uma história extensa o jogo de ontem, na Luz, entre o Benfica e o Oriental. Nem extensa nem variada.

Efectivamente, os donos do campo exercerem, desde o princípio, um domínio acentuado, que só viria a conhecer raras soluções de continuidade, em respostas esporádicas dos orientalistas. Estes, assoberbados com a defesa do seu meio-campo, não tinham tempo de sobra para dividir os seus pensamentos por outras tarefas.

Os benfiquistas, por sua vez, ao verificarem não haver, desta feita, motivo pora sustos de maior ou aplicação mais insistente, limitaram a sua acção, contentando-se em se exibirem menos mal, o bastante, todavia, para ganhar bem.

No sistema adoptado, o grupo visitante não esteve mal, tanto mais que um evidente e assaz acentuado desnível físico e técnico representava um «handicap» de respeito.

O Benfica procurou fazer correr a bola, mas os seus homens corriam de menos e assim também não pode ou deve ser. Contudo, ao quarto de hora, os «encarnados» (que equiparam de branco) abriram o activo, mas o acontecimento só foi possível por intervenção infeliz de Cordeiro.

Como um disco riscado que se repete indefinidamente, o desafio tirou um retrato fixo: ataque dos visitados sem mais frutos, por o somatório de ocasiões perdidas ultrapassar o número razoável. Informe-se, porém, que os de «carmezim», numa ou outra das suas fugas, também podiam ter feito o gosto ao pé.

Só houve outro golo antes do intervalo, mas teve o condão de ser bem concebido (por Yauca) e marcado (por Nelson).

As dificuldades em passar por tanta gente (os extremos do Oriental eram também defensores) levaram, frequentemente, os benfiquistas a não encontrar maneira de penetrar naquela floresta humana.

Marcado que foi por Nelson, mal principiara a segunda parte, o terceiro tento do Benfica, parecia ter havido um simpósio que decidisse tornar a partida ainda menos interessante do que anteriormente. Ainda se verificou outro golo nas redes da equipa de Marvila (uma bola que chocou em Cordeiro e, depois, entrou), mas, para o final, para variar de ambiente, os amuos aqueceram e, felizmente, que tudo acabou antes que se azedassem mais.

Cavém, Malta da Silva, Nelson e Severino, entre os benfiquistas; Edmundo, Silvino, Serralha e Antunes, nos orientalistas, estiveram acima dos colegas.

Trabalho aceitável do árbitro Américo Barrada.

FRANCISCO CAMILO

BOA VITORIA DO LUSITANO QUE SO PECOU POR ESCASSA

O encontro Lusitano-Torriense forneceu interessantes apontamentos pelo fio de jogo demonstrado pelas duas equipas, que mereceu a nota de muito bom.

No primeiro tempo, o jogo decorreu em nível de equilíbrio territorial e ambos os «onzes» podiam ter feito funcionar o marcador.

A excelente actuação dos dois guarda-redes, de braço dado com a má direcção dos remates, dispôs, porém, em contrário e o zero-zero com que terminou o primeiro tempo não escandalizou.

No recomeço, os eborenses superiorizaram-se e, desenleando lances ofensivos, mais fizeram sobressair a boa actuação da defesa visitante, com realce para o guarda-redes Pinheiro, embora os dianteiros locais estivessem em dia-não no capítulo de remate.

O golo solitário, apontado por Simões, á passagem do quarto de hora, tranquilizou os visitados, que, mesmo assim, não melhoraram no capítulo do remate.

O 1-0, final, é resultado escasso para o vencedor que, em boa verdade, não experimentou dificuldades de maior.

Como figuras salientes, sómente há a destacar Pinheiro, que tendo a sorte por si, em alguns lances, fez, contudo, exibição de muito mérito.

A arbitragem foi boa.

CÉSAR DE CARVALHO

Uma fase do encontro Casa Pia-Belenenses

NÃO FOI FACIL A VITORIA DO BARREIRENSE

Embora o Barreirense cedo tivesse aproveitado duas oportunidades, aos 3 e 7 minutos, ficando assim com margem suficiente para aguentar a combatividade dos piedenses, o certo é que, á medida que o tempo decorria, as dificuldades iam sendo maiores para evitar que os visitantes obtivessem a igualdade.

Ainda no primeiro tempo, um «penalty» com que o árbitro resolveu, injustamente, punir os locais, e que Resende transformou em 2-1, fez mudar a feição do jogo, passando os jogadores a entrar, frequentemente, no cometimento de irregularidades, uma das quais originou outro «penalty», desta vez a favor do Barreirense, por derrube de Rico.

Reposta a diferença (3-1), com que se atingiu o intervalo, pareceu que os pupilos de Bráulio alcançariam vitória folgada.

O trabalho, porém, do Cova da Piedade, na segunda parte, mais resoluto nos ataques, contrariou claramente essa ideia. E quando a marca passou para 3-2, com um golo de Jacinto, a equipa forasteira subiu de produção de jogo e mostrou-se difícil de ser batida.

Depois, no quarto de hora final, com o Barreirense a actuar com dez unidades, por expulsão de Bandeira, mais se acentuou a vontade dos piedenses, embora sem prémio.

Mira, Adolfo, Rico, Alfredo, Pinto e Duque, no Barreirense; e Mega, Resende, Jacinto, Craveiro e Torres, no Cova da Piedade, salientaram-se.

A arbitragem suscitou protestos dos jogadores e do público, muitas vezes justificados.

JOÃO DIAS

FUTEBOL DE FRACA QUALIDADE EM BEJA

Conquanto ambas as equipas, no período inicial, primassem por desbobinar um futebol de fraco nível técnico, foram os lusistas os que mais se impuseram em lances ligados, o que lhes valeu, muito justamente, a vantagem de 1-0, com que atingiram os primeiros 45 minutos.

Na segunda metade, os locais revelando melhor frescura e futebol um pouco mais disciplinado, mercê da boa actuação de alguns dos seus elementos, fácil lhes foi tomarem o comando da partida e, consequentemente, criaram maior número de lances, a maior parte das vezes não concluídos devido á má pontaria dos seus arietes.

Ao fim e ao cabo, coroando esse ascendente, surgiram os dois golos, que deram aos homens de Beja a vitória final, num prélio que pecou por falta de futebol mais conscienciosa e consequentemente menos desgarrado.

FRANCISCO PRATAS

OS CASAPIANOS NÃO MERECIAM A DERROTA

A partida Casa Pia-Belenenses, correspondente á sexta jornada da taça «Ribeiro dos Reis», ou seja, entre o 3.º e o 7.º classificados, atraiu ao campo de «Pina Manique» razoável número de assisência, e foi disputada com extrema correcção por ambas as equipas.

A vitória coube á turma «azul» pela diferença mínima, mas deve dizer-se, desde já, que os casapianos não mereciam a derrota, não só porque dominaram mais ao longo do jogo, como se viram prejudicados por uma arbitragem de certo modo inferior.

A primeira parte terminou com o empate sem golos. Com excepção dos primeiros 15 minutos, período em que os visitantes podiam ter marcado, os casapianos, com o vento a favor, foram sempre mais perigosos, mas os seus avançados desperdiçaram algumas ocasiões de abrir o activo, principalmente Serranito e Rogério. No entanto, aos 25 minutos, Pelézinho teve um forte remate ao poste.

No segundo tempo, a vantagem territorial continuou a pertencer aos casapianos, mas a defesa contrária, rápida sobre a bola, e bem escalonada no terreno, não se deixou surpreender.

Porém, aos 10 minutos, os «azuis», mais felizes, marcaram o seu primeiro tento, o único do encontro, por intermédio de Simão, na marcação de um livre directo próximo da grande área casapiana, a castigar falta sobre Pelézinho.

Aos 25 minutos, Godinho foi derrubado dentro da grande área adversária por Bernardino, mas o árbitro, inexplicàvelmente, não assinalou a respectiva grande penalidade, apesar dos justos protestos dos casapianos. Logo a seguir, Rogério, com a baliza á sua mercê, atirou ao lado.

Dos vencedores, os melhores foram: César, Ribeiro, Pelézinho, Lobo e Simão.

Dos vencidos evidenciaram-se: Dominguez, Vítor, Russo, Serranito, Godinho e Rogério.

A arbitragem de Adelino Antunes (Lisboa) foi deficiente.

O derrube, dentro da grande área, ao interior-esquerdo casapiano, constituiu um «penalty». Má coadjuvação, também, do fiscal do lado das bancadas.

JOÃO LOPES

O benfiquista Guerreiro levou a melhor neste lance a que acorreu um orientalista

O «keeper» do Cova da Piedade, a despeito de acossado por um barreirense conseguiu desviar a bola

OS OLHANENSES FIZERAM JOGO DE BOM NIVEL NA SEGUNDA PARTE

O Olhanense-V. Setúbal foi inferior ao que se esperava, em técnica, ainda que a luta tivesse sido entusiástica.

Muito embora coubessem aos locais mais oportunidades de golo, ás quais Augusto se opôs tenazmente, o primeiro tempo acabou sem golos.

Na segunda metade da partida, Nelson obteve o tento de honra para a sua equipa.

O Olhanense reagiu, lançou-se ao ataque, com os dianteiros e médios em bom plano, e restabeleceu o empate, aos 22 minutos, por intermédio de Parra; Bruno, aos 28 minutos, obteve o segundo tento, e Parra, aos 44 minutos, fixou o resultado.

Dos setubalenses, há a salientar Augusto, Cabrita, Nelson e Balela.

Dos olhanenses, Parra, Bruno, Casaca, Gralho, Alexandrino e Madeira foram os melhores.

Boa arbitragem.

PEDRO MARTINS

JOGO CORRECTO EM PORTIMÃO

Com a C. U. F., na sua maior força, impondo um andamento veloz na ânsia de arrecadar os dois pontos. A defesa do Portimonense, porém, atenta, não consentiu que os barreirenses lograssem os seus intentos, acabando por não ter dificuldades em parar o ímpeto do adversário.

Ambas as equipas desperdiçaram ocasiões de golo feito. Todavia, os algarvios, pelo seu labor, conquistaram um triunfo justo.

A arbitragem esteve pouco certa, embora sem influência no resultado.

MARTINHO MERGULHÃO

O ALHANDRA TEVE ACTUAÇÃO DECEPCIONANTE

Os alhandrenses tiveram actuação decepcionante e acabaram por perder sem motivo para queixas, dado que o seu ataque demonstrou falta de ligação e de acutilancia, vivendo dos rasgos de Carlitos e de Ribeiro.

Também, no centro do terreno, os elementos locais não produziram trabalho acertado, perdendo, quase sempre, no confronto com o adversário.

Mais felizes a rematar, os sintrenses acabaram por merecer o triunfo, que obtiveram, a três minutos do fim, quando a igualdade subsistia e se aceitava bem.

GOMES DOS SANTOS

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO NACIONAL

DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1966

ÀS 17 HORAS

I PORTUGAL-URUGUAI

PREÇOS DOS BILHETES

TRIBUNA CENTRAL (SUPERIOR E INFERIOR)	90$00
BANCADA CENTRAL — SECTORES	70$00
BANCADA LATERAL	50$00
CABECEIRAS	20$00

LOCAIS DE VENDA

A PARTIR DE AMANHÃ

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL — Praça Marquês de Pombal, 16-2.º

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA — Travessa da Trindade, 25-3.º

SUCURSAL DE «O SÉCULO» — ROSSIO — Das 10 ás 21.30

TABACARIA TRIUNFO — Rua do Regimento, 19 — CASCAIS

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Espectáculo para maiores de 6 anos

O Sport Algés e Dafundo
está a comemorar o 51.º aniversário

O Sport Algés e Dafundo está a comemorar o 51.º aniversário, efemeride que transcende, em muito, o âmbito clubista para se situar num plano mais elevado, atendendo aos inestimáveis serviços prestados pela colectividade á causa da natação nacional, através de representações que muito têm prestigiado o País e que lhe valeram já o reconhecimento, pelo Governo, de instituição de utilidade publica e ser agraciada, entre outras mercês, com a comenda da Ordem de Cristo.

O que tem sido a intensa actividade da prestimosa colectividade, desde o dia longínquo em que um pequeno grupo de entusiastas, que se dedicava á natação nas praias de Algés e do Dafundo, ainda que em condições precárias para a prática de tão salutar desporto — o qual na altura pagava a quota mensal de 30 centavos — fundou o S. A. D., desnecessário se torna enumerar.

Tendo por base a prática da natação, conforme consta da acta n.º 1, o Sport Algés e Dafundo, não tem sido, no entanto, indiferente, ao desenvolvimento de outras modalidades. Assim, além da natação, possui também pesca desportiva, classes de ginástica, basquetebol, tenis, remo, e uma secção de vela, de que fazem parte as classes de «Vougas» e «Moths» de que o S. A. D. foi o introdutor em Portugal.

À semelhança dos anos anteriores, e para assinalar de maneira condigna mais este marco da vida do clube, foi elaborado um vasto programa que se iniciou no dia 18, com um sarau ginástico que obteve grande êxito.

Ontem, segundo dia das comemorações, efectuou-se, na piscina do clube, um festival de natação para apresentação das escolas de Inverno, dirigidas pelas professoras D. Regina Dinis Mendes e D. Maria Celeste Teles.

Simultaneamente, realizaram-se, no Tejo, provas de vela para P. B. C. «Sharpies» de 12 M2, «Snipes», «Vougas», «Fins» e «Moths», com largada do posto náutico da M. P., em Algés, provas que terminaram com a seguinte classificação:

Barcos de pequeno cruzeiro — 1.º, «D. Fuas» (A. N. Lisboa), Mário Serrano, 1 h 52 m 16 s; 2.º, «Raio» (C. D. Pedrouços), José Lagos, 2 h 10 m 14 s; 3.º, «Neblina», (S. A. D.), José Carlos Jesus, 2 h 11 m 42 s.

12 M 2 — 1.º, P 37 (B. Naval), Afonso Santos e Hilário Madaleno; 2.º, P 30 (B. Naval) José Gonçalves e Luís Santos.

«*Snipes*» — 1.º, 16255 (Clube Naval de Lourenço Marques), eng. Ruben Domingos e esposa; 2.º, 12335 (S. A. D.) Augusto Correia e José Carincha; 3.º, 15504 (C. Pescadores Seixal), Gilberto Sousa e Carlos Alberto Santos.

Vougas — 1.º, 13 (B. Naval), Joaquim Teixeira, Álvaro Figueiredo e Casimiro Figueiredo; 2.º, 7 (C. N. Barreirense), Joaquim Ferreira, Carlos Vilela e Henrique Valados; 3.º, 8 (C. N. Barreirense), Severino Pinto Barata, José Torcato e Rui Vilela.

«*Fins*» — 1.º, 54 (C. N. Lisboa), arquitecto Teixeira Fonseca; 2.º, 56 (C. N. Lisboa), José Reis; 3.º, 82 (B. N.), José Carola.

«*Moths*» — 1.º, 292 (Mare Nostrum), Ricardo Marques; 2.º, 286 (Alhandra), João Pessoa; 3.º, 3206 (S. A. D.), Carlos Tolentino.

Extra programa, realizaram-se mais as seguintes provas:

Cadetes — 1.º, António Mata e José Bazone; 2.º, Frederico Brin e Joaquim Ramada; 3.º, José Dias e Pedro Pimentel.

Lusitos — 1.º, Mário Gonçalves; 2.º, João Leal e Faria.

Hoje, realiza-se, com início ás 20 h:

Basquetebol — Apresentação de duas escolas do S. A. D., ás 21 h e 22 h e dois encontros entre o S. A. D.-Barreirense (feminino) e S. A. D.-Barreirense (juniores).

Quinta-feira, 23—Ás 21 h e 22 h: basquetebol, entre as equipas do S. A. D. e Barreirense, infantis e seniores, respectivamente.

Sexta-feira, 24, com início ás 21 h: natação inter-clubes, certame que reune várias provas. Ás 22 h distribuição de emblemas a sócios com mais de 25 anos.

No sábado, 25, e a principiar ás 22,15 h, realiza-se um sarau de ginástica, com desfile, e judo S. A. D., pelo prof. Maia Loureiro.

O programa das comemorações termina no próximo domingo com um concurso de pesca desportiva.

Cinco nadadoras. Cinco beldades. Cinco lídimas representantes do Sport Algés e Dafundo no momento em que o prestimoso clube festeja o seu 51.º aniversário

O ATLÉTICO
FOI HOMENAGEADO NA AMORA

Efectuou-se ontem um jogo particular de futebol na Amora, entre o clube local e o Atlético, que acaba de ascender á I Divisão Nacional.

Antes do encontro, um grupo de senhoras, a meio do campo, ofereceu belos ramos de flores aos representantes do Atlético, José Águas (treinador), Matateu e Malta e a José Henriques, que se iniciaram no Amora. Assim homenagearam os desportistas amorenses o Atlético, pela sua reentrada no torneio máximo do País.

O encontro terminou com a vitória da equipa lisboeta por 4-1. Vitória natural dos jogadores mais experientes e bem preparados. No entanto, os locais deram satisfatória réplica no primeiro tempo, que concluiu com o empate de 1-1.

Arbitrou o sr. António Carlos, de Setúbal, e as equipas alinharam inicialmente:

AMORA — Carvalheira; Herculano, Rocha, Mário I e Vasco; Leonel e Mário II; Ribeiro, Baptista, Malva e Josué.

ATLÉTICO — José Henriques; Américo, Lobo, Malta e Valdemar; Fagundes e Gonçalves; Matateu, Mateus, Carlos Manuel e Santos.

Marcadores: Carlos Manuel (2), Mateus, de «penalty», e Santos, pelo Atlético; e Malva, pelo Amora.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA»

A TAÇA DO MUNDO JÁ DÁ LUCRO

LONDRES — Faltam apenas algumas semanas para que a Inglaterra e o Uruguai, em 11 de Julho, disputem diante da rainha, o jogo inaugural da Taça do Mundo, no estádio de Wembley, em Londres.

A Associação Inglesa de Futebol ultima os preparativos para o acontecimento, e a maior tarefa é a de assegurar que as centenas de milhares de ingressos comprados sejam entregues em ordem e em tempo. Como precaução contra vendas ilegais, o envio dos ingressos foi retardado até o começo de Maio.

Sorteio para ver a final

A distribuição de assinaturas, envolvendo ingressos para possivelmente, quatro campos diferentes, é empreendimento difícil. Antes que isso aconteça, será realizado um sorteio entre os detentores de ingressos nos centros provinciais — e os vencedores poderão comprar entrada para a final. Em tal sorteio entrarão cerca de dez mil ingressos. Os ingressos para a final terão cotação especial e ninguém, provávelmente, poderá comprar um unico, pois todos foram reservados, vendidos como parte de uma assinatura de dez jogos, destinados aos finalistas, aos outros competidores ou ao sorteio entre os detentores de assinaturas para os campos provinciais.

Foram impressos dois milhões e 40 mil ingressos. Venderam-se cerca de 60 por cento, mas até agora ainda não foi posto á venda na Inglaterra qualquer ingresso para jogo isolado.

Já estão esgotadas as cadeiras para o estádio de Wembley e para o do Everton (Liverpool). Ainda existem, porém, cadeiras para os outros campos e lugares em pé para todos os campos. Com mais um milhão de libras esterlinas de arrecadação antecipada, os jogos já têm êxito financeiro assegurado.

Melhoramentos

Os comités de ligação locais tomam as providências finais para a recepção dos visitantes em suas cidades. Estão sendo equipados centros de recepção e clubes para os visitantes, contratados intérpretes e outros funcionários. Também se imprimem ingressos para a Imprensa e se preparam sinais de tráfego e facilidades para estacionamento de carros.

Os campos dos clubes são colmeias de actividade. Ainda se erguem arquibancadas, instalam-se cadeiras provisórias, melhoram-se vestiários e alteram-se as acomodações da Imprensa. Será interessante ver Villa Park, o estádio do Aston Villa F. C., em Birmingham, o unico campo da Taça do Mundo usado para uma semifinal da Taça da Inglaterra, com sua nova aparência. A diferença entre os campos da Taça do Mundo e a maioria dos outros, em facilidades e conforto, aumentou consideràvelmente, como resultado do incentivo dado aos clubes pela escolha de seus campos para jogos da Taça do Mundo. Tais campos, certamente, ficarão com algo para mostrar, como lembrança permanente aos torcedores do papel desempenhado na Taça do Mundo. Nenhum jogo pode mais ser disputado nos campos da Taça do Mundo desde 1 de Maio, a fim de que eles passem por tratamento especial para apresentarem boas condições nos jogos de Julho. O campo do Everton será aumentado de 4,10 metros, para amoldar-se ao padrão estabelecido pela F. I. F. A. para os jogos da Taça do Mupndo

Cerveja «Taça do Mundo»

A venda de «souvenirs» da Taça do Mundo é intensa. Já foram concedidas mais de cem licenças a fabricantes para produzirem artigos com o emblema da Taça do Mundo ou o de Willie. A Watney Mann Ltd., uma das maiores fábricas de cerveja da Grã-Bretanha, lançou uma cerveja «Taça Mundo», que está sendo vendida nas tabernas. Dificilmente haverá um artigo de atracção popular que não venha a ser oferecido á venda como lembrança da Inglaterra e da Taça do Mundo.

As associações nacionais cujas equipas se classificaram para a série final do campeonato fizeram a convocação preliminar de jogadores e ouvem-se objecções em círculos dirigentes onde os clubes opõem dificuldades á cessão de jogadores para o treinamento. Na Inglaterra, convocaram-se 40 jogadores, a fim de que os clubes soubessem que não poderiam contar com eles depois de 14 de Maio, a menos que estivessem participando de competições europeias — cujas finais estão sendo realizadas mais cedo este ano para se adaptarem ao programa da Taça do Mundo.

Benefícios

Um aspecto interessante da realização da Taça do Mundo nas ilhas britânicas é o impulso que deu ás associações nacionais da Irlanda do Norte, Escócia, País de Gales e Irlanda. Todas têm jogos, em casa ou no exterior, contra países classificados para a Taça do Mundo. O jogo Escócia-Brasil terá na certa lotação esgotada, e os outros países em que serão realizadas tais partidas extras deverão beneficiar-se financeiramente delas. Como a F. I. F. A. exige uma taxa de 10 por centro sobre todos os jogos de que participam selecções classificadas para a Taça do Mundo desde um mês antes da abertura da série final da competição, a arrecadação da Taça do Mundo terá inesperado reforço, pois os 10 por cento são incluídos na receita do campeonato.

A afluência dos jovens
às actividades ginásticas

Está prestes a findar nova época de actividades ginásticas.

Reflexo de canseiras e dedicações constituiram os vários saraus, consagração dos benefícios da educação física. Além do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio, clubes houve que continuaram a proporcionar aos jovens associados o ensejo de moral e físicamente se prepararem para a vida.

A ginástica educativa teve na época em curso novas e excelentes projecções de incentivo.

O êxito da «II Semana do I. N. E. F.» e, bem assim, as habituais jornadas realizadas nas sedes do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio foram expoentes de realce. No sector da ginástica desportiva tem de registar-se com agrado o empenho da equipa federativa, capitaneada pelo dr. Raul Caldeira, em fomentar e expandir a modalidade o que se torna mais difícil quanto é certo faltarem recursos financeiros e praticantes em numero satisfatório.

Atrair o maior numero para a ginástica de competição está nos planos federativos. Por sua vez, alguns clubes esmeram-se no carinho dispensado ás classes pré-desportivas, viveiro imprescindível para o futuro da ginástica desportiva.

Um relance sobre os campeonatos nacionais proporciona apreço pela cuidada preparação a que os participantes tiveram de sujeitar-se.

Participaram nas competições, em 1964, 1965 e 1966, respectivamente, 40, 38 e 47 ginastas, sendo de assinalar que foi na presente época que se registou o maior numero de concorrentes e de clubes representados (8): C. Atlético de Alvalade, C. Náutico do Guadiana, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube, Sport Club do Porto, Benfica, Sporting e Lobito Sports Clube, este como primeiro representante do Ultramar nos campeonatos.

Seguindo o exemplo do Lisboa Ginásio e do Ginásio Clube Português, o Sporting Clube de Portugal tem exibido classes rítmica de senhoras e outras em diversos pontos do País. Propaganda eficiente e modelar.

Se exibições deste nível se repetirem e se dotarem os clubes interessados com o material indispensável, restarão as possibilidades de êxito. Este sómente será viável se o I. N. E. F. conseguir, como deseja, diplomar o maior numero de professores de Educação Física.

Presentemente, os dirigentes federativos continuam a ocupar-se com a concretização do «Torneio de Mínimos», previsto para 26 do corrente, e que redundará em prestimosa confraternização de antigos e actuais praticantes. Também, antes do findar da época, há que cuidar da preparação e escolha dos ginastas para os Jogos Luso-Brasileiros, na hipótese de representação nos Campeonatos do Mundo.

LUÍS CORREIA

OS HOQUISTAS DO BELENENSES
triunfam em Espanha

SALAMANCA, 20 (ANI) — A equipa de hóquei em patins do Belenenses derrotou uma selecção do Oeste da Espanha, por 10-1, num encontro amigável ontem efectuado, e que ao intervalo era favorável aos lisboetas, por 3-1.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a direcção do Benfica que, em reunião da assembleia geral do popular clube, no dia 3 do corrente, foi aprovado um voto de saudação e agradecimento pela colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa» durante a gerência de 1965.

III JOGOS DESPORTIVOS LUSO-BRASILEIROS
COMUNICADO

Avisam-se os concorrentes ao sorteio das viagens ao Ultramar e ao Continente, promovido pela Comissão Executiva dos III Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, na sua publicação «NOTICIÁRIO», de que o prazo para a recepção dos cupões termina impreterivelmente no próximo dia 22 do corrente, realizando-se o respectivo sorteio, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, no dia 27 deste mês, pelas 18.30 horas.

O SPOR

conquistou o primeiro campeonato regional

Anacleto Pinto, que havia de ser o vencedor, conduzindo a prova de 10 000 metros

Benfica-Campo de Ourique
para o «Nacional» de Handebol de Sete
defrontam-se esta noite, na Luz

No Pavilhão da Luz completam-se, esta noite, as primeiras jornadas dos campeonatos nacionais de seniores e juniores, em que o Benfica defronta, respectivamente, o Campo de Ourique e Belenenses. Dois encontros de muita importancia, de vaticínio difícil no que respeita á categoria principal; e, favoritismo dos «azuis» na categoria dos mais jovens.

A terceira jornada das duas competições, forneceu apenas uma surpresa: a derrota dos «leões», em juniores, frente aos benfiquistas, o que se verifica pela primeira vez, esta época.

Analisando os jogos e classificações, por zonas, temos o panorama seguinte:

ZONA NORTE: O F. C. Porto bateu o Salgueiros, averbando o seu terceiro triunfo consecutivo, comandando, assim, a classificação, isolado. Arte e Recreio e Padroense, também vencedores, são os seguintes, a dois pontos.

Em juniores, o Boavista, leva já boa vantagem, porquanto ainda não perdeu, mas o C. D. U. P. e o F. C. Porto, têm menos jogos.

ZONA CENTRO — As equipas de Aveiro e a do campeão de Coimbra, são os favoritos, tendo voltado a superiorizar-se sobre os seus antagonistas, mormente os de Viseu, com capacidade inferior á dos seus antagonistas. Assim, Paramos e Salatinos têm 9 pontos e o Vareiro, 7.

Em juniores, também o Salatinas, de Coimbra, comanda sem derrotas.

ZONA SUL — Esta é a zona de maior interesse, desta primeira fase da competição, porquanto há cinco concorrentes candidatos aos dois primeiros lugares.

No jogo principal da jornada, Benfica e Sporting empataram, num encontro que qualquer das equipas podia ter ganho e em que ambas não atingiram elevado nível. O Almada venceu o Campo de Ourique, enquanto no jogo entre setubalenses, o triunfo pendeu para os campeões locais, o Vitória.

Sporting, com 8 pontos; Almada, 7; Vitória e Benfica, com 5; e Campo de Ourique, com 4, os dois ultimos com menos um jogo, são os candidatos a que nos referimos.

Em juniores, o Belenenses, não deve ter problemas, enquanto o Sporting, deve ser o outro apurado.

A selecção nacional e outras notícias

Continua a preparação da equipa nacional, com vista aos jogos Luso-Brasileiros.

O seleccionador nacional, prof. José Machado, continua o seu trabalho com invulgar entusiasmo, realizando-se hoje, em Oeiras, um treino em que participarão os jogadores cujos clubes estão em inactividade.

Entretanto, Cesar, do Almada e José Luís, do Vitória, por faltas injustificadas, foram dispensados.

Por sua vez, o Norte-Sul, que serviria ao seleccionador para a escolha definitiva da equipa, está comprometido, por falta de verba, o que surpreende pela desigualdade de critério das entidades oficiais em relação a outras modalidades.

A unica viabilidade na disputa daquele encontro no local primitivamente escolhido, a Covilhã, será a de a organização local custear todas as despesas.

É de facto de lamentar que tal suceda, e que só haja verba para o estágio da selecção que será iniciada em 10 de Julho, em S. João da Madeira.

De registar que o seleccionador nacional, prof. José Machado, foi, mais uma vez, convidado para o colóquio de treinadores a realizar em Steinbach (Baden-Baden), de 14 a 20 de Agosto.

Os clubes mantêm nos novos corpos gerentes da A. H. L., os lugares actuais, resolução tomada pelos seus delegados, na reunião efectuada naquele organismo.

O jogo que decidirá o ultimo lugar do «Regional» de sete da I Divisão, entre o Oriental e o Varejense será disputado, no sábado, no Restelo.

Taça «Electro-Reparadora Rodimar»

Vai realizar-se, em colaboração com o Clube de Futebol Varejense, um torneio dotado com a taça acima indicada. Nesta prova, que terá o seu início na próxima quinta-feira, todos os clubes das três divisões poderão inscrever-se. Os clubes que presentemente disputam o campeonato nacional de handebol de sete poderão disputar a prova com as suas equipas de reserva.

Hoje realiza-se uma reunião com os delegados dos clubes inscritos, a fim de se proceder ao respectivo sorteio.

ACTIVIDADES DO C. D. U. L.

Atletismo

Dirigidos pelo prof. João Coutinho, do C. D. U. L., principiaram, no Estádio Universitário, os treinos para estudantes que desejem iniciar-se na prática do atletismo.

Os treinos realizam-se todos os dias, a partir das 16 horas.

Campeonato Regional universitário de natação

Realiza-se na próxima quarta-feira, pelas 17 e 30, na piscina do Técnico, o campeonato regional universitário de natação.

As inscrições podem ser feitas na sede do C. D. U. L. todos os dias úteis e no local da prova até 20 minutos antes do seu início. Estas inscrições são gratuitas e apenas nominais.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Tadeu de Freitas em plena acção no salto em comprimento

Depois de uma série de competições oficiais, todas elas disputadas sob o signo do «individualismo» (queremos dizer, sem pontuação), surgiu, agora, o primeiro campeonato por equipas (1.ª Divisão), com a eterna luta através dos pontos que tem sempre adeptos, alguns dos quais até afirmam que a modalidade poderá deixar de ter a vitalidade que atingiu se se banir por completo o sistema.

Na verdade, a luta Benfica - Sporting, as únicas duas equipas que pertencem á 1.ª Divisão (segundo a nova regulamentação), levou ao Estádio Alvalade um bom punhado de espectadores, que se mostraram muito interessados com o despique, mesmo tendo em conta a desproporção de valores enquadrados nos dois conjuntos rivais.

A força e, sobretudo, á irresistibilidade dos «leões», muito bem doseados pelas vinte provas do programa olímpico (a par de àqueles faltar algumas «estrelas»), respondeu o Benfica, com a sua «prata da casa», que começa já a acusar veterania e, portanto, sem a jovialidade que é necessário em provas atléticas.

Apesar de tudo, e principalmente, a desproporção (não na quantidade, mas sim na qualidade, já que os «encarnados» apresentaram 69 atletas contra 60 do Sporting), o despique teve momentos de agra-

Valentim Baptista, um dos atletas mais em evidência no certame

A divisão dos pontos

Obtidos que foram os pontos para os campeonatos de carácter puramente individual, criaram-se, no entanto, outras provas em que aqueles passariam a funcionar. Assim, foi dado logo a alma dos campeonatos por equipas, por divisões. Ontem e anteontem, coube aos dois rivais baterem-se dentro daquela ideia. Eis, portanto, como cada clube conquistou os seus pontos.

Na primeira jornada a distribuição foi feita do seguinte modo:

Provas	Sporting	Benfica
110 m b.	10	12
100 m.	15	7
400 m.	14	8
1500 m	14	8
ardo	12	10
5000 m	13	9
Altura	16	5
Comprimento ...	15	7
Disco	13	9
4×100 m	7	3
TOTAL	129	78

Na segunda ronda manteve-se a mesma tendência sportinguista, mas contrariada, agora, com mais vigor nalgumas disciplinas, aliás, que através dos anos tiveram preponderancia entre os «encarnados».

Eis, portanto, os numeros que se obtiveram na jornada final:

Provas	Sporting	Benfica
Martelo	12	10
Vara	7	15
400 m bar.	8	14
200 m	16	6
Peso	6	16
Dardo	12	10
800 m	16	6
Triplo	15	7
10 000 m	12	10
4×400 m	7	3
TOTAL	107	101

Os vencedores das provas

Os vencedores das 18 provas do programa olímpico foram os seguintes:

1.ª JORNADA

110 m bar., C. Imboá (Bf.), 14,7 s
100 m, C. Santos (Sp.), 10,8 s
400 m, J. Pina (Sp.), 50,5 s.
1500 m, V. Baptista (Sp.), 4 m 1
Dardo, A. Cristóvão (Sp.), 60,58 metros.
5000 m, M. Moreira (Sp.), 14 m 37,4 s.
Altura, J. Fernandes (Sp.), 1,90 m
Comprimento, T. Freitas (Sp.), 7,13 m.
Disco, J. Goulão (Sp.), 49,48 m.
4×100 m, Sporting, 43,9 s.

2.ª JORNADA

Martelo, C. Sustelo (Sp.), 54,46 m
Vara, J. Henriques (Bf.), 3,90 m.
400 barr, M. Antunes (Bf.), 54,9 s.
200 m, J. Fernandes (Sp.), 22,3 s.
Peso, J. Galvão (Bf.), 15,19 m.
800 m, V. Baptista (Sp.), 1 m 51,9 s.
3000 obst., C. Tavares (Bf.), 9 m 11,2 s.
Triplo, J. Fernandes (Sp.), 14,94.
10 000 m, Anacleto Pinto (Bf.), 31 m 18,6 s.
4×400 m, Sporting, 3 m 25,5.

Um aspecto da corrida de 3000 m

ORTING

gional por equipas (I Divisão)

; a *lé-*
re Oli-
s uma
foi ba-
; *disco*
na his-
emacia
record-
.), foi
e José
a mar-
e que
benfi-
stafeta
pelos
nsmis-
do nas
el.
» mais
ronda)
tra 5);
ompri-
contra
metros

a dos
a nes-
dizer

que entre os 16 atletas da 1.ª jornada que obtiveram marcas de carácter internacional (mais de 800 pontos pela tabela portuguesa de pontuação), 11 deles envergavam as cores «leoninas». É uma vitória retumbante, que premeia, sem dúvida, o esforço que o clube de Alvalade tem feito em prol do progresso do atletismo nacional, valorizando não só os seus próprios quadros, mas também levando grãs de si uma rivalidade que faz com que os outros clubes prestem atenção á sua valorização.

Na jornada número dois, com um programa mais adequado (por mero acaso) aos «encarnados», estes puderam ganhar mais provas (5) do que aquelas que registaram (1) na jornada inicial, e daí o interesse mais vivo pelos despiques.

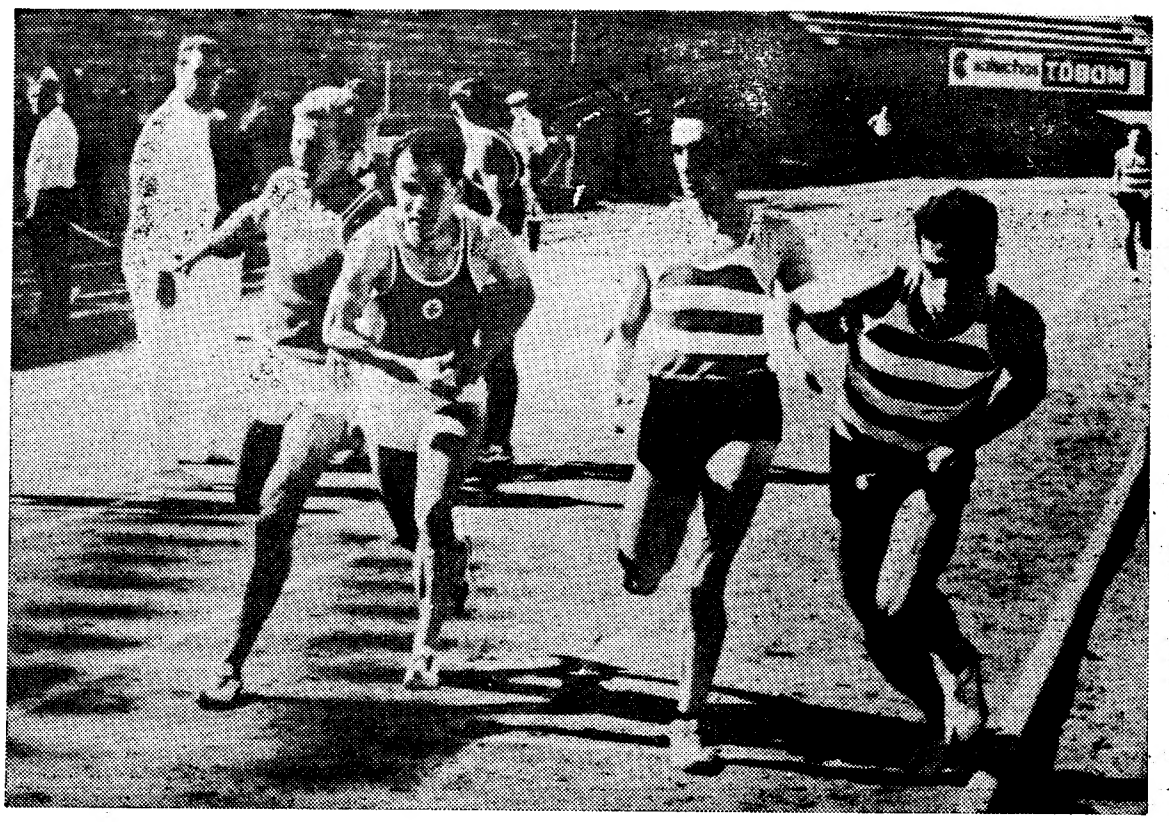
Temos, pois, provas onde os «leões» dominaram abertamente, na segunda ronda, os 200 m (16 contra 6), os 800 m (16 contra 6) e o triplo (15 contra 7). Em contrapartida, o Benfica teve larga vantagem nas seguintes: vara (15 contra 7), peso (16 contra 6), 400 barreiras (14 contra 8) e 3000 m obstáculos (14 contra 8).

Nas restantes a luta pelos pontos equilibrou-se, sendo aquelas onde os rivais perderam menos pontos as seguintes: por parte dos «leões» e «encarnados» — martelo e 10 000 metros (12-10).

Na ronda final, o nível das marcas subiu e daí registarem-se vinte marcas com pontuação superior a 800, que define já classe internacional.

As disciplinas de despique entusiástico foram as do martelo, vara, 200 m, 800 m e 4×400 metros.

Finalmente, e mesmo perante a desproporção da qualidade (sportinguista-benfiquista), o 2.º Campeonato Regional por equipas levou ao Estádio Alvalade uma massa de espectadores elevada, e que proporcionou uma boa receita para os cofres da Associação, bem precisados — cerca de uma vintena de contos.



Nesta passagem de testemunho, na estafeta de 4×400 metros, os sportinguistas adiantaram-se ligeiramente

rrida de 3000 metros obstáculos

«FLASHES» DE ALVALADE

Cento e trinta e um atletas em acção

Marcas e tempos de qualidade

1 *Com ligeiro vento favorável (1,4 m) Cumura e Alberto Matos, revelaram-se os melhores actuais especialistas dos 110 m barreiras — 14,7 s. e 14,9 s., marcas que ficam apenas a 1/10 e 3/10 do «record» nacional. Mingas pareceu-nos recuperar (15,6) enquanto os restantes se mostraram «pesados», correndo em força (Tadeu, 16,2; Albergaria, 16,3 e Joaquim Costa, 17,4).*

2 *Carvalho Santos venceu os 100 metros, com autoridade. Era o melhor do lote. Manuel Félix e José Pereira «empataram» (11 s.), o mesmo sucedendo a Carlos Silva e Fernando Castro (11,1) um jovem e um veterano. Tempos beneficiados pelo vento (2,5 m).*

3 *Os quatrocentos metros, apenas com dois «possíveis» especialistas José Pereira (Sp.) e Mena Antunes (Bf.), tiveram tempos fracos. Os dois melhores, os indicados (50,2 e 50,5 s.) Neves da Silva e Alvaro Mendes, ambos do Sporting, não estão em forma e os dois ultimos tiveram dificuldades mesmo para acompanhar em ritmo lento (Alfredo Teixeira e Germano Fernandes, ambos do Benfica).*

4 *O quilómetro e meio não foi uma corrida séria. Os intervenientes não tiveram qualquer iniciativa, com excepção de Morujo Júlio, nos ultimos 500 metros. Tempos muito maus para a categoria dos participantes, especialmente, Valentim, Tavares e Miguel Jesus.*

5 *Os «dardistas» só acertaram, depois da prova estar a meio. Abílio Cristóvão (Sp.), obteve a melhor marca da temporada (60,58 m) aproximando-se, assim, do «record» nacional, que pode estar á sua disposição. Carlos Eufrásio e António Henriques lutaram bem, ganhando vantagem o primeiro. As marcas dos restantes mantiveram-se dentro do plano normal.*

6 *Mais uma vez a luta Oliveira-Anacleto (em pista) saldou-se com novo triunfo para o campionissimo, que quando quis, deixou o adversário sem possbilidade de reagir. De resto, Anacleto desinteressou-se da luta. Boa corrida de José Lourenço (Sp.). Tempos sofrivéis. Apenas Oliveira realizou marca de referência internacional.*

7 *Júlio Fernandes e Perides Pinto, ambos do Sporting, foram os únicos especialistas do salto em altura. Os outros: Faria Rodrigues, Cumura e Alfacinha limitaram-se a alcançar uma marca.*

8 *No salto em comprimento Tadeu Freitas, voltou a ser o melhor (7,13) em marca que ainda poderia melhorar e que está ao seu alcance. Faria Rodrigues, depois de desacerto inicial, alcançou 7,02, marca que também, poderá melhorar.. Os outros enquadraram-se na bitola normal, com marcas que não atingiram os 6,75 m (Joaquim Caniços, Manuel Fernandes e Rui Mingas).*

9 *A luta Goulão-Galvão foi, agora, excepcional, com a indicação de que o primeiro muito tem que trabalhar para não perder o predomínio e, quiçá, o título do melhor português. Marcas das melhores da temporada. Melhoria dos segundos planos (Herédio Costa, José Luís Fernandes e Carlos Sustelo).*

10 *A terminar a primeira ronda, os «encarnados» deixaram-se bater na estafeta 4×100, por uma transmissão final péssima. Tempos fracos, que dão uma média de 11 segundos.*

11 *No martelo, o melhor nível de sempre. Três homens com marcas superiores a 50 metros — Carlos Sustelo, Eduardo Aldois jovens, os «sportinguistas» e um veterano — Eduardo Albuquerque. Goulão (Sp.) e Guilherme Pereira (Bf.), obtiveram «records» pessoais. Boa prova. Emocionante.*

12 *Nos 400 barreiras, também se registaram boas marcas com luta excepcional entre os dois primeiros com marcas de interesse (54,9 e 55,2). Boa corrida de Alfredo Teixeira (Bf.) 55,5 s. que na mesma distancia (planos) não se encontrou. Cumura Imboá (Bf.), sem velocidade prolongada. Acácio Santos e Costa Martins (Sp.) procuram a especialização nesta disciplina.*

13 *Júlio Fernandes e Neves da Silva, ambos do Sporting, foram os melhores nos 200 metros. Tempos aceitáveis (22,3 e 22,5), atendendo ao vento. Carvalho Santos, que já fizera uns 100 metros excelentes, voltou, a demonstrar preparação e boa forma, alcançando 22,6 s. Os veteranos benfiquistas — Fernando Castro e José Pereira, defenderam-se bem, mas mais nada puderam fazer perante a potência dos sportinguistas.*

14 *Valentim Baptista, nos 800 metros, fez a sua prova. Isto é, correu sem se importar com os adversários. Já era tempo de o fazer. A sua classe obriga-o a demonstrar o que vale (1 m. 51,9 s.). Boas corridas de Miguel Jesus e Cesário Grave, ambos do Sporting, com uma ponta final fortissima (1 m. 53,7 s. e 1 m. 55,7). Arons de Carvalho, o melhor do Benfica (1 m. 58, 4 s.).*

15 *Nos 3000 m. obstáculos, Carlos Tavares (9 m. 11,2 s.) não teve adversários. De resto o tempo cronometrado assim o indica. Fácil triunfo, sem qualquer esforço. Manuel de Almeida (Bf.) mais experiente, desembaraçou-se*

(Continua na página seguinte)

O benfiquista José Galvão, vencedor do lançamento de peso

A tabela portuguesa de pontuação e valor dos atletas das duas equipas

Tem sempre validade, quer as competições se disputem sob o prisma individual ou colectivo, uma classificação através da tabela de pontuação portuguesa, que esperamos ver finalmente aceite no seio da F. I. A. A.

1.ª JORNADA

1.º, M. Goulão (Sp.), disco, 49,48 (878).
2.º, C. Imboá (Bf.), 110 m. bar., 14,7 (869).
3.º, M. Oliveira (Sp.), 5000 m, 14 m 37,4 s (868).
4.º, J. Galvão (Bf.) disco, 48,58 m (868).
5.º, T. Freitas (Sp.), Comprimento, 7,13 m (865).
6.º, A. Matos (Sp.), 110 m bar., 14,9 s (852).
7.º, F. Rodrigues (Sp.), Comprimento, 7,02 m (848).
8.º, J. Fernandes (Sp.), Altura, 1,90 m (844).
9.º, A. Cristóvão (Sp.), dardo, 60,58 m (826).
10.º, A. Pinto (Bf.), 5000 m, 15 m (824).
11.º, C. Santos (Sp.), 100 m, 10,8 s (823).
12.º, J. Pina (Sp.), 400 m, 50,2 s (821).
13.º, J. Baptista (Sp.), 1500 m, 4 m 1 s (817).
14.º, C. Tavares (Bf), 1500 m, 4 m 1,4 s (815).
15.º, M. Julo (Sp.), 1500 m, 4 m 1,7 s (812).
16.º, M. Antunes (Bf.), 400 m, 50,5 s (811).

2.ª JORNADA

1.º, V. Baptista (Sp.), 800 m, 1 m 51,9 s (893).
2.º, M. Jesus (Sp.), 800 m, 1 m 53,7 s (866).
3.º, Carlos Sustelo (Sp.), Martelo, 54,46 m (853).
4.º, Carlos Tavares (Bf.), 3000 m obst., 9 m 11,2 (850).
5.º, E. Albuquerque (Bf.), Martelo, 53,50 m (844).
6.º, José Galvão (Bf.), peso, 15,19 m (842).
7.º, Anacleto Pinto (Bf.), 10 000 m, 31 m 18,6 s (840).
8.º, Cesário Grave (Sp.), 800 m, 1 m 55,7 s (838).
9.º, Mena Antunes (Bf.), 400 m bar., 54,9 s (832).
10.º, Julio Fernandes (Sp.), triplo, 14,94 m (831).
11.º, Tadeu Freitas (Sp.), triplo, 14,91 m (830).
12.º, J. Henriques (Bf.), vara, 3,90 m (824).
13.º, A. Matos (Sp.), 400 m bar., 55,2 s (824).
14.º, A. Aldegalega (Sp.), 10 000 m, 31 m 43 s (819).
14.º, Julio Fernandes (Sp.), 200 m 22,3 s (816).
16.º, A. Teixeira (Bf.), 400 m bar., 55,5 s (816).

«MUNDIAL» DE FUTEBOL À VISTA...

A ROMÉNIA VENCEU O URUGUAI

BUCARESTE, 20 (ANI) — A Roménia venceu o Uruguai por 1-0, ontem em Bucareste, em jogo de preparação para o Mundial» de futebol.

O interior-esquerdo romeno, Iancu, marcou o unico golo da partida, aos 33 minutos da primeira parte.

Tanto a Roménia como o Uruguai deverão defrontar, em Portugal, a selecção portuguesa, igualmente em jogos de preparação para o torneio máximo da modalidade.

As equipas alinharam:

ROMÉNIA — Ionescu; Popa, Nunweiller, Dan e Mocanu; Ghergheli e Dobrin; Pircalab, Dridea, Iancu e Avram.

URUGUAI — Taibo; Troche, Alvarez, Forlan e Gonçalves; Caetano e Douskas; Urrusmendi, Silva, Rocha e Esparago.

Arbitrou o romeno, Alexandru Pirvu, pois o árbitro grego nomeado não chegou a tempo a Bucareste.

Em geral, os romenos foram ligeiramente superiores no primeiro tempo, mas os uruguaios tornaram-se perigosos com os seus contra-ataques, rápidos e inesperados.

Aos 33 minutos, Iancu recebeu o esférico de Mocanu e marcou o único golo, de curta distancia da baliza.

O interior-direito uruguaio, Urrusmendi, obtivera, aos 15 minutos, um tento que não foi validado, por se encontrar «fora de jogo». Aos 52 minutos foi anulado pela mesma razão um golo dos romenos.

Na segunda parte, o Uruguai substituiu Douskas por Cortez e Esparago por Domingo Perez. No «onze» romeno entrou Popescu para o lugar de Dobrin. A 15 minutos do fim, Silva foi substituído por Salva e os avançados romenos Dridea e Iancu deram o lugar a Dumitru e Ionescu.

Uma vitória da selecção alemã

AUGSBURGO (Alemanha Federal), 20 (ANI) — A selecção alemã que se prepara para o «Mundial» de futebol derrotou hoje em Augsburgo, por 4-0, a selecção da Áustria dos «menos de 23 anos», e demonstrou possibilidades de conseguir vantagem muito superior.

Ao intervalo, os alemães venciam por 2-0. Apresentaram-se muito melhor do que no jogo contra a Roménia, mas a defesa austríaca ainda lhes deu bastante que fazer.

Apareceram em campo três jogadores que têm estado ao serviço de clubes italianos: o defesa Schnellinger (Milan) e os avançados Bruells (Brescia) e Haller (Bolonha).

Bruells, na extrema-direita, marcou o primeiro golo, aos 16 minutos; os outros marcadores foram Held (aos 25 e aos 64 minutos) e Haller (aos 66).

Bruells, que completou 23 internacionalizações, sofreu uma lesão no joelho, aos 23 minutos, e teve de ser substituído por Kraemer.

A defesa alemã não chegou a ser importunada pelos austríacos.

Sob a arbitragem do alemão Kurt Tachentsvher, as equipas alinharam:

ALEMANHA — Maier; Hoettges e Schnellinger; Beckenbauer, Schulz e Weber; Bruells, (Kraemer), Haller, Seeler, Held e Emmerich.

AUSTRIA — Hodschar; Krdesch e Binder; Wahl, Froehlich e Schilcher; Eigenstiller, Rebernig, Lattek, Hiesel e Weidinger.

A selecção de Espanha infligiu 4-1 ao Berschot

VIGO, 20 — (A. N. I.) — A selecção nacional espanhola bateu ontem a equipa belga do Real Berschot, por 4-1, num encontro de preparação para o «Mundial» de futebol. Ao intervalo, 2-1.

Marcaram pela Espanha: Marcelino (aos 18, 46 e 60 minutos) e Peiró (aos 28).

O golo do Berschot foi apontado por Michel, aos 23 minutos.

O financiamento da representação uruguaia

MONTEVIDEU, 20 — (A. N. I.) — O Parlamento uruguaio aprovou uma proposta de lei que prevê a criação de um novo imposto de 5 por cento sobre os lucros das sociedades, destinado a financiar a selecção nacional de futebol que vai participar na fase final do Campeonato do Mundo.

A proposta, que vai agora para o Senado, prevê o empréstimo de cinco milhões de pesos pelo Banco Central do Uruguai á Federação de futebol. Esta quantia será reembolsada com o novo imposto de cinco por cento.

Como se apresentará na Inglaterra a selecção da Suíça

BERNA, 20 — (A. N. I.) — A comissão seleccionadora da Federação Suíça de Futebol anunciou ontem os nomes dos 22 jogadores que tenciona enviar á Inglaterra para as finais do «Mundial».

O seleccionador nacional, dr. Foni, declarou que a lista é definitiva, caso não apareçam lesões ou outros motivos de força maior até 2 de Julho, data limite para entrega das listas das selecções á F. I. F. A.

Os vinte e dois jogadores, tirados de um conjunto inicial de 40 convocados, vão ainda este mês ser divididos em grupos que treinarão em lugares distintos.

A lista é a seguinte:

Guarda-redes: Eichmann, Elsener e Prosperi.

Defesas: Brodmann, Furrer, Grobety, Leimgruber, Schneiter, Stierli e Tacchella.

Médios: Armbruster, Baeni, Duerr e Kuhn.

Avançados: Willy Alemann, Hosp, Kuenzli, Odermatt, Pottier, Quentin, Schindelhoz e Vuillemier.

Excursão a Torres Novas dos conimbricenses residentes em Lisboa

A fim de apoiar a equipa de futebol do União de Coimbra, um grupo de conimbricenses, residentes em Lisboa, vai organizar uma excursão em autocarro a Torres Novas, onde se realizará, no próximo domingo, o jogo que decidirá o ingresso na 2.ª Divisão.

As inscrições estão abertas no Largo de S. Domingos e a partida está marcada para as 8 e 30, no Parque Eduardo VII.

ATLETISMO

Continuação da página anterior

bem do jovem José Lourenço (Sp.), que, apesar de tudo, está a melhorar nesta distancia e especialidade (9 m. 38,2 s.).

16 *Os lançadores do peso, estiveram infelizes, salvo a única excepção que foi José Galvão, com 15,19 m. José Luís Fernandes (Bf.), já fez melhor (14,00), bem como José Luís Mestre (Bf.), 12,48 m. Os homens do Sporting, não saíram do marasmo em que caíram — Carlos Sustelo, 11,54; Manuel Goulão, 11,51 m e Herédio Costa, 11,14 m. Bem pouco para lançadores.*

17 *No triplo-salto, três praticantes atingiram mais de 14 metros. Foram eles: Júlio Fernandes e Tadeu, do Sporting e Vladimiro Simões, do Benfica. O primeiro, revelou mois uma vez a sua alta qualidade atlética; o segundo a propensão para a especialidade e o terceiro uma tendência que necessita, porém, treino.*

18 *As duas léguas, não tiveram história. Anacleto Pinto (Bf.), venceu como e quando quis, frente a Aldegalega, agora mais maratonista, do que corredor propriamente de fundo. O tempo do primeiro não é famoso. Pode fazer melhor (31 m. 18,6 s.).*

19 *No salto com vara, que se arrastou desde o começo até final do campeonato, proporcionou a José Henriques (Bf.), mais um triunfo (3,900 m.). As marcas dos restantes são as normais. Não houve surpresas. Manuel dos Santos continua estacionário, bem como Oliveira e Silva e Albergaria Costa.*

20 *Finalmente, na estafeta 4×400 m o despique foi entusiástico e só terminou com uma corrida firme, bem doseada, de José Pina, do Sporting, no derradeiro percurso. Tempo mediocre: 3 m. 25,5 s.*

TELEMEC

Novidades na F. I. L.

Se está interessado em conhecer o novo e revolucionário sistema de canalizações eléctricas pré-fabricadas CANALIS

Se está interessado no progresso da técnica de comando e protecção de circuitos eléctricos

Se deseja assegurar eficientemente o comando e protecção dos seus motores

Se tem algum problema de automatização

Se está interessado em aparelhagem anti-deflagrante, electro-válvulas e variadores de velocidade

Visite o «Stand» da TELEMEC na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA (ao lado do «Stand» da TAP)

TELEMEC — R. D. ESTEFÂNIA 32-3.º Dt.º Tel. 51486, 539516
LISBOA

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 402

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

DUAS VITÓRIAS DO BENFICA

EM JUNIORES E JUVENIS (FUTEBOL)

O Benfica venceu bem o Belenenses na meia-final de juniores

No primeiro jogo da meia final do «Nacional» de juniores, o Benfica não esperava encontrar tantas dificuldades na partida que ontem disputou com o Belenenses, isto porque os «azuis», aproveitando uma desinteligência na defesa «encarnada», obtiveram um golo logo no segundo minnuto de jogo, criando alento para uma defesa porfiada (que aliás nos pareceu premeditada para além do golo alcançado) mas bem escalonada, dificultando ao máximo as muitas progressões adversárias.

As dificuldades para os «encarnados» aumentavam com o decorrer do tempo, e só aos vinte minutos conseguiram a igualdade, quedando-se por aí, dada a boa carburação dos defensores de Belém, não esquecendo um remate intencional de Camolas, á trave, e de Diamantino, ao poste, isto ainda dentro dos primeiros quarenta e cinco minutos.

No segundo tempo, ante as inúmeras incursões dos benfiquistas, os defensores «azuis» já não tinham a mesma força para suster os endiabrados dianteiros da casa, que tiveram em Camolas um «perfurador» á altura, pois foi ele que deu o «lamiré» para a vitória. Depois de ter apontado á barra, aquele jogador, apanhando a bola a meio-campo, deu umas passadas e atirou um «petardo» de mais de trinta metros, obtendo um golo que cedo não esquece a quem o presenciou.

Sem nunca os rapazes do Restelo se entregarem, conquanto se mantivessem só a defender, coube-lhe ainda o ensejo de marcar mais um tento precioso, para o jogo no seu campo, reduzindo a desvantagem que no final se cifrou em 4-2, significativo da maior força atacante do Benfica, que sem ter efectuado partida á altura do seu valor, venceu bem, partindo para o segundo jogo com fundadas aspirações na qualificação.

Na turma «encarnada», a meia defesa e avançados merecem citação, excluindo, neste sector, Marques, que esteve desastrado.

No Belenenses, todos se bateram pelo melhor resultado, salientan-se, no entanto, o dianteiro Caetano.

O árbitro, Encarnação Salgado, de Setúbal, com inumeras dificuldades para travar o entusiasmo dos contendores, não teve influência no resultado.

MÁRIO REIS

Na meia-final de juvenis o Benfica foi mais esclarecido do que o Sporting

A partida entre os campeões nacional (Sporting) e regional (Benfica) na categoria de juvenis, a contar para as meias-finais do campeonato nacional, disputado, ontem, no estádio da Luz, teve como vencedora indiscutível a turma encarnada, por 3-0.

Interesse justificado rodeou esta partida, a terceira da série que os dois rivais disputaram esta época e talvez a mais fácil para os comandados por Cabrita, que, desde o início do jogo, deram logo a conhecer os seus intentos, enredando inumeras vezes a extrema defesa «leonina» a demonstrar todo o seu potencial actual, e a não desmerecer dos seus apaniguados a confiança quanto á conquista do título.

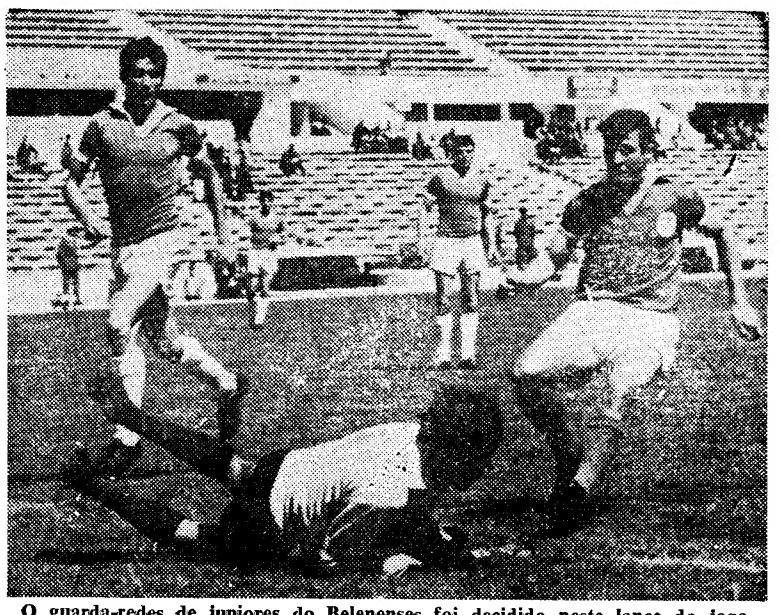
Com a marca em três golos sem resposta, com que as turmas regressaram ao rectangulo para a parte complementar, os «encarnados» decerto contavam com maior volume de tentos, mas, conquanto nesta metade tivessem efectuado melhor exibição, os sportinguistas dispuseram as suas pedras de forma a não serem desfeiteados e a pensarem também nas arremetidas de contra-ataque, que só não resultaram devido á boa actuação do guardião Nunes.

Três tentos separam agora os dois contendores, e pelo que nos foi dado observar, parece-nos muito difícil aos «leões» reabilitarem-se no jogo da segunda mão, não só pelo seu adversário possuir melhor preparo físico como também por um maior discernimento e sentido ofensivo.

Englobando no mesmo aplauso os jovens iniciados, pela maneira briosa com que se bateram, destacamos, no entanto, na turma encarnada. Delfim, e nos «leões» Vilanova, elementos com futuro promissor.

Arbitragem de Aníbal de Oliveira a merecer nota alta, tendo o condão de condescender e não usar de rigores demasiados numa partida de juvenis.

M. R.



O guarda-redes de juniores do Belenenses foi decidido neste lance do jogo realizado no estádio da Luz

SURPRESA

NOS JOGOS DAS MEIAS FINAIS DA III DIVISÃO NACIONAL:

AS EQUIPAS VISITANTES EM GRANDE REALCE

Disputaram-se ontem os primeiros jogos da segunda fase do campeonato da 3.ª Divisão Nacional. Trata-se das meias finais do torneio, encontros da primeira mão. Recorde-se de que os vencedores destas meias finais ficarão, desde logo, automáticamente apurados para a II Divisão Nacional. Portanto, estes jogos a eliminar suscitam o maior interesse. Nos de ontem, registaram-se algumas surpresas, que obrigará a uma maior expectativa para os da segunda mão.

Em Amarante, o Tirsense conquistou um precioso triunfo: 1-0 sobre o clube local.

Em Águeda, o Recreio também sofreu uma derrota (4-3), diante da equipa visitante, a do Académico de Viseu.

O União de Coimbra, igualmente no seu terreno, não foi além do empate de 0-0 frente ao Torres Novas.

E só em casa o Juventude de Évora conseguiu um êxito, aliás parco: 2-1 sobre o Montijo.

Os vencedores das oito séries que constituiram a primeira fase da competição entraram, assim, num despique emotivo.

Não se esperava que as equipas visitantes alcançassem resultados tão animadores, os quais lhe oferecem o maior favoritismo quanto aos jogos de segunda mão, pois, tal como acontece na Taça de Portugal, o maior numero de golos servirá para efeito de desempate, caso se registe um triunfo para cada lado.

São realmente promissoras as vitórias alcançadas pelo Tirsense em Amarante e pelo Académico de Viseu em Águeda, assim como é para o Torres Novas animador o empate conquistado no campo do União de Coimbra, diante de uma equipa que na respectiva série esteve em muito realce.

Mas também está longe de ser comprometedora para o Montijo a derrota sofrida em Évora, porquanto vai para o jogo de segunda mão apenas com a desvantagem de um golo.

Sucederá, no entanto, na próxima jornada a mesma coisa? Quer dizer: voltarão a ter êxito as equipas visitantes?

Nestes jogos a eliminar todas as surpresas serão de admitir.

O Tirsense e o Académico de Viseu esforçar-se-ão para regressar á II Divisão, mas, pelo menos no que respeita ao Recreio de Águeda, ser-lhe-ia grato juntarse, no campeonato da Zona Norte, aos muitos clubes da região de Aveiro, que por enquanto lá militam, a não ser a Sanjoanense, que conquistou o direito de ascender ao torneio máximo do País.

O União de Coimbra também irá decerto redobrar de esforços para converter em realidade os seus anseios de regressar ao campeonato secundário de Portugal.

Quanto ao Juventude de Évora, ser-lhe-á igualmente grato reentrar na II Divisão, atendendo, até, ao facto de a ela haver baixado o Lusitano. Reatar-se-ia assim o «duelo» entre os antigos rivais eborenses...

Como quer que seja, no entanto, Tirsense, Académico de Viseu, Torres Novas e até o Montijo partem, como grandes favoritos, para os encontros de segunda mão. Favoritismo que talvez se desvaneça em instantes de infortunio para uns e de sorte para outros...

Grande jornada em perspectiva, a do próximo domingo, com realce para os embates do Sul: Torres Novas-União de Coimbra e Montijo-Juventude de Évora.

Hoquei em campo

Futebol Benfica e Ramaldense

Comandam a classificação no final da primeira volta do «Nacional»

Com a realização dos desafios correspondentes á segunda e terceira jornadas, disputados no sábado e ontem, concluiu-se a primeira volta do XVI Campeonato Nacional de hóquei em campo.

A meio da prova, comandam a classificação os conjuntos do Futebol Benfica e do Ramaldense, ambos sem derrotas e com um unico empate, registado no encontro que ambos disputaram.

Na jornada de anteontem, no Campo Grande, no prélio entre os campeões regionais, Benfica e Ramaldense, os «encarnados» voltaram a ser batidos, por marca igual á sofrida, também em casa, na jornada inaugural: 2-1.

Com uma prova regularíssima no decorrer do «Regional», o que lhes valeu a conquista do título, os benfiquistas não conseguiram, ainda, na prova máxima, dar um ar da sua graça, pois voltaram a ser batidos, ontem, pelo F. C. Porto, por margem ainda mais concludente: 2-0.

Classificados, neste momento, no ultimo lugar da tabela, os «encarnados» devem estar desde já afastados do título.

Os «encarnados e pretos» lograram uma vitória e um empate neste fim de semana frente ao F. C. Porto (2-0) e ao Ramaldense (0-0).

Com os resultados conseguidos, o Futebol Benfica comanda a classificação, embora em igualdade de pontos com o Ramaldense, posição que lhe permite pensar na vitória final na competição, embora os desafios a disputar no Porto e em Ramalde se apresente extraordinariamente difíceis, dada a réplica demonstrada pelos portuenses, em Lisboa, e pelo facto de jogarem em casa.

Para o Futebol Benfica e para o Ramaldense são boas as perspectivas quanto á vitória no «Nacional»; o F. C. Porto terá, também, ainda uma palavra a dizer.

A classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica...	3	2	1	—	4-1	7
Ramaldense ...	3	2	1	—	3-1	7
F. C. Porto ...	3	1	—	2	2-3	5
Benfica	3	—	—	3	2-6	3

Próxima jornada: Futebol Benfica-Benfica e F. C. Porto-Ramaldense.

Desporto no alto mar

A Associação Alemã de Desportos no Alto Mar (Deutscher Hochseesportverband) organiza, este ano, vários cursos especialmente dedicados a amadores. O ensino é ministrado em todos os graus, com obtenção de diplomas, nas respectivas escolas instaladas nos mais belos locais da Alemanha: escola-base de Prien, no lago Chiemsee na Baviera — curso de Maio a fins de Outubro — secção para principiantes; os cursos com início em Julho e em Setembro são dedicados a raparigas entre os 16 e os 21 anos; escola «Neue Moorhütte» em Mardorf — curso até ao fim de Outubro — secção para principiantes (só rapazes); Lindau no Lago Constança — cursos até 22 de Outubro para principiantes e adiantados; escola hanseática de iate em Glücksburg no Báltico, onde se encontra a mais importante frota de navios-escolas.

Esta escola com vastas instalações inauguradas em 1962, organiza até 15 de Outubro cursos que reunem desportistas de todas as idades e de todos os graus e encarrega-se ainda de excursões no alto mar.

O VODJVODINA campeão da Jugoslávia

BELGRADO 20 (ANI) — O Vojvodina venceu o campeonato jugoslavo de futebol desta temporada, que ontem terminou, registando-se na ultima jornada os seguintes resultados: Sarajevo-Racniki (Belgrado), 0-0; Radnicki (Nis)-Hajduk, 2-1; Vardar-Partizan, 2-2; Dinamo-Zagreb, 1-1; Zeljenicar-OFK de Belgrado, 2-0; Vojvodina-Olimpia, 6-0; Velez-Estrela Vermelha, 6-2; Rijeka-Trensjevka, 6-2.

Classificação final: 1.º, Vojvodina, 43 pontos; 2.º, Dinamo e Velez, 35; 4.º, Rijeka, 33; 5.º, Estrela Vermelha, 31; 6.º, OFK de Belgrado, 30; 7.º, Radnicki (Nis), Olímpia e Sarajevo, 29; 8.º, Vardar e Partizan, 28; 10.º, Zeljeznicar, 26; 11.º, Hajduk, Zagreb e Racniki (Belgrado), 25; 14.g, Trensjevka, 13.

FRIGORÍFICOS

120$00 mensais
sem entrada inicial
sem fiador

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 736308 - 538323 - 730838

Assistência Técnica da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

Cosme de Oliveira (F. C. Porto)
venceu as 100 voltas do Festival de Tavira

Com a participação das equipas do F. C. do Porto e do Ginásio de Tavira, realizou-se ontem, na pista de Tavira, um festival de ciclismo, que foi presenciado por elevado número de adeptos da modalidade.

Os resultados da reunião foram os seguintes:

PROFISSIONAIS: *100 voltas, em linha* — 1.º, Cosme de Oliveira (F. C. P.); 2.º, Florival Martins (Tavira); 3.º, Indalécio de Jesus (Tavira).

Critério, 20 voltas — 1.º, Sérgio Páscoa (Tavira); 2.º, Joaquim Leão (F. C. P.); 3.º, José Madeira (Tavira); 4.º, José Pinto (F. C. P.); 5.º, Cosme de Oliveira (F. C. P.).

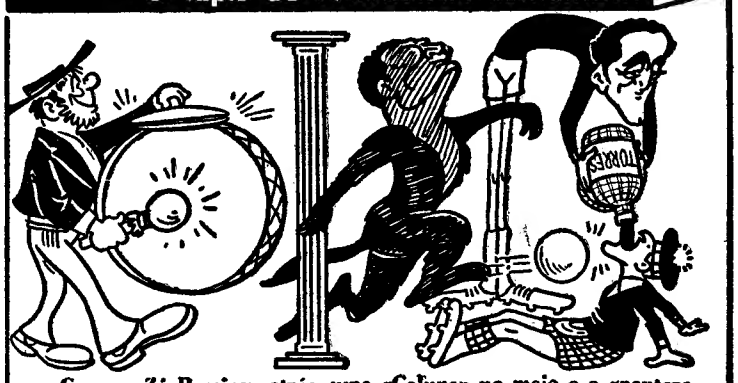
AMADORES: *Prova de eliminação* — 1.º, Manuel Jorge (F. C. P.); 2.º, João Antunes (Tavira).

Incluída no programa, realizou-se também uma competição para ciclistas populares, com vista ao fomento da modalidade nas diversas freguesias do concelho de Tavira. Após duas eliminatórias, disputou-se a final, com o seguinte resultado: 1.º, Manuel Fernandes (freguesia de Santo Estêvão); 2.º, Jacinto Rodrigues (freg. da Conceição); 3.º, António Rosa (freg. de Santo Estêvão).

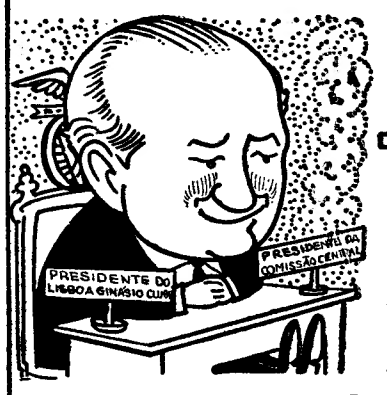
Uma prova de homenagem a Jorge Corvo e Sérgio Páscoa

Organizada pela Federação, deve realizar-se, no dia 3 de Julho, uma prova para homenagear os vencedores da Volta a São Paulo em 1964 e 1965, respectivamente Jorge Corvo e Sérgio Páscoa, ambos representantes do Ginásio de Tavira.

O lápis de PARGANA comenta...



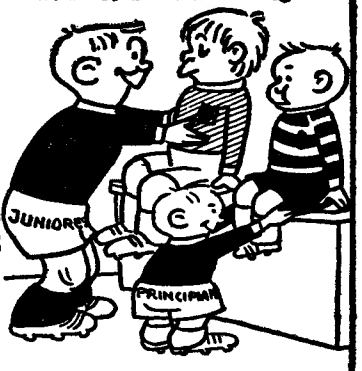
—Com o «Zé Pereira» atrás, uma «Coluna» no meio e a «pantera negra» com «Torres» à frente, a Escócia foi-se abaixo...



Queimado... esperamos que o não seja como presidente do S. L. B.

—O «Mota de Belém» diz que desta vez a «coisa vai»...

— Pelos vistos, o vencedor da «Taça», não agradou em Angola!



— A juventude benfiquista arrumou os seus adversários!...

PONTO de MIRA

VÁ LÁ DE ENGANAR OS «ESPIÕES»...

A nossa Federação de Futebol enviou dois «espiões» a Bolonha para ver a Bulgária jogar com a Itália. Até aqui nada de especial, pois vão sendo uso e costume estas viagens de reconhecimento por dá cá aquela palha. Só não percebemos, ainda, é porque andam os portugueses tão preocupados com os búlgaros. Com medo de não lhes tirarem o ultimo lugar da série?...

Bem. Adiante. O que tem muita piada é a explicação dada pelo sr. Otto Glória, um dos «espiões» (o outro era o sr. Manuel da Luz Afonso) após o desafio de Bolonha.

Na opinião de Otto Glória a Bulgária possui uma excelente equipa e estava até a jogar muito bem com a Itália. De repente, porém, tudo mudou como o dia da noite. Foram dizer aos búlgaros que estavam lá os srs. Manuel

da Luz Afonso e Otto Glória — e, vai daí, os rapazes da Bulgária trataram logo de fazer tudo ás avessas: jogar mal, meter as bolas nas próprias balizas, etc. Em suma: foi a sorte dos italianos, porque senão talvez os 6-1 saíssem ao contrário. «Tá-se mesmo a ver, não tá-se»?

Claro que os nossos técnicos não foram no «farol». São muito espertinhos. Viram logo que os búlgaros fizeram aquilo só para lhes «enfiar o barrete». Vá lá de enganar os «espiões».

E, agora, para evitar que a graça se repita, só se a Federação mandar arranjar uns disfarces e uns passaportes falsos para os srs. Manuel da Luz Afonso e Otto Glória fazerem como os autênticos espiões.

É que, assim, sempre se evita que as selecções «boas» comecem a jogar «mal» só para enganar os nossos técnicos. «Tá-se mesmo a ver, não tá-se»?

DA BANDA DE LÁ

Respeitando uma velha tradição, o Vitória de Guimarães continua a recrutar jogadores de futebol no Brasil. E a verdade é que os vimaranenses têm-se dado muito bem com este sistema. Enquanto os outros clubes enfiam grandes barretes com os jogadores que vêm da banda de lá... o Vitória de Guimarães, regra geral, recebe excelentes reforços.

Agora vem aí o Campinense. Ora aqui está um Campinense que não é do Ribatejo.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Segundo um telegrama de Madrid, os espanhóis votaram a favor da importação de jogadores estrangeiros.

Com esta coisa das *importações* e *exportações* de jogadores, o futebol ainda acaba por ser treinado por *despachantes* — e, em vez de pertencer ao Ministério da Educação ou das Corporações (devido ao profissionalismo) ainda passa para o da Economia...

DEPOR BOTAS

A Espanha não gostou nada da decisão do Conselho Internacional do Desporto Militar ao anular o seu encontro com Marrocos. Reagindo contra tal decisão, os espanhóis ameaçam retirar-se do Torneio Militar. Ao que parece, resolveram *depor*... botas!

TRILEMA

A massa associativa do Benfica viu-se esta semana, pela primeira vez na vida, perante um *trilema:* Catarino. Queimado ou Carrasco?

Arderam os outros e ganhou o *Queimado!*

OPINIÕES...

Na opinião de Nielsen (um dinamarquês que joga no Bolonha e quer vir vender cavalos para Portugal) o excelente defesa do Vitória de Setubal, Conceição, tem lugar em qualquer equipa italiana.

Já assim não pensa o seleccionador nacional, sr. Manuel da Luz Afonso. Para ele, Conceição só tem lugar no Vitória de Setubal.

Opiniões...

Texto de HENRIQUE PARREIRÃO e ilustrações de PARGANA

O DIA OLÍMPICO

(Continuação da 1.ª página)

grama faz parte um torneio relâmpago, com a participação das seguintes equipas:

Da Associação de Basquetebol de Lisboa: Clube Atlético e Recreativo da Encarnação e Clube Internacional de Futebol.

Da Associação de Basquetebol de Setubal: Futebol Clube Barreirense, Grupo Desportivo da C. U. F. e Vitória Futebol Clube.

A ordem dos jogos, que terão início ás 20 e 45, é a seguinte:

Barreirense-Vitória; C.U.F.-Vitória; C.I.F.-Encarnação e Barreirense-C. U. F.

No final do torneio defrontar-se-ão as equipas vencedoras de Lisboa e Setubal.

*

Também integrado nas comemorações do «Dia Olímpico», a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, leva a efeito, no dia 24, um torneio reservado a jogadores seniores e juniores, filiados.

A prova disputa-se pelo sistema de eliminação á 1.ª derrota e cada partida será ao melhor de 3 jogos.

*

As provas de natação, organizadas pela respectiva Federação, estão marcadas para o dia 22.

*

A Federação Portuguesa de Esgrima assinalou o «Dia Olímpico» com a realização de uma prova de espada, efectuada anteontem, no Centro Espanhol, de que saiu vencedor Mário Mourão, do C. N. E.

GINÁSTICA

Um festival em Vila Franca de Xira

No rinque «Dr. Vidal Baptista», em Vila Franca de Xira, realiza-se, na próxima quarta-feira, um festival para apresentação das classes de ginástica educativa da União Desportiva Vilafranquense.

O festival principia ás 21,30, exibindo-se classes de meninas, rapazes, homens e infantis, todas dirigidas plo prof. Belo da Conceição.

ÊXITO TOTAL
NOS PRIMEIROS JOGOS JUVENIS DO CAMPO DE OURIQUE

Terminaram ontem os I Jogos Juvenis do Clube Atlético de Campo de Ourique, iniciativa que merece o maior realce, dada a prestimosa orientação das camadas juvenis para a senda do verdadeiro Desporto.

Centenas de jovens, em diversas modalidades, jogaram, sem qualquer intuito de competição, experimentando aptidões ou tendências orientadoras do seu futuro desportivo.

Sobre a concretização do ideal desta iniciativa, ouvimos o sr. Gilberto Cardoso, que, com os seus colegas da comissão organizadora, timbraram no planeamento e realização dos Jogos.

— A finalidade da iniciativa foi conseguida?

— Sem dúvida, foi agradável verificar que todas as provas decorreram em nível desportivo muito apreciável, sem uma única nota discordante.

— A interrupção que os Jogos sofreram não prejudicou o seu melhor êxito?

Gilberto Cardoso esclarece:

— A paragem das provas impediu, de facto, muitos jovens de nelas participarem, devido aos seus trabalhos escolares, mas a organização está reconhecida pelo alto espírito de compreensão e até de sacrifício demonstrado pelo elenco clínico do sector universitário chefiado pelo sr. dr. Aníbal Costa, que, para evitar maior paragem das provas, chegaram a fazer inspecções aos domingos.

Nova pergunta:

— Como corresponderam e colaboraram os clubes representados?

— Com o maior entusiasmo, compreensão e desportivismo.

A terminar, o dinâmico membro da comissão organizadora quis, através do «Diário de Lisboa», expressar o seu reconhecimento á direcção do Campo de Ourique, aos clubes, aos jovens participantes e a todos os que contribuiram para a concretização e êxito da iniciativa.

*

Na jornada de encerramento, realizaram-se anteontem as finais de hóquei em patins e de futebol de cinco, tendo-se verificado os seguintes resultados: *Hóquei em patins* — Campo de Ourique «A» - Campo de Ourique «B», 0-0. (Com este empate, a equipa «B» do clube organizador foi a vencedora do torneio.) *Futebol de cinco* — Maristas «B» - Aiaque, 1-0; Diabólicos - Santa Engrácia, 1-0. (A equipa «B» dos Maristas foi a vencedora nesta modalidade.)

No final, dirigentes do C. A. Campo de Ourique e membros da comissão organizadora entregaram medalhas comemorativas a todos os jovens participantes nos I Jogos Juvenis do Campo de Ourique, iniciativa cuja repetição se nos afigura digna do melhor apoio.

LUÍS CORREIA

Os I Jogos Juvenis de Lisboa — feliz iniciativa do Clube Atlético de Campo de Ourique — terminaram. Chegada a altura da entrega dos prémios, as basquetebolistas de «Os Combatentes», também foram contempladas